



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Diário da Sessão

XII Legislatura

Número: 47

II Sessão Legislativa

Horta, quinta-feira, 25 de novembro de 2021

Presidente: *Deputado Luís Garcia*

Secretários: *Deputados Marco Costa e Tiago Branco*

Sumário

Os trabalhos tiveram início às 10 horas e 12 minutos.

Após a chamada dos/as Srs./as Deputados/as, a Sessão iniciou-se com o debate e votação na especialidade da [**Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 21/XII – “Plano Regional Anual para 2022”**](#).

Intervieram no debate os/as Srs./as Deputados/as: António Lima (*BE*), José Pacheco (*CH*), Vasco Cordeiro (*PS*), Carlos Furtado (*Independente*), Paulo Estêvão (*PPM*), Pedro Neves (*PAN*), João Bruto da Costa (*PSD*), Rui Martins (*CDS-PP*), Nuno Barata (*IL*), Carlos Silva (*PS*), Catarina Cabeceiras (*CDS-PP*), bem como o Sr. Vice-Presidente do Governo Regional (*Artur Lima*) e o Sr. Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública (*Joaquim Bastos e Silva*).

No decurso do debate, usaram da palavra para um protesto e um contraprotesto, respetivamente, o Sr. Deputado António Lima (*BE*) e o Sr. Deputado José Pacheco (*CH*).

Em votação final global a Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 21/XII – “Plano Regional Anual para 2022” foi aprovada por maioria.

Posteriormente, debateu-se e votou-se na especialidade a [Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 22/XII – “Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2022”](#).

Participaram neste debate os/as seguintes Srs./as Deputados/as: Sérgio Ávila (*PS*), Vasco Cordeiro (*PS*), António Lima (*BE*), Alexandra Manes (*BE*), Pedro Neves (*PAN*), João Bruto da Costa (*PSD*), José Pacheco (*CH*), António Vasco Viveiros (*PSD*), bem como o Sr. Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública (*Joaquim Bastos e Silva*), o Sr. Secretário Regional da Saúde e Desporto (*Clélio Meneses*) e o Sr. Vice-Presidente do Governo Regional (*Artur Lima*).

No decorrer do debate usaram da palavra para um protesto e contraprotesto o Sr. Deputado António Lima (*BE*) e o Sr. Vice-Presidente do Governo Regional (*Artur Lima*), respetivamente.

Em votação final global a Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 22/XII – “Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2022” foi aprovada por maioria.

No final foram proferidas declarações de voto pelos Srs./Sras. Deputados/Deputadas: Vasco Cordeiro (*PS*), João Bruto da Costa (*PSD*), Nuno Barata (*IL*), Catarina Cabeceiras (*CDS-PP*), Pedro Neves (*PAN*), António Lima (*BE*), Paulo Estêvão (*PPM*), José Pacheco (*CH*) e Carlos Furtado (*Independente*).

Em seguida foi aprovado por unanimidade o [Relatório e parecer sobre o pedido de autorização para depoimento como testemunha do Deputado Alberto Pacheco da Ponte, no âmbito do Processo n.º 485/20.9T8RGR.](#)

Por fim, os trabalhos terminaram após a Proposta de Deliberação que declara findo o período legislativo de novembro de 2021 ter sido aprovada por unanimidade.

Os trabalhos terminaram às 17 horas e 56 minutos.

Presidente: Muito bom dia, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo.

Eram 10 horas e 12 minutos.

Vamos dar início aos nossos trabalhos com a chamada.

Tem a palavra o Sr. Secretário. Faz favor.

Secretário: Bom dia.

(Procedeu-se à chamada à qual responderam os/as seguintes Deputados/as:

Partido Socialista (PS)

Ana Luísa Pereira Luís

Andreia Martins Cardoso da Costa

Berto José Branco Messias

Carlos Emanuel Rego Silva

Célia Otelinda Borges Pereira

Francisco Miguel Vital Gomes do Vale César

Joana Pombo Sousa Tavares

João Vasco Pereira da **Costa**

José António Vieira da Silva **Contente**

José Gabriel Freitas **Eduardo**

José Manuel Gregório de **Ávila**

Lubélio de Fraga **Mendonça**

Maria Isabel Góis **Teixeira**

Maria **Valdemira Gouveia** Andrade **Carvalho**

Mário José Dinis **Tomé**

Miguel António Moniz da **Costa**

Rodolfo Paulo Silva Lourenço da **Franca**

Rui Filipe Vieira **Anjos**

Sandra Micaela Costa Dias **Faria**

Sérgio Humberto Rocha de **Ávila**

Tiago Alexandre dos Santos **Lopes**

Tiago Dutra da Costa Rodrigues **Branco**

Vasco Ilídio Alves **Cordeiro**

Vilson Filipe da Costa Ponte **Gomes**

Partido Social Democrata (PSD)

Alberto Pacheco da **Ponte**

Ana da Ascensão Moniz Arruda **Quental**

António Vasco Vieira Neto de **Viveiros**

Bruno Filipe de Freitas **Belo**

Carlos Eduardo da Cunha **Freitas**

Délia Maria **Melo**

Elisa Lima **Sousa**

Flávio da Silva **Soares**

Jaime Luís Melo **Vieira**

João Luís Bruto da Costa Machado da Costa

José **Joaquim** Ferreira **Machado**

Luís Carlos Correia **Garcia**

Luís Carlos Cota **Soares**

Marco José Freitas da **Costa**

Maria **Guilhermina** Ourique Moniz **Silva**

Maria **Salomé** Dias de **Matos**

Paulo Alberto Bettencourt da **Silveira**

Paulo Duarte **Gomes**

Rui Miguel Mendes **Espínola**

Sabrina Marília Coutinho **Furtado**

Vitória Alexandra Correia **Pereira**

Partido Popular (CDS/PP)

Catarina Oliveira **Cabeceiras**

Pedro Gabriel Correia Nunes Teixeira **Pinto**

Rui Miguel Oliveira **Martins**

Bloco de Esquerda (BE)

António Manuel Raposo **Lima**

Alexandra Patrícia Soares **Manes**

Partido Popular Monárquico (PPM)

Gustavo Valadão **Alves**

Paulo Jorge Abraços **Estêvão**

CHEGA (CH)

José Eduardo Cunha **Pacheco**

Iniciativa Liberal (IL)

Nuno Alberto **Barata** Almeida Sousa

Partido Pessoas-Animais-Natureza (PAN)

Pedro Miguel Vicente **Neves**

Independente

Carlos Augusto Borges Rodrigues **Furtado**

Presidente: Muito obrigado, Sr. Secretário.

Estão presentes 56 Sras. e Srs. Deputados, o que significa que temos quórum.

Declaro aberta a Sessão. Pode entrar o público.

Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente e Srs. Membros do Governo vamos dar início às nossas votações relativas ao Plano e Orçamento da Região para o ano de 2022.

Antes disso, anuncio os tempos que foram definidos pela Conferência de Líderes para o debate na especialidade: o Partido Socialista e o Governo Regional dispõem de 35 minutos cada, o PSD de 30 minutos, o CDS-PP de 15 minutos, o Bloco de Esquerda e o PPM dispõem cada de 12 minutos, as representações parlamentares do CH, IL e PAN dispõem cada de 10 minutos e o Sr. Deputado Independente dispõe de 3 minutos.

Sras. e Srs. Deputados estamos em condições de iniciar as nossas votações.

(Pausa)

Vamos iniciar então as votações votando na generalidade a Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 21/XII – Plano Regional Anual para 2022:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário para o anúncio da votação.

Secretário: A proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 21/XII – Plano Regional Anual para 2022 foi aprovada na generalidade com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos contra do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM e dos Membros do Governo)

Presidente: Tendo sido aprovado na generalidade, vamos passar à sua votação e debate na especialidade. Relembro, como é habitual, que esta votação é feita relativamente às propostas de alteração para as respetivas ações e programa a programa.

Pergunto se há inscrições para o debate na especialidade?

(Pausa)

Não havendo, vamos então iniciar a votação na especialidade.

O programa 1 do Plano não foi sujeito a nenhuma proposta de alteração. Vou colocá-lo à votação:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: O programa 1 colocado a votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 2 votos contra do BE e 1 do PAN e 25 votos de abstenção do PS.

Presidente: Passamos ao programa 2. A primeira proposta de alteração é do PAN e é a criação de uma ação 2.1.16 que coloco à votação:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de criação de ação colocada a votação foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

Presidente: Está a votação a criação de uma ação 2.2.15, proposta pelo PAN:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de criação de ação colocada a votação foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

Presidente: Muito obrigado.

Está a votação a criação de ação também proposta pelo PAN 2.2.16:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de criação de ação colocada a votação foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

Presidente: Esta a votação a criação de uma nova ação 2.5.20, proposta pelo PAN:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de criação de ação colocada a votação foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

Presidente: Está a votação a criação de uma nova ação 2.6.9, também proposta pelo PAN:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm, façam o favor de sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de criação de ação colocada a votação foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 2 a favor do BE e 1 do PAN e 25 votos de abstenção do PS.

Presidente: Sr. Deputado António Lima, faça o favor.

(*) **Deputado António Lima (BE):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Intervenho neste ponto, uma vez que o programa 2 contém uma medida, a 2.2.14, que se designa “Incentivos à natalidade” e intervenho porque convém neste Parlamento que fique claro o que é que estamos aqui a tratar e o que é que estamos aqui a votar.

Ontem, já após as declarações finais, o Deputado do CH disse aqui ter apresentado uma proposta de incentivo à natalidade, dirigida às famílias que querem ter mais filhos e não têm apoios sociais. Ao jornal Expresso, já depois das declarações finais, sobre esta medida, o Deputado do CH disse o seguinte: “O nosso ponto tem de passar, sem reticências, clarinho como a água, como foi acordado desde o início e se é para dar apoio à natalidade ao pessoal do RSI, não contem comigo”.

Na mesma notícia do jornal Expresso, o Deputado Carlos Furtado, Deputado Independente, ex líder do CH, ex Deputado do CH disse o seguinte: “O Vice-Presidente explicou-me que essa medida, efetivamente, não está lá”. Ou seja, a medida de apoio a natalidade exclui beneficiários de apoios sociais.

Acontece que o Sr. Deputado José Pacheco e o Sr. Deputado Carlos Furtado, as declarações que os srs. fizeram não podem ser as duas verdade. Não podem, são contrárias, opostas uma à outra. Um dos dois está a ser enganado, ou o Sr. Deputado José Pacheco ou o Sr. Deputado Carlos Furtado.

Deputado Berto Messias (PS): Acho que é o Sr. Deputado Carlos Furtado

O Orador: Sr. Deputado Carlos Furtado, eu acho que é o sr., mas só há uma pessoa que pode esclarecer, que é o Sr. Presidente do Governo e este Parlamento tem que saber o que é que está a votar.

Muito obrigado.

Vozes dos Deputados da bancada do PS: Muito bem! Muito bem!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Vice-Presidente do Governo Regional tem a palavra, faça favor.

(*) **Vice-Presidente do Governo Regional** (*Artur Lima*): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo: Sr. Deputado António Lima, foi bastas vezes repetido aqui o que era esse projeto, aliás, incentivos à natalidade não faltam neste Governo e, como sabe, todos eles inclusivos e não deixando ninguém para trás. E eu disse, daquela tribuna, quando falei, no outro dia, que isto era um projeto que não deixa ninguém para trás. Será inclusivo, não será exclusivo, não exclui ninguém. A parte que o sr. não percebe, eu não lhe consigo explicar porque eu já disse, reafirmo e digo, aliás, como se lembra, no dia 20 de julho, o Sr. Presidente do Governo disse, a propósito da notícia que saiu sobre o despovoamento e a perda de população na Região Autónoma dos Açores, o Sr. Presidente do Governo disse que era preciso que este Governo olhasse para o despovoamento desta Região e começasse (até me telefonou, estava eu nos Estados Unidos e disse-me: “Sr. Vice-Presidente arranjei-lhe um encargo hoje e o encargo hoje é aumentar a natalidade”. E eu disse, “Pronto, hei-de fazer o que eu puder, Sr. Presidente”

Deputado José Ávila (*PS*): Então como é que aceitou uma proposta destas?

O Orador: E, Sr. Deputado António Lima, aceitando as propostas todas que o sr. podia ter feito também, mas não quis, o sr. entrou aqui num projeto destrutivo e não num projeto construtivo, o sr. aqui entrou num oposição negacionista e, portanto, entrando nessa posição, obviamente, que não pode ter qualquer atenção e compreensão pela parte do Governo.

Mas, digo-lhe que fica à sua disposição e do Bloco de Esquerda, quando tiver propostas construtivas e inclusivas para tratar.

E como já foi dito, será regulamentado pelo Governo um conjunto de medidas, onde inclui também um incentivo à natalidade, onde inclui também as creches e eu sei que lhe causa impressão e desconforto, ser um Governo de direita que tem medidas sociais efetivas de apoio à família.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM e dos Membros do Governo)

O Orador: Eu sei que lhe causa desconforto, Sr. Deputado, aumentarmos o complemento ao abono de família para todos, até um determinado nível de escalão porque quem tem mais, também não precisa. Eu sei que lhe causa desconforto, Sr. Deputado, aumentarmos as creches e o apoio às famílias para poderem ter mais tempo para os seus filhos e para poderem ter mais filhos, Sr. Deputado António Lima...

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Muito bem!

O Orador: -... porque uma família da classe média, ou média/alta, nos termos de um socialista conhecido da República, que quem ganha 2000€ é a classe alta, ...

Deputado Rui Martins (CDS-PP): Muito bem!

O Orador: ..., portanto, até vamos apoiar a classe alta, Sr. Deputado, uma família com dois filhos, poupar cerca de 240€ por mês, é uma poupança muito significativa numa família, Sr. Deputado.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM e dos Membros do Governo)

Deputado Gustavo Alves (PPM): Muito bem!

O Orador: O que quer dizer que pode ter mais um filho ou dois porque não vai pagar. E o que quer dizer que se para ter quatro filhos gastaria numa creche cerca de 400 ou 500€ e com esta medida do Governo até ao 13.º escalão não gasta nada e pode dar mais conforto aos seus filhos e ter maior rendimento disponível no fim do mês.

Deputado Rui Martins (CDS-PP): Muito bem!

O Orador: Isto é que o incomoda e isto é que faz a diferença entre este Governo e o Bloco de Esquerda.

Muito obrigado.

Deputado Gustavo Alves (PPM): Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Tem a palavra o Sr. Deputado António Lima.

(* **Deputado António Lima (BE):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Vice-Presidente, o Bloco de Esquerda concorda com a redução e isenção de pagamento de creche, concorda com incentivos à natalidade, concorda com a melhoria das condições e vida.

Deputado Bruno Belo (PSD): E vota contra o Orçamento!

O Orador: Mas o que é preciso saber aqui e quero que o sr. esclareça e que diga, sim ou não! O apoio à natalidade que o Governo vai criar inclui, ou não, os beneficiários do RSI? É só isso que eu quero que responda para saber quem é que está a ser enganado, se é o Deputado José Pacheco, se é o Deputado Carlos Furtado. Sim ou não?

Muito obrigado.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Vice-Presidente do Governo Regional.

(* **Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima):**

(Apartes inaudíveis)

Mas o Sr. Deputado Berto Messias já tem alguma formação nessa matéria e, portanto, já pode ...

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Deputado António Lima, o sr. não concorda com o aumento das creches...

Deputado António Lima (BE): O senhor não responde às perguntas!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM e dos Membros do Governo)

O Orador: O sr. não concorda porque o sr. votou contra e votar contra é dizer não e não, é não concordar! E, portanto, hipocrisia não, Sr. Deputado!

Deputado António Lima (BE): Não tem coragem!

O Orador: O sr. votou contra e, portanto, como é contra o sr. é contra o aumento das creches, o sr. é contra o aumento do rendimento disponível das famílias. É essa a política do Bloco de Esquerda e aí marcamos a diferença, somos coerentes ...

Deputada Alexandra Manes (BE): Responda à pergunta! Inclui ou não! Sim ou não!

O Orador: Não sei se a Sra. Deputada Alexandra Manes... beba um copinho de água para se acalmar, não esteja stressada porque não vale a pena stressar ...

Deputada Alexandra Manes (BE): E a resposta à pergunta!

O Orador: ... com o apoio às famílias, o aumento do rendimento disponível, com o apoio à infância, com a promoção à natalidade, e Sra. Deputada, tal como noutras coisas que aqui foram feitas, decidirá, naturalmente, cumprindo a lei, cumprindo o regulamento, cumprindo o Estatuto, virá uma proposta a esta Assembleia onde toda a gente se pronunciará, Sra. Deputada, e, portanto, a sra..

, na altura, vai ter oportunidade outra vez de votar contra porque foi o que sra. fez hoje e é o que fará no futuro, a sra. e o seu camarada de Partido ...

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Muito bem!

O Orador: ... e o Bloco de Esquerda votarão contra as famílias açorianas e votarão contra o rendimento disponível das famílias, votarão contra as medidas para combater o despovoamento, com o voto contra que vocês tiveram aqui hoje.

Muito obrigado.

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Tem a palavra o Sr. Deputado António Lima.

(*) **Deputado António Lima (BE):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo:

Sr. Vice-Presidente, o que a sua resposta evasiva significa e a falta de concretização de uma simples palavra: sim ou não, é que este Governo não tem a coragem, perante esta Assembleia, de dizer se está com Deus ou se está com o diabo. Se está com o Deputado Carlos Furtado...

Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP): Então diga lá!

O Orador: ... ou se está com o Deputado José Pacheco! Porque os srs. o que querem é manter o poder a todo o custo, nem que para isso tenham que fazer estas tristes figuras, porque o que interessa é fazer aprovar o Orçamento, enganar um, enganar outro, mas isso, para o Bloco de Esquerda, não é o mais importante! O problema é que os srs. estão a enganar todos os açorianos com este Orçamento, com este teatro de sombras que aqui têm, em que não assumem

as suas propostas, não assumem e não se demarcam de uma proposta indecente que foi aqui feita.

Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP): Está aqui a proposta!

O Orador: Não são capazes de o fazer!

Deputado Berto Messias (PS): Muito bem!

O Orador: E é isso que faz deste Governo, de facto, o pior Governo da autonomia.

Muito obrigado.

Deputada Alexandra Manes (BE): Fazem negócios com o Chega!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado António Lima.

Tem a palavra o Sr. Deputado José Pacheco. Faça favor.

(*) **Deputado José Pacheco (CH):** Obrigado, Sr. Presidente. Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Nem era suposto intervir nisto, mas realmente há que explicar aqui uma coisa: às vezes a cegueira também dá pelos ouvidos!

E ontem, muito claramente foi explicado, é uma medida que carece de regulamentação ...

Deputado Carlos Freitas (PSD): Muito bem!

O Orador: ... que carece que o Governo trate dela, mas o que é mais importante aqui, entre Deus e o diabo e eu assumindo que sou Deus ...

(Risos da Câmara)

O Orador: ... porque do diabo já me safei, tenho a dizer uma coisa aos srs.: os srs. insistem na destruição social! No meu entender, na minha visão do mundo, a família é o centro de uma sociedade, é da família que nascem outras pessoas, é a família que é o motor da sociedade, é para a família que nós trabalhamos,

com todo o respeito para quem é solteiro, como é óbvio, mas é uma opção. A natureza é familiar, a natureza assim é!

Os srs. perderam esse comboio, os srs. já tinham perdido no último Orçamento com o complemento de pensão aos mais idosos, aos nossos anciões. Os srs. perderam agora no combate ao despovoamento, obviamente que nós não vamos somar apoios sociais para os srs. depois poderem ir lá onde vão, dizer: “nós é que somos os defensores dos pobres!”

Vice-Presidente do Governo Regional (*Artur Lima*): Mas não são!

O Orador: Não, os srs. são os coveiros, os cangalheiros dos pobres! Isso sim e que fique muito bem claro nesta Assembleia.

Bloco de Esquerda, cangalheiro dos pobres! Eu quero tirar as pessoas da pobreza, eu quero que as pessoas tenham uma vida digna!

É esta a missão do Chega!

Aqui estou e aqui sempre estarei!

Muito obrigado.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Deputado António Lima pede a palavra para?

Faça favor, Sr. Deputado, eu não consegui perceber ...

Deputado António Lima (*BE*): É para um protesto, Sr. Presidente

Presidente: Tem a palavra. Tem três minutos.

(*) **Deputado António Lima** (*BE*): Muito obrigado, Sr. Presidente. Muito rapidamente ...

Vice-Presidente do Governo Regional (*Artur Lima*): O senhor não tem credibilidade para pedir a palavra para um protesto!

Presidente: Sras. e Srs. Deputados...

O Orador: Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

O Bloco de Esquerda obviamente não admite que quem quer excluir pessoas em situação de fragilidade de apoios sociais, e que tenha o apoio da Coligação, venha aqui dizer que somos cangalheiros ...

Deputado José Pacheco (CH): São uns cangalheiros!

O Orador: ... de quem quer que seja. Porque quem propõe o que o sr. propõe, não tem sequer autoridade moral para falar de pobreza ou de problema sociais.

Deputado José Pacheco (CH): O senhor é que tem autoridade moral. O sr. percebe alguma coisa de pobres? Só quando precisa de votos!

O Orador: O que este Partido quer, nesta Assembleia, é trazer o pior que há nesta sociedade para o debate neste Parlamento: o ódio aos pobres, tratando-os como excluídos da sociedade, aumentando a sua exclusão e o que é mais lamentável é que isso tudo tenha o aval político de um Governo e de uma maioria.

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): É mentira!

O Orador: Não é ele que me preocupa, são os srs.!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado António Lima.

Sr. Vice-Presidente, para uma interpelação tem a palavra. Faça favor.

(*) **Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente:

Sr. Presidente, o Sr. Deputado António Lima pediu a palavra para um protesto. Esse protesto era às afirmações do Sr. Deputado José Pacheco ou às afirmações do Governo? Já que o sr. se referiu e novamente voltou a insultar o Governo.

Muito obrigado.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente.

De facto, eram em relação às afirmações do Sr. Deputado José Pacheco e com isso inclusivamente esqueci-me de lhe dar a possibilidade de um contraprotesto. Querendo, tem dois minutos, Sr. Deputado José Pacheco, para um contraprotesto. Tem a palavra.

(*) **Deputado José Pacheco (CH):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo: Não merece resposta esta gente!

Obrigado.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Vice-Presidente estava inscrito, não sei se...

Prescinde?

Pergunto se há mais inscrições?

(Pausa)

Sr. Deputado Vasco Cordeiro tem a palavra, faça o favor.

Deputado Vasco Cordeiro (PS): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Eu penso que a questão que aqui está colocada é uma questão importante. E é uma questão importante, sobretudo, para a tomada de posição em relação a uma matéria que é importante para o Partido Socialista.

Secretário Regional da Saúde e Desporto (Clélio Meneses): O senhor já disse que votava contra!

O Orador: Mas julgo que também é importante para quem nos acompanha através das redes sociais e através da televisão nesta votação e neste debate.

Tudo isto estaria clarificado se, porventura, a proposta, de que tanto se fala, tivesse sido apresentada nesta Casa. Mas não foi. Foi feita fora desta Casa, às escondidas desta Casa ...

Deputado Gustavo Alves (PPM): Outra vez?

O Orador: ... e isso leva à dúvida seguinte.

Esta ação de que temos vindo a falar, incluída neste programa, trata das matérias relativas aos incentivos à natalidade. Isso pode incluir aquilo que é a

proposta do Sr. Deputado do Chega, nos termos em que ele a formulou, ou, pode não incluir essa proposta nos termos em que ele a formulou.

Aquilo que eu pergunto ao Governo é, primeiro, se tem uma posição já definida em relação à exclusão de alguns potenciais beneficiários desta proposta? Dito de forma mais concreta, se o Governo tem já uma posição definida em relação à exclusão de futuros incentivos à natalidade dos agregados familiares que já recebam apoios sociais? Julgo que foi esse o sentido da proposta do Sr. Deputado José Pacheco.

Esse aspeto, para nós, é importante em relação a esta matéria e é no sentido de esclarecer esta questão que eu peço esse esclarecimento ao Governo.

Muito obrigado.

Deputada Ana Luís (PS): Muito bem!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Carlos Furtado. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Carlos Furtado (Independente):** Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Admira-me sinceramente que parlamentares e políticos experientes como o sr. e que reconhece isso com toda a verdade, Deputados como o Sr. Vasco Cordeiro, como o Sr. José Contente, até como o Sr. António Lima, embora esteja nessa Casa há menos tempo e até como o Sr. Pedro Neves, que estando aqui há pouco tempo, mas é um Deputado experiente.

Caros Srs. e Sras., mas principalmente estes a quem eu me dirijo: Desintoxiquem-se, como eu estou tentando me desintoxicar! O Partido Chega e as mensagens do Sr. Pacheco e do Sr. Ventura (o patrão dele) são mensagens para a comunicação social! Vocês têm de deixar de as alimentar. Eu estou a fazer um esforço para fazer isso, vocês façam o mesmo! O que se passa aqui, isso é um não assunto.

Presidente do Governo Regional (*José Manuel Bolieiro*): Muito bem!

O Orador: O Sr. Vice-Presidente já disse que não vai haver incentivos à natalidade que não sejam inclusivos. Sábio, sábio esteve nesses dias o Sr. Presidente do Governo Regional dos Açores que ontem, nesta sala, respondeu ao Sr. Deputado Vasco Cordeiro ...

Deputado José Pacheco (*CH*): Eu não disse, ele é o diabo! Primeiro abraçou o André Ventura, agora é contra!

O Orador: ... reconhecendo-lhe a ele a legitimidade das críticas. O sr. criticou as atuações do Governo e o Sr. Presidente do Governo respondeu-lhe, reconhecendo-lhe a si a legitimidade eleitoral das suas críticas para dimensão dos resultados que o Partido Socialista teve, mas durante esta semana respondeu zero ao Deputado José Pacheco porque reconhece a ele zero capacidade para influenciar seja o que seja nessa Região.

Disse!

Deputado José Pacheco (*CH*): Eu nunca vi tanto bairrismo na minha vida!

Deputado Francisco César (*PS*): Ao que vocês se submetem para ficar aí!

Deputada Alexandra Manes (*BE*): Muito bem, Sr. Deputado!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores. Faça favor.

(*) **Vice-Presidente do Governo Regional** (*Artur Lima*): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo: Sr. Presidente, eu gostaria de dar as explicações ao Sr. Deputado Vasco Cordeiro.

Sr. Deputado Paulo Estevão os seus apartes ...

Deputado Nuno Barata (*IL*): O Sr. Deputado Paulo Estêvão tem o mesmo direito a fazer apartes, tal como o senhor tem!

O Orador: Gostaria de dar explicações ao Sr. Deputado Vasco Cordeiro, se me permite.

O direito aos apartes é regimental, Sr. Deputado Nuno Barata!

Deputado Nuno Barata (IL): Não gosto de ver o senhor mandar calar o Sr. Deputado Paulo Estêvão!

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): Também o posso mandar calar a si! Com toda a estima que lhe tenho, que sabe que é muita!

Eu devo dizer uma coisa, Sr. Deputado Vasco Cordeiro, o que me entristece, aqui neste debate, é que o Partido Socialista, depois das explicações que eu já dei, que esta matéria será regulamentada nesta Casa por Decreto Legislativo Regional, que haja qualquer dúvida sobre quem vai decidir sobre isto. Haverá uma proposta do Governo, será consensualizada, será discutida pelos parceiros sociais, como aliás sempre fiz nesta minha vice-presidência, e virá aqui democraticamente a este Parlamento. Não sei qual é a parte que o Sr. Deputado percebeu? Aliás, o Sr. Deputado percebeu bem tudo o que eu lhe disse.

Secretário Regional da Saúde e Desporto (Clélio Meneses): Claro, então não percebeu!

O Orador: O que me entristece no Partido Socialista, particularmente a v. exa., e permita-me que lhe diga isto com toda a consideração que lhe tenho, é estar aqui a fazer um *fait divers* político, uma chicana política com as famílias açorianas.

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Muito bem!

O Orador: E isto é que é lamentável estar ao serviço do Bloco de Esquerda, nesta questão e esta questão partidária entre o Bloco de Esquerda, entre o Chega, o Sr. Deputado Carlos Furtado não compete ao Governo meter-se nessa discussão e por respeito às famílias açorianas acho que nos devemos cingir ao tema, combate ao despovoamento que nós herdamos, ...

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Muito bem!

O Orador: ... um combate ao despovoamento que é preciso olhar com o apoio de todos, de todos! E, por isso, era importante aprovar nesta Casa as medidas de combate ao despovoamento que o seu Partido votou contra, Sr. Deputado Vasco Cordeiro...

Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP): Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM e dos Membros do Governo)

O Orador: ... não só a essa, também à das creches e também ao aumento do abono de família e também de algumas medidas que até foram propostas na Região Autónoma pelo Partido Socialista e era possível fazer aqui alguma - usando uma linguagem, enfim, que agrada a esquerda - diferenciação positiva em alguma matérias, o que não foi feito por parte do Partido Socialista. Mas o Governo tem as suas opções, o Partido Socialista tem as suas e, portanto, Sr. Deputado Vasco Cordeiro, a questão será - já disse, repito - não devemos excluir ninguém, traremos a esta Casa uma proposta onde o Partido Socialista poderá, se entender, mais uma vez votar contra. Muito obrigado.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Estevão. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente, Vice-Presidente e Membros do Governo:

Eu sou como o Manuel Alegre, a mim ninguém me cala! E, por isso, eu devo dizer o seguinte: Sr. Deputado António Lima, Sr. Deputado António Lima montou aqui um enredo digno da literatura de cordel.

Deputado António Lima (BE): Foi o Expresso!

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): É um extremista!

O Orador: V. Exa. exige sim ou não, uma resposta! Eu sei que o Bloco Esquerda é um Partido binário, mas há uma coisa que é essencial, é a liberdade de expressão! Se o Sr. Vice-Presidente quer apresentar as suas explicações com frases maiores de que o Bloco de Esquerda pretende, pois é um direito que lhe assiste na democracia, é a liberdade de expressão. Já lhe foi explicada a posição do Governo. Só que v. exa. não ouviu o que queria ouvir e isso é um problema seu, não é um problema de quem lhe deu as explicações.

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Muito bem!

O Orador: Depois v. exa, e termino, nesse afã de criar aqui um enredozinho, um problemazinho, até criou aqui um novo Panteão dos Deuses, elevou o Sr. Deputado Carlos Furtado, com quem v.exa. já teve debates acalorados, ao Panteão de Deuses.

Mas eu estou absolutamente convencido, depois da intervenção do Sr. Deputado Carlos Furtado, que ele já foi derrubado desse Panteão de Deuses, que é uma coisa que o Bloco de Esquerda faz, coloca os Deuses no Panteão e derruba-os com muita frequência.

Deputado António Lima (BE): E a proposta?

O Orador: Foi assim, por exemplo, com o regime de Castro em Cuba que o Bloco de Esquerda incensou durante décadas e que, de repente, abandonou. E com tantos outros, como o regime albanês, que o Bloco de Esquerda incensou e que depois abandonou e tantas, tantas outras coisas. Por isso, o nosso panteão é o panteão do bem, ...

Deputado Gustavo Alves (PPM): Muito bem!

O Orador: ... da justiça, de servir o povo e tem aqui uma medida efetiva que já lhe foi explicada. V.exa. pode continuar neste enredo, mas este enredo em nada beneficia os açorianos e a importância dos documentos que aqui estamos a discutir, que devem ser discutidos com toda a seriedade.

Deputado Gustavo Alves (PPM): Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, do CH e dos Membros do Governo)

Presidente: Obrigado, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições?

(Pausa)

Sr. Deputado Vasco Cordeiro, faça favor, tem a palavra.

Deputado Vasco Cordeiro (PS): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Vice-Presidente do Governo, eu agradeço as suas referências e agradeço a explicação que entendeu dar à minha questão, mas eu gostava só de salientar que esta não é uma questão qualquer. Nós não estamos a falar de uma matéria apenas de concretização de opções que são tomadas no Orçamento. Nós estamos a falar numa questão absolutamente central para aprovação do Orçamento...

Deputado João Bruto da Costa (PSD): O senhor já votou contra! Qual é a sua alternativa? Vai pedir a repetição da votação?

O Orador: ... porque, como foi colocado por um dos Partidos cujo voto é decisivo para a aprovação deste documento, o que foi colocado é que, se não fosse assim, não votaria a favor.

De qualquer das formas, eu agradeço as suas explicações, que não respondem à questão que eu lhe coloquei, mas que sobretudo...

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Sr. Deputado, isso não é para si!

Deputado João Bruto da Costa (PSD): É verdade, ao que isto chegou!

O Orador: ... dão bem conta daquilo que se entende em relação a esta matéria.

Portanto, agradeço as explicações, Sr. Vice-Presidente do governo.

Muito obrigado.

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Muito bem!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições?

(Pausa)

Vamos então continuar as nossas votações. Vamos votar o programa 2 da proposta:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstém, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: O programa 2 colocado a votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 2 votos contra do BE, 25 votos de abstenção do PS e 1 do PAN.

Presidente: Muito obrigado.

O programa 3 não tem propostas de alteração. Vou colocá-lo à votação:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstém, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: O programa 3 colocado a votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 contra do PS, 2 votos do BE e 1 do PAN.

Presidente: Muito obrigado.

Passamos ao programa 4. A primeira proposta de alteração...

Sr. Deputado Pedro Neves, faça favor, tem a palavra.

(*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

Eu, como Deputado desta Assembleia, estive aqui esta semana toda a ouvir a Coligação, quase todos os deputados ouvia-se em uníssono, ouvia-se por repetição e chateava, os próprios membros do Governo fizeram exatamente a mesma coisa. Foi uma semana inteira, sempre com o mesmo discurso, sempre com a mesma narrativa. Porque é que os Partidos não faziam propostas de alteração? Mas nós fizemos, nós fizemos alteração.

Fizeram uma comunicação lá para fora a dizer que à partida que as pessoas não eram responsáveis, os políticos que querem votar contra não são responsáveis, não têm propostas de alteração, não querem melhorar os documentos. O PAN tentou melhorar e a coligação do PSD, CDS, PPM, CH, IL, Deputado Independente chumbaram o Observatório LGBT porque acham que nós não temos qualquer problema e temos discriminação negativa da parte das famílias LGBT, uma estratégia regional que toda a gente disse que deveríamos ter uma estratégia regional.

Casas de abrigo, violência doméstica: toda a gente é contra a violência doméstica, ouvimos isso durante o ano, o PAN quis meter uma dotação para casas de abrigo, seja ela de requalificação e manutenção, seja ela de mais casas de abrigo, neste caso para outro género, o homem. O homem também tem violência doméstica, em minoria, mas neste momento nos Açores não há uma única casa se o homem tiver violência doméstica e isto é o que nós temos.

Queriam propostas de alteração e votaram contra sem sequer uma lágrima no olho. Isto foi uma narrativa de que não são sérios, ...

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Ó Sr. Presidente....

O Orador: ... usavam outra narrativa ou então explicavam porque é que estão a votar contra! Pelos vistos é só uma narrativa em termos políticos, somos pouco sérios.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Está inscrito o Sr. Deputado João Bruto da Costa, a quem dou a palavra. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Deputado Pedro Neves, não vou usar o protesto, porque felizmente não somos um partido de protesto ali como o Partido Socialista, mas o senhor merece um protesto veemente sobre a qualificação eu fez, de que o senhor é mais sério do que qualquer um de nós.

Deputado José Ávila (PS): Ontem dizia exatamente o contrário!

O Orador: Não é! O senhor não é mais sério do que qualquer um de nós que está nesta Casa.

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): Já anda a esticar-se há dias!

O Orador: Por isso, respeitinho a todos, que é aquilo que é devido aos representantes do povo açoriano.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, CH e dos Membros do Governo)

Quanto às questões que o senhor levantou sobre a aprovação de propostas, ...

Deputado Carlos Silva (PS): Quem o ouviu ontem...

O Orador: ... nomeadamente propostas do PAN, que fez para este Plano e Orçamento, Sr. Deputado, é o senhor que justifica o voto contra as suas propostas.

“PAN critica medidas avulsas e despesistas no Plano e Orçamento”.

Aquilo que o senhor fez nestas propostas que apresentou, foi apresentar medidas avulsas e todas elas implicam aumento de despesa, com exceção de uma que não faz qualquer sentido, onde o senhor vai buscar a verba.

Por isso mesmo, as suas propostas, todas, implicam aumento de despesa no Plano e é por isso que votamos contra as suas propostas.

Muito obrigado.

Deputado Rui Martins (CDS-PP): Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, CH e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Pedro Neves. Faça favor.

(*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

Há aqui uma diferença, e tirando os apartes do Sr. Vice-Presidente, que não mete medo a ninguém. Sr. Vice-Presidente, o senhor não mete medo a ninguém. O senhor está a dizer que eu estou a esticar-me, à partida, isso também é uma falta de respeito.

Eu não recebo lições de moral do Sr. Vice-Presidente.

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): Recebe, recebe!

O Orador: Peço imensa desculpa. Não recebo lições de moral de si, nem de ninguém, e também não quero dar lições de moral. Simplesmente eu quero ter um contexto de argumento.

Sr. Deputado Bruto da Costa, eu não estou a dizer que sou melhor, nem pior.

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): o senhor insulta toda a gente!

O Orador: Eu não fiz qualquer tipo de comparação.

Simplesmente aponte o dedo ao argumento, sistemático, repetitivo, durante a semana toda, que V. Exas. usaram como argumento de defesa (eu já explico isso) e depois agora dizem, porque eu estou a aumentar a defesa, vota-se contra. Eu nunca falei relativamente à despesa.

Sim! Tem um aumento da despesa sobre determinados pontos, mas não falei num todo.

Foi o Sr. Deputado do IL, não foi o do PAN.

Há aqui uma grande diferença. Você está a misturar partidos.

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): Os senhores!

O Orador: Sabemos que em relação aos partidos pequenos há uma “misturadela”, mas o PAN é o PAN, e o IL é o IL. Aqui há uma diferença.

Sobre isso, o que é que uma coisa tem a ver com a outra?

Você disse, sabendo à partida...

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): Não é você, é o senhor!

O Orador: ... que os Deputados, do PS, do Bloco de Esquerda e do PAN, iriam votar contra, mas, no entanto, continuaram a usar o argumento de termos propostas de alteração.

O PAN fez isso! O PAN fez isso, Sr. Deputado! Por isso é que não entendo. Esse seu argumento não é válido e começa a ser irrelevante.

Agora, só quero que fique, na mesa, registado, que eu não quis faltar ao respeito a ninguém.

Estou a falar da seriedade do argumento, não das pessoas. Eu não aponte o dedo às pessoas, mas sim ao argumento usado durante semanas, por vários deputados, de várias bancadas.

Muito obrigado.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

O Sr. Vice-Presidente pede a palavra para uma interpelação? Faça favor.

(*) **Vice-Presidente do Governo Regional** (*Artur Lima*): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo: Ouvi, já várias vezes, durante esta semana, o tratamento aqui, Sr. Presidente, por vocês e por você.

A pergunta que faço ao Sr. Presidente é, qual é o tratamento regimental que as Sras. e os Srs. Deputados devem dirigir uns aos outros? Será por Sr. Deputado, Sra. Deputada ou por você?

Qual é o tratamento usual e regimental nesta Casa, Sr. Presidente?

Muito obrigado.

Deputada Andreia Cardoso (*PS*): O Regimento não diz!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente.

É, naturalmente, por Sra. e Sr. Deputado. Isso está definido regimentalmente e é assim que a praxe parlamentar tem sido utilizada.

Deputada Andreia Cardoso (*PS*): Ah, praxe parlamentar!

Presidente: Pergunto se há mais inscrições?

(Pausa)

Não havendo, vamos iniciar as votações relativamente ao Programa 4.

Vamos votar a criação de uma nova ação proposta pelo PAN, a 4.2.3

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de criação da ação, colocada à votação, foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 25 votos a favor do PS, 2 votos a favor do BE e 1 voto a favor do PAN.

Presidente: Está à votação a criação de uma nova ação.

Sr. Deputado Pedro Neves, faça favor, tem a palavra.

(*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

Só para informar que a Coligação, juntamente com as suas incidências parlamentares, chumbaram bebedouros e dispensadores de água para as nossas escolas.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Vamos continuar as votações.

Vou colocar à votação a criação de uma nova ação, proposta pela Representação Parlamentar do PAN, a 4.2.4.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de criação da ação, colocada à votação, foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 25 votos a favor do PS, 2 votos a favor do BE e 1 voto a favor do PAN.

Presidente: Coloco à votação a criação de uma nova ação, 4.6.6, proposta pelo PAN.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de criação da ação, colocada à votação, foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 25 votos a favor do PS, 2 votos a favor do BE e 1 voto a favor do PAN.

Presidente: Tem a palavra o Sr. Deputado Pedro Neves. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

Só para informar que a coligação do PSD, CDS e PPM, juntamente com a incidência parlamentar do CH, do IL e do Deputado Independente, votaram contra a introdução da língua gestual portuguesa nas nossas escolas.

Muito obrigado.

Presidente: Obrigado, Sr. Deputado.

Vamos colocar à votação a criação de uma nova ação, 4.6.7, proposta pelo PAN.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de criação da ação, colocada à votação, foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do BE, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 1 voto a favor do PAN e 25 votos de abstenção do PS.

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): O Sr. Deputado não vai fazer o anúncio da proposta agora?

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Agora não dá jeito!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Secretário.

Coloco à votação o Programa 4 da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: O programa 4 colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS, 2 votos a favor do PPM, 1 voto a favor do CH, 1 voto a favor da IL e 1 voto a favor do Deputado Independente, 25 votos contra do PS, 2 votos contra do BE e 1 voto contra do PAN.

Muito obrigado.

Presidente: Muito obrigado.

Passamos ao Programa 5, que tem várias propostas de alteração.

Criação de uma nova ação, 5.4.10, proposta pelo PAN. Está à votação:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de criação da ação, colocada à votação, foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 25 votos a favor do PS, 2 votos a favor do BE e 1 voto a favor do PAN.

Presidente: Tem a palavra o Sr. Deputado Pedro Neves. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

Só para informar que o CDS, o PSD, o PPM, o CH, o IL, o Deputado Independente, votaram contra a aquisição de desfibrilhadores automáticos externos, e que era para as escolas que não tivessem polivalentes, e já agora também, para em termos de transporte marítimo de passageiros inter-ilhas, que bem precisamos para o Hospital da Horta.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado João Bruto da Costa. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

O Sr. Deputado Pedro Neves se quer entrar por esse caminho, vamos por aí.

Nós votámos contra uma proposta feita pelo PAN que está mal formulada.

Deputada Andreia Cardoso (PS): Foram todas admitidas!

O Orador: Aliás, todas as propostas que o senhor fez, infelizmente, estão mal formuladas.

Por isso não podemos votar a favor delas.

O que temos de dizer é que nós votamos contra estas propostas do PAN por estarem mal formuladas, em rigor, ...

Deputada Ana Luís (PS): Porque é que estão mal formuladas?

O Orador: Eu já expliquei, Sra. Deputada. Não vou responder aos apertes todos dos Partido Socialista, peço desculpa.

Eu já respondi há bocadinho. Já expliquei porque é que havia um critério para votar contra estas propostas, porque estão mal formuladas.

Estão mal formuladas, de acordo com aquilo que é o entendimento para estas propostas.

Deputado José Ávila (PS): Então como é que elas foram admitidas?

Deputado Carlos Silva (PS): Não podem ser admitidas?

O Orador: Mas, Sr. Deputado Pedro Neves, o senhor vota contra as creches gratuitas, o senhor vota contra o apoio aos idosos, o senhor vota contra o aumento de verba para reduzir listas de espera cirúrgicas.

Deputado Jaime Vieira (PSD): Muito bem!

O Orador: O senhor vai votar contra este Plano e Orçamento. Portanto, o senhor está, em bom rigor, numa hipocrisia e numa contradição, que é absolutamente insustentável para quem quer fazer política – olhe! – de forma séria.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Pedro Neves. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

Eu estou a ficar quase sem tempo, mas vou continuar até ao fim, até deixar de ter segundos.

Sr. Deputado Bruto da Costa, você agora arranjou dois argumentos em meia hora.

Primeiro, foi porque você tinha uma notícia e porque como eu votava contra...

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): Não é “você”! É o senhor!

O Orador: Eu disse Sr. Deputado.

Deputado Pedro Pinto (CDS-PP): Disse “você”!

O Orador: Primeiro, o Sr. Deputado do PAN votava contra, por isso é que o PSD tinha como argumentário votar contra todas as propostas de alteração.

Agora, o Sr. Deputado usou outro argumento. Neste caso, está mal formulado.

Não explicou porque é que está mal formulado.

Das várias propostas de alteração, acredito que tecnicamente uma ou outra poderá estar, mas, como um todo, você não explicou sequer. E não foi sequer a explicação de há bocado.

Agora, dizem que eu sou hipócrita, quando, à partida, estiveram a semana toda a pedir propostas de alteração e usaram isso para combate político, não para o PAN, mas o para o PS, eu senti as dores porque eu também ia votar contra, não as dores do PS, mas as dores de Deputado e de político. Então, para sermos sérios, nós não podemos usar vários argumentos sistemáticos para isso.

O Sr. Deputado arranjou duas desculpas para votar contra as propostas de alteração do PAN.

Obrigado.

Presidente: Obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado João Bruto da Costa. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Deputado Pedro Neves, a justificação foi dada e apenas o citei porque o senhor reforçou, com a sua afirmação, aquela que é a justificação.

A formulação das propostas está mal feita devido, na nossa perspetiva, mal feita e não pode obter a nossa concordância, devido à forma como o senhor encontra verbas para essas propostas.

A justificação está dada.

Aquilo que é uma hipocrisia da sua parte, é o senhor chegar aqui e dizer, proposta a proposta, que acabou de ser chumbada...

Deputada Andreia Cardoso (PS): Os senhores votaram a favor de propostas idênticas no anterior Plano!

O Orador: ... esta e aquela medida proposta pelo PAN, quando o senhor, em bom rigor, no final desta votação, ainda que alguma proposta sua tivesse sido aprovada, o senhor ia chumbá-la na votação final global.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Pedro Neves. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

Sr. Deputado Bruto da Costa, o senhor já usou três justificações para votar contra as propostas de alteração do PAN, mas você, nas três justificações ou nos três argumentos que usou, chamou-me hipócrita três vezes. O Sr. Deputado disse que eu estou a aumentar a despesa.

A dotação provisional não aumenta a despesa da proposta.

Vozes de alguns Deputados da bancada do PS: Muito bem! Muito bem!

Deputada Andreia Cardoso (PS): Quantas propostas já foram apresentadas de idêntico teor?

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições?

Sr. Deputado João Bruto da Costa, tem a palavra.

(*) **Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Deputado Pedro Neves, aumenta a despesa do Plano, que é aquilo que estamos a votar.

Portanto, V. Exa. tem que, enfim, se calhar perceber melhor o que é que está a propor.

Muito obrigado.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)

Deputada Ana Luís (PS): Sr. Deputado, quantas propostas do PSD, que votaram a favor, e aumentavam a dotação provisional?

Deputada Andreia Cardoso (PS): Muitas!

Deputado José Ávila (PS): Parece que não tem memória!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições?

Sr. Deputado Rui Martins, tem a palavra.

(*) **Deputado Rui Martins (CDS-PP):** Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente, Srs. Membros do Executivo:

A minha intervenção é muito breve, mas vem no seguimento daquilo que é a posição e posicionamento do Sr. Deputado Pedro Neves, Deputado do PAN, que diz que os três partidos da coligação, mais o Deputado Independente e os dois partidos que têm acordos de incidência parlamentar, estão a votar contra as propostas do PAN e toda a sua bonomia. Quer aparentar e diabolizar, no fundo, estes partidos.

Eu gostava de dizer, para que ficasse registado na câmara e para todos açorianos que nos ouvem, que o PAN votou contra do COMPAMID, votou contra o Complemento do Abono de Família, votou contra o Vale Saúde...

Deputada Andreia Cardoso (PS): Ainda não chegámos lá!

O Orador: ... para combate às listas de espera, votou contra o CIRURGE, para combate às listas de espera, votou contra as creches gratuitas, votou contra os manuais escolares gratuitos, votou contra o aumento do valor padrão para as IPSS, votou contra os cuidados continuados, ...

Deputada Andreia Cardoso (PS): Então para que é que existe a votação final global?

O Orador: ... votou contra o Plano de Gestão de Risco de Inundações da Região, votou contra o Plano de Gestão de Secas e Escassez de Água, mas depois quer bebedouros.

Depois, contra a neutralidade carbónica, votou contra o conhecimento do estado de reestruturação e conservação dos solos orgânicos e das trufeiras, contra a monitorização do stock de carbono, contra o roteiro da economia circular.

Sr. Deputado, sejamos sérios! Muito obrigado.

Vozes de alguns Deputados da bancada do PSD e dos Membros do Governo: Muito bem! Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, do CH e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Pedro Neves. Faça favor.

(*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Srs. Membros do Governo:

Aquilo que eu estou a fazer, Sr. Deputado Rui Martins, é simplesmente a informar os açorianos, porque só pela pontuação, as pessoas não sabem o que é que nós estamos a votar. E eu tenho que informar...

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): Não sabem toda a pontuação!

O Orador: ... porque é que a coligação está a votar contra.

Obviamente que, apesar de eu não ser um parlamentar nas legislaturas anteriores, eu era um *habitué* do Parlamento, de ver o Parlamento, e obviamente ver os orçamentos.

Aquilo que eu sempre vi, salvo raras exceções, foi todos estes partidos votar contra os orçamentos, mas terem propostas de alteração. Qual é a diferença?

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): Não é verdade!

Deputada Andreia Cardoso (PS): É sim senhor!

Deputado João Bruto da Costa (PSD): O Sr. Secretário Duarte Freitas ainda outro dia disse o contrário disso!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições?

Sr. Deputado Rui Martins faça favor. Tem a palavra.

(*) **Deputado Rui Martins (CDS-PP):** Na verdade é para uma interpelação, Sr. Presidente.

Presidente: Tem a palavra, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Rui Martins (CDS-PP):** Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente, Srs. Membros do Governo:

Eu gostaria de perguntar à Mesa se efetivamente o Grupo Parlamentar do qual eu faço parte, o CDS-PP, se votou sempre contra os orçamentos...

Deputada Andreia Cardoso (PS): Não foi isso que foi dito!

O Orador: ... ao contrário daquilo que é o histórico de outros partidos desta Assembleia, como o Bloco de Esquerda e eventualmente outros partidos?

Se o CDS, efetivamente, sempre votou contra os Orçamentos?

Era só para clarificar e para, em abono da verdade e da seriedade, e para que todos, mais uma vez, para que os açorianos nos oiçam, e saibam a verdade e não aquilo que é este reescrever da história que o Deputado do PAN está fazendo.

Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP): Muito bem!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Recorrendo a minha boa memória, acho que o CDS nem sempre votou contra os Planos e Orçamentos.

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Já agora, o PSD também não!

Presidente: Sr. Deputado Berto Messias, para?

(*) **Deputado Berto Messias (PS):** Para uma interpelação.

Presidente: Faça favor, para uma interpelação, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Berto Messias (PS):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Presidente, eu peço a palavra para interpelar a Mesa tendo em conta aquelas que foram já, por várias vezes, as referências do Sr. Deputado Bruto da Costa.

Portanto, tendo em conta que V. Exa. tem a responsabilidade de dirigir os trabalhos, gostava de fazer uma questão.

O Sr. Deputado Bruto da Costa disse, por várias vezes, que a coligação votaria contra as propostas apresentadas pelo PAN, porque estariam mal formuladas.

Ora, estando as propostas mal formuladas, quer do ponto de vista legal, ...

Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP): Ele não disse legal!

O Orador: ... quer do ponto de vista do respeito pelo princípio do equilíbrio orçamental, não poderiam ser aceites pela Mesa.

Portanto, Sr. Presidente, eu gostaria de lhe perguntar se as propostas apresentadas pelo PAN, estão bem formuladas do ponto de vista legal e do ponto de vista do respeito pelo equilíbrio orçamental, para que nos possamos entender e perceber se este argumentário do Sr. Deputado João Bruto da Costa é ou não correto?

Muito obrigado.

Vozes de alguns Deputados da bancada do PS: Muito bem! Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PS)

Presidente: Sr. Deputado Berto Messias, agradeço a sua interpelação. Naturalmente que elas foram admitidas foi porque a Mesa considerou, de forma fundamentada pelos pareceres, que elas estão tecnicamente bem fundamentas.

Deputado José Avila (PS): Muito bem!

Deputado Berto Messias (PS): Muito obrigado!

Presidente: Mas qualquer Sra. ou Sr. Deputado pode sempre recorrer dessa decisão para o plenário.

Pede a palavra o Sr. Deputado João Bruto da Costa para?

(*) **Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Para uma intervenção.

Presidente: Para uma intervenção, faz favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Este é um exercício que se torna mais difícil quando o interlocutor insiste em não compreender.

Eu já dei três formas diferentes de dizer a mesma coisa.

Deputado Francisco César (PS): A culpa é nossa!

O Orador: Já disse de três formas diferentes.

Deputado Carlos Silva (PS): Sempre diferente, sempre diferente!

O Orador: Posso fazer um desenho, mas também, tal como o Sr. Secretário da Saúde, não tenho jeito para desenho.

Sr. Deputado, as propostas, no nosso entender, estão politicamente mal formuladas.

Muito obrigado.

Vozes dos Deputados da bancada do PS: Ah!...

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, do CH e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições?

Vamos continuar as nossas votações.

(Diálogo entre os Deputados das bancadas do PSD e do PS)

Presidente: Sras. e Srs. Deputados, isto é difícil para todos, mas particularmente para a Mesa que tem de conduzir os trabalhos.

Sr. Deputado Carlos Furtado, pede a palavra para?

(*) **Deputado Carlos Furtado** (*Independente*): Uma interpelação, Sr. Presidente.

Presidente: Tem a palavra para uma interpelação. Faz favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Carlos Furtado** (*Independente*): Muito obrigado, Sr. Presidente. Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Presidente, queira informar-me, por favor, se há no Regimento da Assembleia alguma norma que impeça os partidos de apresentarem, aos outros partidos, antes da disponibilização pelos serviços da Assembleia, das propostas que querem incluir na discussão?

Muito obrigado.

Presidente: Sr. Deputado, não há norma nenhuma que impeça os partidos de trocarem a informação que bem entenderem entre si.

Muito obrigado.

Está à votação a criação de uma nova ação, 5.4.11, proposta pelo PAN.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de criação da ação, colocada à votação, foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 25 votos a favor do PS, 2 votos a favor do BE e 1 voto a favor do PAN.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Pedro Neves. Faça favor.

(*) **Deputado Pedro Neves** (*PAN*): Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Srs. Membros do Governo:

A coligação juntamente com as incidências parlamentares, chumbaram um Plano Regional para o Levantamento de Doentes e Patologias Crónicas nos Açores. Isto é algo pedido a vários governos, há bastantes anos, e nunca foi dado.

O Governo, a semana passada, fez um despacho que dava 200 a 300 euros à Associação de Doenças Crónicas dos Açores. Eu queria simplesmente meter 12 mil euros para nós sabemos qual é a percentagem de doentes crónicos que nós temos nos Açores, e foi chumbada.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Vamos continuar as votações.

Está à votação a criação de uma nova ação 5.4.12, proposta pelo PAN.

Sr. Deputado António Lima tem a palavra.

(*) **Deputado António Lima (BE):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Preventivamente apenas para justificar o sentido de voto do Bloco de Esquerda, nas duas próximas ações. Concordando com elas, nós consideramos que elas não deveriam ser criadas através de uma ação do Plano. Apenas por isso não iremos votar favoravelmente.

Inadvertidamente posso ter ajudado a coligação a arranjar argumentos, mas não era esse o objetivo.

Presidente: Muito obrigado.

Está à votação a criação de uma nova ação, 5.4.12, proposta pelo PAN.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

(Diálogo entre diversos Deputados)

Presidente: Sras. e Srs. Deputados, assim é impossível continuar a votar.

Eu peço desculpa, mas eu vou suspender os trabalhos.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de criação da ação, foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do BE, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do PAN, 1 voto contra do Deputado Independente, 25 votos de abstenção do PS.

Presidente: Está à votação a criação de uma nova ação 5.4.13.

Sr. Deputado Paulo Estêvão, tem a palavra. Faça favor.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo e Membros do Governo:

Assistimos agora a um episódio que penso que dignifica o Sr. Deputado Pedro Neves.

O Sr. Deputado Pedro Neves, perante os argumentos apresentados, nomeadamente pelo Bloco de Esquerda, votou contra a sua própria proposta.

Mas mesmo assim, veja bem os amigos de que está rodeado.

O Partido Socialista, que durante anos (oiça! Eu apresentei 300 propostas, uma vez!) dizia, V. Exa. que a coligação votava sem um lágrima no olho.

Se o PS votasse com lágrimas no olho saía aqui em pranto quando votou contra as minhas 300 propostas.

Mas veja bem a incoerência do Partido Socialista com o seu passado recente.

Deputada Andreia Cardoso (PS): Porquê?

O Orador: Mesmo reconhecendo, e bem, V. Exa., que a sua proposta não está bem formulada, ...

Deputada Andreia Cardoso (PS): Então tivesse retirado!

O Orador: ... e isso só enobrece a sua atitude, o Partido Socialista, mesmo assim, tem uma votação diferente. Não tem esse reconhecimento.

Portanto, faz aqui e tem aqui um comportamento que é uma contradição absoluta com o seu passado...

Deputada Andreia Cardoso (PS): Não é não!

O Orador: ... e que mostra bem a sua motivação no âmbito da votação que aqui estamos a realizar.

Presidente: Muito obrigado.

Vamos continuar a votar.

Está à votação a criação de uma nova ação, 5.4.13, proposta pelo PAN.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm, façam o favor de se sentar.

Secretário: A proposta de criação da ação, colocada à votação, foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do BE, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 1 voto a favor do PAN e 25 votos de abstenção do PS.

Presidente: Depois de votadas todas as propostas de alteração ao Programa 5, vamos votar o Programa 5.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm, façam o favor de se sentar.

Faz favor, Sr. Secretário.

Secretário: O Programa 5, colocado à votação, foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 2 votos a favor do PPM, 1 voto a

favor do CH, 1 voto a favor da IL, 1 voto a favor do Deputado Independente, 2 votos a favor do BE, 25 votos de abstenção do PS e 1 voto de abstenção do PAN.

Presidente: Entramos no Programa 6.

Para o Programa 6 temos a criação de 4 ações, propostas pelo PAN: 6.2.29, 6.2.30, 6.2.31 e 6.2.32.

Pergunto à câmara se posso colocá-las à votação em conjunto?

Não. Então vamos votar uma a uma.

Está à votação a criação da ação 6.2.29, proposta pelo PAN.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm, façam o favor de se sentar.

Faz favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de criação da ação, colocada à votação, foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 2 votos favor do BE, 1 voto a favor do PAN e 25 votos de abstenção do PS.

Presidente: Está à votação a criação da ação 6.2.30, proposta pelo PAN.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm, façam o favor de se sentar.

Secretário: A proposta de criação da ação, colocada à votação, foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado

Independente, 2 votos favor do BE, 1 voto a favor do PAN e 25 votos de abstenção do PS.

Presidente: Está à votação a criação de uma nova ação, a 6.2.31, proposta pelo PAN.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm, façam o favor de se sentar.

Faz favor.

Secretário: A proposta de criação da ação, colocada à votação, foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 25 votos a favor do PS, 2 votos favor do BE, 1 voto a favor do PAN.

Presidente: Está à votação a criação da ação 6.2.32, proposta pelo PAN.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm, façam o favor de se sentar.

Faz favor.

Secretário: A proposta de criação da ação, colocada à votação, foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do BE, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 1 voto a favor do PAN e 25 votos de abstenção do PS.

Presidente: Está votação o Programa 6 da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: O Programa 6, colocado à votação, foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 2 votos a favor do PPM, 1 voto a favor do CH, 1 voto a favor da IL, 1 voto a favor do Deputado Independente, 25 votos contra do PS, 2 votos contra do BE e 1 voto de contra do PAN.

Presidente: Entramos no Programa 7. Tem uma única proposta de alteração, proposta pelo PAN. É o reforço da ação 7.3.6.

Sr. Deputado Vasco Cordeiro, faça favor. Tem a palavra.

Deputado Vasco Cordeiro (PS): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo: Eu gostaria de questionar o proponente quanto à origem das verbas que reforçam esta ação, uma vez que, certamente, por lapso, o que está escrito na fundamentação não corresponde àquilo que me parece ser a identificação clara de onde provêm os recursos.

Portanto, presumo que haja um lapso nesta identificação e que seja a dotação provisional, mas pedia a clarificação ao proponente.

Muito obrigado.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Pedro Neves. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Srs. Membros do Governo:

Sim, sim. É da dotação provisional, a justificação da retirada para a ação 7.3.6.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Pergunto se estamos em condições de votar?

Vamos então votar este reforço de ação 7.3.6, proposto pelo PAN.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

A Sra. e o Sr. Deputado que se abstêm, façam o favor de se sentar.

Faz favor.

Secretário: A proposta de criação da ação, colocada à votação, foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 25 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PAN e 2 votos de abstenção do BE.

Presidente: Coloco à votação o Programa 7 da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faz favor, Sr. Secretário.

Secretário: O Programa 7, colocado à votação, foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 2 votos a favor do PPM, 1 voto a favor do CH, 1 voto a favor da IL, 1 voto a favor do Deputado Independente, 25 votos contra do PS, 2 votos contra do BE e 1 voto de contra do PAN.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Secretário.

Vamos fazer um intervalo. Regressamos ao meio-dia.

Eram 11 horas e 41 minutos.

Presidente: Sras. e Srs. Deputados, agradeço que reocupem os vossos lugares.

Eram 12 horas e 07 minutos.

Presidente: Vamos dar continuidade aos nossos trabalhos.

Entramos no Programa 8.

Sr. Deputado Pedro Neves tem a palavra. Faz favor.

(*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Vice-Presidente, Srs. Membros do Governo:

Só para perguntar os tempos, por favor.

Presidente: Sim senhor. Sr. Secretário, faz favor.

Secretário: O Governo Regional dispõe de 25 minutos e 17 segundos, o PS de 30 minutos e 04 segundos, o PSD de 25 minutos e 48 segundos, o CDS de 13 minutos e 32 segundos, o Bloco de Esquerda de 7 minutos e 57 segundos, o PPM de 7 minutos e 59 segundos, o CH de 8 minutos e 13 segundos, o IL de 10 minutos, o PAN de 2 minutos e 24 segundos, o Sr. Deputado Independente de 1 minuto e 29 segundos.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Secretário.

Vamos então continuar as nossas votações.

A primeira proposta de alteração ao Programa 8, é a criação de uma nova ação, 8.1.13, apresentada pelo PAN e que coloco à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de criação da ação, colocada à votação, foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 25 votos a favor do PS, 2 votos a favor do BE e 1 voto a favor do PAN.

Presidente: Está à votação a criação de uma nova ação 8.1.14, proposta pelo PAN.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm, façam o favor de se sentar.

Secretário: A proposta de criação da ação, colocada à votação, foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 2 votos a favor do BE, 1 voto a favor do PAN e 25 votos de abstenção do PS.

Presidente: A próxima proposta de alteração a este Programa é também proposta pelo PAN. É a criação da ação 8.7.4, que coloco à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm, façam o favor de se sentar.

Secretário: A proposta de criação da ação, colocada à votação, foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 2 votos a favor do BE, 1 voto a favor do PAN e 25 votos de abstenção do PS.

Presidente: Está à votação o Programa 8 da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: O Programa 8, colocado à votação, foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 2 votos a favor do PPM, 1 voto a favor do CH, 1 voto a favor da IL, 1 voto a favor do Deputado Independente, 25 votos contra do PS, 2 votos contra do BE e 1 voto contra do PAN.

Presidente: Entramos no Programa 9, que tem uma proposta de alteração, que é da iniciativa do PAN. É a criação da ação 9.3.18, que coloco à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faz favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de criação da ação, colocada à votação, foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 25 votos a favor do PS, 2 votos a favor do BE e 1 voto a favor do PAN.

Presidente: Vamos votar o Programa 9 da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: O Programa 9, colocado à votação, foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 2 votos a favor do PPM, 1 voto a favor do CH, 1 voto a favor da IL, 1 voto a favor do Deputado Independente, 25 votos contra do PS, 2 votos contra do BE e 1 voto de contra do PAN.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Secretário.

Avançamos para o Programa 10, que tem uma proposta de alteração, que é apresentada pelo PSD, pelo CDS-PP e pelo PPM, e que coloco à votação.

Sr. Deputado António Lima, tem a palavra.

(*) **Deputado António Lima (BE):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

O Bloco de Esquerda irá votar contra esta proposta, porque ela tem dois problemas.

Em primeiro lugar, esta proposta retira 18 milhões de euros daquilo que é a verba disponível para o transporte aéreo, o que significa que serão menos 18 milhões de euros para a recapitalização da SATA.

Ora, nós começamos este processo orçamental com uma anteposta que previa 130 milhões de euros para a SATA.

Passamos na proposta para 80. Agora chegamos a uma proposta que prevê 62 milhões de euros.

O que isto significa é que este Governo (das duas uma!) está fazendo o seguinte:

Ou está a ceder aos parceiros parlamentares, nomeadamente a Iniciativa Liberal e ao Chega, colocando em risco a sobrevivência da SATA e (quem sabe?) preparando o caminho para fechar a SATA Internacional, como exigem os parceiros, nomeadamente o Chega; ou então isto é mais uma vez um teatro de sombras, em que o Governo finge que vai retirar verba do Orçamento para depois mais à frente apresentar um Orçamento retificativo, ou, aliás, suplementar, para pôr a verba necessária na SATA, assim, enganando os parceiros de coligação, que pensam que estão a aprovar uma coisa, mas afinal o que será feito é outra.

Esse problema deixo para resolverem com quem de direito.

Mas o problema é que os açorianos não sabem o que é que este Governo quer, porque tudo faz para se manter no poder, inclusive enganar tudo e todos. O problema é que não é possível enganar tudo e todos durante todo o tempo. E o que vão fazer, provavelmente, é tornar este Governo uma Comissão de Apoio Eleitoral para eventuais eleições antecipadas, durante o próximo ano.

É isto que estão a preparar, porque pretendem, com esta falta de transparência e esta opacidade, enganar tudo e todos, mas tenho uma notícia infeliz para vos dar: não vão conseguir!

Muito obrigado.

Presidente: Obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Nuno Barata. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Nuno Barata** (*IL*): Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Srs. Membros do Governo:

Ao longo desta semana ouvimos, várias vezes, principalmente ao longo do dia de ontem, a oposição de esquerda radical reclamar...

Vice-Presidente do Governo Regional (*Artur Lima*): Extremista!

O Orador: ... que o Sr. Presidente do Governo, e a maioria que o suporta, não tinha ainda dado conhecimento aos seus líderes parlamentares, do Plano de Reestruturação da SATA.

Reitero esta minha preocupação também. Aliás, foi a primeira preocupação que a Iniciativa Liberal deixou no ar, quando a anteposta de Plano previa as verbas que lá estavam inscritas para injetar como capital social da Transportadora Aérea Regional, nomeadamente na componente internacional.

Ora, o que não se percebe é que, numa proposta da maioria parlamentar que reduz essa injeção de capital na SATA, quando ainda não é conhecido o Plano de Recuperação da mesma empresa, ou de reestruturação, esta maioria de esquerda, uma maioria de bloqueio, diria eu, reclama que seja posto o dinheiro na SATA sem se conhecer o Plano de Reestruturação. Isso é que não faz sentido.

O que faz sentido para a Iniciativa Liberal é que conheçamos esse Plano de Reestruturação, que se avalie, de facto, quanto é que é necessário meter na SATA Internacional para a recuperar ou para a reestruturar, e isso ainda não foi demonstrado perante os açorianos.

Aquilo que o Conselho de Administração da Transportadora Aérea Regional, escolhido pelo Governo anterior, na assunção plena de que os Conselhos de Administração anteriores não serviam (dizem agora que este é que é bom), aquilo que este Conselho de Administração nos apresentou, em fevereiro, ia ser um mar de rosas, e no encerramento das contas do primeiro semestre, acumulavam um prejuízo operacional de cerca de 36 milhões de euros.

Agora, há três semanas ou há quinze dias, o mesmo Conselho de Administração, vem nos demonstrar que é agora que é vai ser.

Ora, para a Iniciativa Liberal, não há motivo para acreditarmos que é agora é que vai ser.

Portanto, a redução das necessidades de financiamento da Região Autónoma dos Açores, como eu disse ontem daquela tribuna, irá permitir que as gerações de futuro não acumulem mais responsabilidades perante essa dívida, faz todo o sentido que seja agora reduzida e que não seja injetado esse capital na SATA, neste momento, porque nós não conhecemos, de facto, o Plano de Reestruturação da SATA, nem sequer conhecemos, ainda, o encerramento dos resultados operacionais do segundo semestre, para sabermos se, de facto, está no bom caminho ou está no mau caminho, porque se continuar no mau caminho não contem com a Iniciativa Liberal para continuar a injetar capital social na SATA para insistir em prejuízos operacionais que vamos ter de pagar no futuro. Uma coisa é certa: o passivo financeiro que a SATA tem neste momento vai ser pago por todos nós. Não duvidem! O que é preciso é travar essa sangria. O que é preciso é parar com o crescimento dessa dívida financeira da transportadora aérea regional.

Caso contrário, um dia, e não será muito longe do dia de hoje, não teremos nem uma, nem outra. E a mobilidade dos açorianos, aí, ficará reduzida, talvez ao triângulo e aos navios da Atlânticoline entre as ilhas do triângulo.

Não é isso que a Iniciativa Liberal pretende. A Iniciativa Liberal pretende que o futuro da mobilidade dos açorianos seja garantido, e se para isso for necessário (não tenha medo, Sr. Deputado António Lima!) travar o crescimento da dívida da SATA Internacional encerrando-a, pois que seja!

O que não se pode é continuar a acumular prejuízos operacionais todos os anos, inoportáveis para as gerações que daqui a meia dúzia de anos vão entrar no

mercado de trabalho e não vão ter possibilidades de viver nessas ilhas, com a mesma dignidade que nós vivemos até agora.

Deputado António Lima (BE): O Deputado Paulo Estêvão concorda?

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem agora a palavra o Deputado Pedro Neves para uma interpelação. Faça favor.

(*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

Só para questionar a Mesa se já recebeu, da Presidência do Governo, o documento com o Plano de Recuperação da SATA, para que todos os Deputados saibam o que é que nós podemos votar. Se podemos reduzir ou não esse valor.

Eu concordo em reduzirmos, mas só quando eu tiver números.

Eu como não tenho números, sou obrigado a votar agora. Perguntar se a Mesa já recebeu esse documento para eu, de forma isenta, conseguir votar favoravelmente ou contra esta alteração ao Plano.

Muito obrigado.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

A Mesa não recebeu esse documento.

Tem a palavra o Sr. Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública. Faça favor.

(*) **Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública (Joaquim Bastos e Silva):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente, Srs. Membros do Governo:

Relativamente à SATA e à evolução entre a anteposta de Plano e a proposta que está agora em discussão, foi solicitado e tivemos uma reunião (que eu já dei conta, aqui no Parlamento, por diversas vezes) durante o mês de novembro.

Nessa reunião, que tem agenda fixa, foi possível esclarecer algumas matérias que possibilitaram uma mudança de posição relativamente ao futuro e à forma como é concretizada, porque a reestruturação, em si, obedece às regras que estão, desde fevereiro, na primeira versão entregue, mas a sua execução foi esclarecida.

Dessa reunião foi possível extrair várias autorizações que se enquadram no Plano de Reestruturação. Uma delas, muito importante, foi a separação, a alteração societária; a alteração que passa por constituir, de novo, quatro empresas, e uma sociedade gestora, uma SGPS. No fundo, uma reconstituição do Grupo SATA.

Foi visto como uma solução muito virtuosa em contraste com a mudança que se fez há uns anos, no sentido inverso e verdadeiramente perturbadora.

A segunda matéria que mereceu esclarecimento positivo foi a possibilidade de substituir injeções de capital, que são sempre difíceis, por absorção de dívida.

Deputado António Lima (BE): Isso é a mesma coisa! Sempre o mesmo!

O Orador: A resposta da DG Comp foi: isso não é a mesma coisa. Portanto, têm de fazer as contas e apresentar a versão, mas aceitamos o princípio da absorção de dívida pública.

Foi dentro deste espírito – e a questão que eu já expliquei aqui também – que houve a autorização de suprimentos para substituição de dívida, que é o que estamos a executar agora, e para a qual eu referi aqui que eram verbas de natureza preventiva. Não são entradas de capital. São suprimentos para injeção de dívida.

Portanto, é neste ambiente e com estas informações, relativamente à questão do Sr. Presidente do Governo receber, digamos, uma versão dentro do que é

classificado como sensitivo para informar, na verdade, a partir do momento em que vamos formular uma terceira versão do Plano de Reestruturação, integrando, agora sim, as modalidades de absorção de dívida, de entrada de capital, de substituição de suprimentos por capital, tudo para podermos concretizar dentro do mais breve espaço de tempo, e que estamos neste momento a executar, logo que haja essa versão, o Sr. Presidente do Governo a terá, e distribuirá pelos Srs. Deputados.

Muito obrigado.

Vozes de alguns Deputados da bancada do PSD e dos Membros do Governo: Muito bem! Muito bem!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Secretário Regional.

Tem a palavra o Sr. Deputado Carlos Silva. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Carlos Silva (PS):** Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Em relação à proposta que está aqui em apreciação, o Partido Socialista não pode aceitar que se corte no financiamento da SATA. Portanto, o nosso sentido de voto a esse respeito é claro.

Não faz sentido e não conseguimos perceber como é que ao longo desta semana, e também com a apresentação dos documentos em apreciação, o Governo diz que pretende salvar a SATA, pretende efetuar aumentos de capital em 2021 e em 2022, mas depois vem aqui ao Parlamento e, numa tentativa de manutenção do poder apenas, sede às chantagem de alguns partidos,...

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): Quais partidos?

O Orador: ... e aprova uma redução das verbas que, na sua essência, serão canalizadas para a SATA, exatamente para garantir a manutenção da SATA e a mobilidade dos açorianos.

Por isso, Sr. Deputado Nuno Barata, para nós, para o Partido Socialista, a mobilidade dos açorianos faz-se com a SATA, e não sem ela e disso nós não abdicamos.

Deputada Andreia Cardoso (PS): Muito bem!

O Orador: Além disso, toda esta matéria sobre os aumentos de capital da SATA e o Plano de Reestruturação, têm sido envolta em muito secretismo. Talvez em muito secretismo, e aí não podemos esquecer as palavras do Deputado Pedro Neves em que, reiteradamente pede ao Governo que, ao abrigo daquela que é a centralidade do Parlamento, tão apregoada, que mostre os documentos que estão em apreciação e que são tratados em reuniões ultrassecretas, ...

Presidente do Governo Regional (José Manuel Bolieiro): Estão na SATA!

O Orador: ... aparentemente, e que comunique ao Parlamento esses documentos que são essenciais, para apreciação dos Deputados, e também, mais importante ainda, para conhecimento dos açorianos.

Os açorianos têm uma palavra a dizer sobre a reestruturação da SATA e o Governo não pode escrever na página 86 do Plano e Orçamento que quer salvar a SATA, que quer fazer aumentos de capital, e depois vem aqui reduzir as verbas que são essenciais para a salvaguarda da SATA e para a mobilidade dos açorianos.

Com isso, não podem contar com o Partido Socialista.

Há também aqui uma série de contradições e o Sr. Secretário das Finanças tem sido pródigo nesta matéria. Em Comissão, o Sr. Secretário disse que os 80 milhões de euros que estavam previstos para endividamento seriam canalizados para a SATA.

Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública (Joaquim Bastos e Silva): Nunca disse!

O Orador: Disse, disse.

Disse numa versão, na frase seguinte tentou corrigir, e daí nós reiteramos que há uma série de contradições.

O senhor diz que quer colocar dinheiro da SATA, mas agora para garantir a sobrevivência deste Governo aprova uma redução de 18 milhões de euros das verbas que seriam canalizadas para a SATA.

Portanto, Sr. Secretário, o senhor tem de explicar aos açorianos como é que pretende salvar a SATA...

Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública (*Joaquim Bastos e Silva*): O senhor tem que ir ao seu arquivo!

O Orador: ... cortando no seu financiamento. É que nós não conseguimos compreender.

Segunda nota: há aqui também uma tentativa, de iludir os açorianos com a pseudo-redução do endividamento.

Nós já dissemos também em Comissão, como é que se pretende reduzir o endividamento e ao mesmo tempo aumentar os encargos financeiros que estão previstos no Plano e Orçamento?

Portanto, Sr. Secretário Regional das Finanças, se tiver tempo e se puder ouvir... Sr. Presidente, não sei se o Sr. Secretário está a ouvir. Vou esperar que o Sr. Secretário termine, porque as questões são relevantes...

Sr. Secretário das Finanças, agradeço que explique como é que vai reduzir o endividamento, supostamente, e ao mesmo tempo mantém os encargos com juros e outros encargos bancários no Plano e Orçamento? Isso está devidamente registado no valor de 42 milhões de euros: entre a anteproposta e a proposta o valor aumentou não diminuiu; entre a anteproposta e a proposta o valor do endividamento supostamente diminuiu.

Como é que o senhor consegue explicar todas essas contradições entre uma redução de endividamento que aparentemente não existe e é apenas uma

tentativa de ganhar tempo, de iludir os açorianos e de iludir alguns partidos que aqui estão representados.

Todos nós sabemos que não há forma de salvar a SATA sem garantir o seu financiamento. Portanto, é uma questão de tempo.

Muito obrigado.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PS)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado João Bruto da Costa. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Sr. Presidente da Assembleia, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Parece-me que ouvi bem. Ouvi o Partido Socialista a dizer que quer salvar a SATA!

Deputado Jaime Vieira (PSD): Muito bem!

O Orador: Sr. Deputado Carlos Silva, salvar a SATA de quem? Salvar a SATA de quem?

Deputado Rui Martins (CDS-PP): Da má gestão do PS!

O Orador: Da política que os senhores desenvolveram na SATA e que trouxe a SATA à situação calamitosa de falência em que se encontra e em que os senhores a deixaram.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, do CH e dos Membros do Governo)

É preciso ter um grau de desfaçatez (o termo é mesmo desfaçatez), gigantesco. Eu diria, quase tão gigantesco como o buraco que deixaram na SATA.

Não está um elefante no meio da sala!

Deputado Joaquim Machado (PSD): Um Cachalote!

O Orador: Nem está uma baleia!

Deputado Joaquim Machado (PSD): Um Cachalote!

Deputado Nuno Barata (IL): Um calote!

O Orador: Mas há um Cachalote que não sai das contas da SATA e que os senhores lá deixaram como um prejuízo tremendo para os Açores e para os açorianos.

O senhor devia ter vergonha, o Partido Socialista devia ter vergonha de algum dia dizer que quer salvar a SATA, porque salvar a SATA é impedir que os senhores continuassem a desenvolver as políticas que lá desenvolveram.

Muito obrigado.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado António Lima. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado António Lima (BE):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Secretário Regional, chamar nomes diferentes às coisas não as classifica de forma diferente.

O senhor não diz qual é o esforço que os açorianos têm de fazer para salvar a SATA.

Isso os senhores escondem. Escondem dos açorianos...

Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública (Joaquim Bastos e Silva): Não escondemos nada!

O Orador: ... e escondem dos parceiros de coligação.

Escondem para quê? Para fazer passar o Orçamento, nem que para isso tenham de reduzir pondo em risco a sobrevivência da SATA, para salvar o Governo, ganhar mais uns meses, para depois tornarem o Governo uma comissão eleitoral para uma recandidatura do seu Governo para as próximas eleições.

Este é que é o problema que aqui está. É mais um jogo de sombras, escondendo dos açorianos e do Parlamento as informações que têm, sempre tiveram, e nunca quiseram dar.

Depois, Sr. Deputado Nuno Barata, devia estar preocupado, porque, de facto, eu acho que está sendo enganado.

Há muita gente aqui a ser enganada, mas preocupa-me mais que os açorianos tenham estejam, efetivamente, a ser enganados.

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): O único experto aqui dentro é o senhor! Viva a humildade! O que seria de nós neste Parlamento sem V. Exa.!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado José Pacheco. Faça favor.

(*) **Deputado José Pacheco (CH):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

De uma forma curta e simples, temos dito, e é a posição do Chega, que nós não podemos desassociar uma coisa da outra. Ou seja, temos dentro do mesmo saco, e neste momento é um grande erro, duas SATAs: a SATA que serve que os açorianos internamente, e é fundamental, e esta temos de acarinhar; depois temos uma outra SATA, que é o tal Cachalote no meio da sala, como dizia aqui o Sr. Deputado Nuno Barata, com alguma graça, há pouco, o calote no meio da sala!

Deputado Francisco César (PS): São 100 milhões!

O Orador: Há que perceber uma coisa fundamental:

Em qualquer negócio, quando não funcionar, nós temos de ter a coragem de o resolver. Eu, obviamente, em nome do Chega, não me dá gosto nenhum pessoal ter de fechar uma empresa desta dimensão e com aquilo que ela poderá representar.

O que é que os açorianos precisam perceber?

É se a SATA Internacional é útil, ou não, aos açorianos.

A extrema-esquerda isto não sabe dizer, nem nos sabe explicar.

A extrema-esquerda a única coisa que nos diz é: “a SATA” e “vocês querem ir para eleições”.

Eu não percebo isto e penso que os açorianos também não percebem. É um argumento vazio, é um balão que facilmente nem precisa de alfinete para rebentar.

Nós temos de perceber o que é que se passa com a SATA, porque há algo que nós temos de dizer publicamente: se a SATA Internacional continua neste caminho, a nossa SATA inter-ilhas vai de arrasto.

Deputado Francisco César (PS): E sem a SATA Internacional não há SATA Air Açores!

O Orador: E indo de arrasto nós podemos perder aquilo que nós temos, que é a nossa mobilidade e a ligação inter-ilhas. Pois o restante, há sempre muitas soluções. Só não há solução para a morte.

Esta solução tem de ser encontrada, obviamente, com o Governo Regional, e com a participação democrática dos vários partidos.

Agora, acabar com o bom que temos à custa do mal que os senhores fizeram é inconcebível.

Muito obrigado.

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): Muito bem!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra a Sra. Deputada Catarina Cabeceiras. Faça favor, Sra. Deputada.

(*) Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP): Obrigada, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente, Srs. Membros do Governo:

Começar por dizer que em relação ao jogo de sombras, que o Bloco tem trazido repetidamente ao longo desta manhã de debate, o jogo de sombras que estão a tentar a fazer é o enredo, a chicana política, a intriga para ver se conseguem destabilizar alguma coisa.

Vozes de alguns Deputados da bancada do PSD e do CDS-PP: Muito bem!
Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, do CH e dos Membros do Governo)

A Oradora: O jogo de sombras é esse.

Depois dizer que não deixa de ser caricato que ao longo na discussão desta ação em concreto, mas também de algumas anteriores, a verdade é que Sr. Deputado António Lima está sempre a diminuir os outros deputados.

Só senhor é que consegue ver o futuro e é o dono da razão.

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Muito bem!

A Oradora: Atenção, atenção, que vocês estão sempre a ser enganados, como se os Deputados em causa não soubessem avaliar os documentos, não soubessem avaliar as propostas e não soubessem tomar as suas decisões. Só o senhor é que é o dono da verdade.

Deputado Gustavo Alves (PPM): Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PP e dos Membros do Governo)

A Oradora: Portanto, essa posição não deixa de ser caricata, vinda do Bloco de Esquerda.

Depois, dizer que o Bloco, até parece que do alto da sua superioridade intelectual, é que consegue ver tudo aquilo que mais ninguém vê. Só o voto é que consegue ver e mais ninguém consegue ver.

Sr. Deputado, eu acho que fica-lhe um bocadinho mal desvalorizar todos os Deputados desta Casa, dessa forma.

Depois, em relação a esta proposta, dizer que esta proposta surgiu dos Deputados e das bancadas parlamentares que suportam esta coligação.

Entendemos que, efetivamente, existe um Plano de Reestruturação.

Deputado Francisco César (PPM): Existe? Onde é que ele está?

A Oradora: Portanto, podíamos até aceitar alguns daqueles argumentos que são aludidos neste debate, mas se não existisse um Plano de Reestruturação e isso é um sinal claro que este Governo quer salvar a SATA e quer dar um caminho bem diferente daquele que tem sido dado até agora à nossa companhia aérea.

Deputado Rui Martins (CDS-PP): Muito bem!

A Oradora: É isso que se pretende fazer, é esse o caminho e foi nesse sentido que se apresentou esta proposta de alteração.

Muito obrigada.

Deputado Rui Martins (CDS-PP) e Deputado Gustavo Alves (PPM): Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PP e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sra. Deputada.

Tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Estêvão. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Prescindo, Sr. Presidente.

Presidente: Tem agora a palavra o Sr. Deputado Carlos Silva. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Carlos Silva (PS):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Muito rapidamente.

Sr. Presidente do Governo, existe ou não existe Plano de Reestruturação? Já está pronto ou não está pronto esse Plano de Reestruturação?

É que a Deputada Catarina Cabeceiras acabou de dizer que existe um Plano de Reestruturação e, aparentemente, ela conhece um Plano de Reestruturação que nós não conhecemos.

Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP): Não conheço! Eu não disse que conhecia!

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Não foi isso que ela disse!

Deputada Andreia Cardoso (PS): Foi, foi!

O Orador: O PS não o conhece, o PAN diz que também não conhece, o Bloco diz que não conhece. Afinal o Plano de Reestruturação existe ou não existe?

Segunda pergunta, Sr. Presidente do Governo, e para os partidos da coligação que apresentaram a proposta:

Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP): O anterior governo exigia uma reestruturação ou não exigia?

O Orador: Sr. Deputada Catarina Cabeceiras, explique-nos porque é que reduz as verbas para a SATA em 18 milhões de euros? Em que é que se baseia para reduzir este valor? Porquê 18 milhões de euros? Explique-nos!

Nós não conseguimos compreender como é que se pretende garantir a reestruturação da SATA, querem salvar a SATA e cortam no financiamento? Essa parte temos sérias dúvidas em perceber.

Por último, Sr. Deputado Bruto da Costa, desde que o Governo está em funções, os resultados da SATA não têm sido propriamente animadores.

No primeiro semestre deste ano, a SATA Internacional apresentou um prejuízo de 45,6 milhões de euros.

Em igual período do ano passado, 34.

Mas não é isso que nos move.

Deputado Gustavo Alves (PPM): Esquecem o passado!

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): E a dívida?

O Orador: Reconhecemos a importância da SATA e não estamos aqui a atirar pedras. Nós queremos garantir a sua salvaguarda.

Reconhecemos que a SATA teve um papel fundamental no passado em garantir fluxos turísticos para a Região.

Deputada Andreia Cardoso (PS): Muito bem!

O Orador: Reconhecemos que isso trouxe consequências financeiras e nós estamos aqui assumindo as nossas responsabilidades, ...

Deputado Bruno Belo (PSD): Não estão não!

O Orador: ... e garantindo que a SATA precisa, de facto, dos meios necessários para sobreviver.

Os senhores apenas tentar enganar o povo açoriano para se manterem no poder.

Era só isto.

Vozes de alguns Deputados da bancada do PS: Muito bem! Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PS)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Estêvão. Faça favor.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente e Membros do Governo:

Tendo em conta as intervenções que foram realizadas, nomeadamente pela Sra. Deputada Catarina Cabeceiras, que eu pensei que tinha resolvido o problema, ou pelo menos tinha colocado KO o Partido Socialista nesta matéria, eu tinha pensado não fazer a minha intervenção.

Mas tendo em conta a intervenção agora do Sr. Deputado sou obrigado a vir a terreiro, para dizer o seguinte:

Em primeiro lugar, nós estamos a ver neste debate, que o Bloco de Esquerda é uma espécie de lebre nestes debates. Ou seja, o Bloco de Esquerda introduz o tema, corre e a seguir o Partido Socialista vem atrás a ver se consegue um tempo melhor.

O Bloco de Esquerda não pode ser isso, Sr. Deputado, nunca foi. Tem que ser mais do que isso. A vossa história e o prestígio do vosso partido exige que V. Exa. não se transforme numa lebre do Partido Socialista.

Depois quero dizer-lhe também, o seguinte:

O senhor tem tanto jeito para contar histórias como o Sr. Deputado Vasco Cordeiro. A história de ontem não percebi nada.

Deputado Joaquim Machado (PSD): Nem eu!

Deputada Andreia Cardoso (PS): Já está disponível, é só voltar a ler para perceber!

Deputado Vasco Cordeiro (PS): Os açorianos perceberam!

(Risos de alguns Deputados da câmara)

O Orador: Só percebi que ele se achava um bom administrador, mas meteu tantos administradores no prédio, que foi o problema do Governo do Partido Socialista, e depois as coisas não resultaram.

Mas o senhor também não tem jeito para contar histórias, Sr. Deputado.

Então o senhor diz: isto foi para esconder da Iniciativa Liberal, e depois tem que vir aqui um Orçamento Suplementar.

Eu pergunto-lhe: como é que nós vamos esconder uma coisa dessas?

Não tem congruência, Sr. Deputado.

As coisas têm de ter as narrativas. Eu sou especialista em narrativas, ...

Deputada Andreia Cardoso (PS): Agora responde!

O Orador: ... umas boas, outras más.

Deputado José Ávila (PS): Quase todas más!

Deputada Ana Luís (PS): Todas más!

O Orador: Quase todas más. A Sra. Deputada nunca gostou das minhas narrativas e tem razões para isso.

Mas devo dizer-lhe, Sr. Deputado, que as narrativas têm que ter o mínimo de coerência.

Eu pergunto-lhe assim: Sr. Deputado, sabe quanto é que o Governo da República vai pagar em relação à TAP? Sabe? Não sabe, pois não.

Ah! Não sabe!

O Sr. Deputado não sabe quanto é que vai pagar à TAP.

V. Exa. agita o papão das eleições.

O problema de V. Exa. é que tem medo das eleições.

Deputada Andreia Cardoso (PS): E qual é o seu, Sr. Deputado Paulo Estêvão?

O Orador: V. Exa. tem medo!

Esses oráculos é só para saber se afinal não vem aí as eleições, porque os seus amigos “vão comer” o seu eleitorado, é disso que V. Exa. tem medo. Esse é o seu medo, Sr. Deputado. É o seu medo!...

Devo dizer-lhe o seguinte:

A Sra. Deputada Catarina Martins, pelos visto já está arrependida. Acho que V. Exa. também vai pelo mesmo caminho.

Quero dizer-lhe, Sr. Deputado, o seguinte:

É que, nesta matéria, o PPM esteve, por exemplo, contra o processo de privatização que o Partido Socialista lançou. Apresentei nesta Assembleia uma proposta que, aliás, o Bloco de Esquerda votou favoravelmente.

Nós temos uma posição definida sobre esta matéria. O Partido Socialista, pelos vistos, já mudou de ideias em relação a este processo e o Sr. Deputado Carlos Silva utiliza – vejam bem – um eufemismo: “A nossa gestão teve consequências financeiras.”

Eu vou traduzir: a nossa gestão teve consequências catastróficas na SATA!

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM e dos Membros do Governo)

O Orador: Por isso é que eu achei que o Partido Socialista não vinha a debate, mas a “lebre” lançou-se e V. Exas. seguiram-lhe o caminho.

A questão aqui é o fundamental: não utilizem – peço-vos – a SATA como uma arma de arremesso...

Deputado Carlos Silva (PS): Os senhores é que estão a utilizar!

O Orador: ... eleitoral e política.

Estejam ao lado do Governo Regional nesta matéria, porque o nosso propósito é efetivamente salvar a SATA que foi colocada em perigo, e foi colocada na falência pela gestão que V. Exa. realizaram.

Deputado Rui Espínola (PSD): Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Para uma interpelação tem a palavra o Sr. Deputado Carlos Silva. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Carlos Silva (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Presidente, eu peço a palavra para uma interpelação. Para solicitar à Mesa que esclareça por quem foi apresentada a proposta que estamos a discutir, porque quem ouviu o Deputado Paulo Estêvão, parece que não foi a coligação de direita que apresentou uma proposta para reduzir em 18 milhões de euros as verbas para a SATA.

Vozes de alguns Deputados da bancada do PS: Muito bem! Muito bem!

Presidente: Mas foi, Sr. Deputado. Foi exatamente o PSD, o CDS-PP e o PPM. Tem a palavra o Sr. Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores. Faz favor, Sr. Presidente.

(*) **Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo: Não era naturalmente para intervir neste debate, mas como foi sempre um assunto que me foi muito caro, enquanto Deputado, gostaria de fazer duas perguntas muito simples ao Sr. Deputado Carlos Silva, que agradecia que me

respondesse, em nome da bandada do Partido Socialista, e talvez respondendo pelos governos do Partido Socialista até 24 de novembro de 2020 (até ontem!): Em primeiro lugar, confirma o senhor, que a dívida da SATA, no final de 2020, era mais de 300 milhões de euros?

Agradecia que me confirmasse se sim ou não!

Estando este Governo em funções há um ano (fez ontem um ano!), e tendo de fazer um plano de reestruturação, ...

Deputado Francisco César (PS): Já estava a ser feito!

O Orador: ... eu pergunto-lhe: porque é que este Governo teve que fazer um Plano de Reestruturação da SATA?

Deputado Francisco César (PS): Foi a administração da SATA!

O Orador: Foi devido à nossa gestão ou à vossa gestão, que a deixaram na falência? É essa pergunta que gostaria de fazer.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, do CH e dos Membros do Governo)

Estamos a fazer um Plano de Reestruturação, cuidadosamente, Sr. Deputado Carlos Silva, porque herdámos verdadeiramente uma situação desastrosa onde a SATA já se tinha “despenhado” em falência técnica.

Por isso, é que é preciso um Plano de Reestruturação, mas os responsáveis por este Governo o estar a fazer são os senhores.

Muito obrigado. Confirma ou não confirma?

Vozes dos Deputados da bancada do CDS-PP: Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, do CH e dos Membros do Governo)

Presidente: Obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Tem a palavra o Sr. Deputado Carlos Silva. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Carlos Silva (PS):** Para uma interpelação, Sr. Presidente.

Presidente: Tem a palavra, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Carlos Silva (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo: Peço a palavra para uma interpelação para perguntar ao Sr. Presidente da Assembleia se o Sr. Presidente do Governo tem tempo para responder à pergunta que nós efetuámos.

Nós perguntámos ao Sr. Presidente se o Plano de Reestruturação existe ou não existe? Se está concluído? Se foi apenas distribuído aos partidos da coligação ou se é do conhecimento de todos?

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

O Orador: E também perguntar ao Sr. Presidente da Assembleia, se o Sr. Vice-Presidente é o mandatário do Sr. Presidente do Governo para responder a esse assunto?

Presidente: Sr. Deputado, o Governo Regional tem tempo e compete ao Governo Regional definir quem fala em determinado momento, em nome do Governo...

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): Eu compreendo que o senhor estava habituado a uma outra dialética!

Deputada Sandra Silva (PS): Estava habituado a ter um Presidente!

Presidente: ... como também compete a cada uma das bancadas parlamentares. Pergunto se há mais inscrições?

Não havendo manifestações de inscrição, vamos então passar à votação.

Estamos no Programa 10. A única proposta de alteração que temos é, como já tinha anunciado, do PSD, do CDS-PP e do PPM, que reduz a ação 10.10.1.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de alteração colocada à votação foi aprovada com 21 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 2 votos a favor do PPM, 1 voto a favor do CH, 1 voto a favor da IL, 1 voto a favor do Deputado Independente, 25 votos contra do PS, 2 votos contra do BE e 1 voto de contra do PAN.

Presidente: Está votação o Programa 10, com esta proposta de alteração que acabámos de aprovar.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faz favor, Sr. Secretário, de anunciar o resultado da votação.

Secretário: O Programa 10, colocado à votação, foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 2 votos a favor do PPM, 1 voto a favor do CH, 1 voto a favor da IL, 1 voto a favor do Deputado Independente, 25 votos contra do PS, 2 votos contra do BE e 1 voto de contra do PAN.

Presidente: O Programa 11 não tem propostas de alteração. Vou colocá-lo à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faz favor, Sr. Secretário.

Secretário: O Programa 11, colocado à votação, foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 2 votos a favor do PPM, 1 voto a

favor do CH, 1 voto a favor da IL, 1 voto a favor do Deputado Independente, 25 votos contra do PS, 2 votos contra do BE e 1 voto de contra do PAN.

Presidente: Entramos no Programa 12.

Tem uma proposta de alteração, da autoria do PAN, que é a criação de uma nova ação, 12.6.8, e que coloco à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de criação da ação, colocada à votação, foi reprovada com 25 votos contra do PS, 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 2 votos a favor do BE e 1 voto a favor do PAN.

Presidente: Vamos votar o Programa 12 da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faz favor, Sr. Secretário.

Secretário: O Programa 12, colocado à votação, foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 2 votos a favor do PPM, 1 voto a favor do CH, 1 voto a favor da IL, 1 voto a favor do Deputado Independente, 25 votos contra do PS, 2 votos contra do BE e 1 voto de contra do PAN.

Presidente: Votação final global da Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 21/XII, Plano Regional Anual para 2022.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faz favor, Sr. Secretário.

Secretário: A Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 21/XII, Plano Regional Anual para 2022, foi aprovada, em votação final global, com 21 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 2 votos a favor do PPM, 1 voto a favor do CH, 1 voto a favor da IL, 1 voto a favor do Deputado Independente, 25 votos contra do PS, 2 votos contra do BE e 1 voto de contra do PAN.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, do Deputado Independente e dos Membros do Governo)

Presidente: Sras. e Srs. Deputados, encerrámos assim as votações relativas ao Plano Regional para 2022. Atendendo à nossa hora, propunha que iniciássemos a votação relativa ao Orçamento às 15h00. Se não houver oposição, vamos encerrar para o nosso almoço.

Podemos atualizar os tempos, se calhar era oportuno.

Secretário: O Governo Regional dispõe de 19 minutos e 57 segundos, o PS de 24 minutos e 06 segundos, o PSD de 24 minutos e 34 segundos, o CDS-PP de 11 minutos e 33 segundos, o Bloco de Esquerda de 4 minutos e 45 minutos, o PPM de 3 minutos e 37 segundos, o CH de 6 minutos e 17 segundos, a IL de 4 minutos e 59 segundos, o PAN de 2 minutos e 24 segundos e o Sr. Deputado Independente de 1 minuto e 29 segundos.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Secretário.

Bom almoço a todos. Regressamos às 15h00.

Até logo.

Eram 12 horas e 57 minutos.

Presidente: Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente e Srs. Membros do Governo, vamos dar continuidade aos nossos trabalhos.

Eram 15 horas e 07 minutos

Pergunto se há inscrições?

(Pausa)

Vamos iniciar então as votações relativas à Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 22/XII – Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2022.

Vamos começar naturalmente por votar na generalidade:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 22/XII – Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2022 foi aprovada na generalidade com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos contra do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Secretário.

Tendo sido aprovado na generalidade, vamos iniciar o debate na especialidade.

Pergunto se há inscrições?

(Pausa)

Não havendo... Os primeiros nove artigos do diploma não foram sujeitos a propostas de alteração. Pergunto à Câmara se posso colocá-los à votação em conjunto?

Não? Nenhum deles? Um a um é melhor?

Está a votação o primeiro artigo do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: O artigo colocado a votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos contra do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

Presidente: Está a votação o artigo 2.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados ...

Sr. Deputado Pedro Neves quer usar da palavra?

Faça favor, tem a palavra, Sr. Deputado.

(* **Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado, Sr. Presidente.

É só para pedir para votar pelos números, em vez do artigo 2.º por inteiro.

Presidente: Eu não percebi, Sr. Deputado, peço desculpa.

(* **Deputado Pedro Neves (PAN):** Peço imensa desculpa, Sr. Presidente. É para pedir para nós votarmos por número o artigo 2.º, por favor.

Presidente: Número a número? Não há nenhum que se possa votar em conjunto?

(* **Deputado Pedro Neves (PAN):** Para mim, até ao n.º 4 pode se rem conjunto. Do 7.º ao 10.º pode ser em conjunto.

Presidente: Portanto, o 5.º e o 6.º separado.

Estão à votação o n.º 1, n.º 2, n.º 3 e n.º 4 do artigo 2.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: Os números colocados a votação relativos ao artigo 2.º foram aprovados por unanimidade.

Presidente: Estão à votação o n.º 5 e o n.º 6 do artigo 2.º.

O 5 e o 6 podem ser votados em conjunto? Então é isso que coloco à votação, o n.º 5 e o n.º 6 do artigo 2.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

O Sr. Deputado que vota contra, faça o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: Os números colocados a votação foram aprovados com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente e 1 voto contra do PAN.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Secretário.

Estão à votação o n.º 7, n.º 8, n.º 9 e o n.º 10 do artigo 2.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Faça favor.

Secretário: Os números colocados a votação relativos ao artigo 2.º foram aprovados por unanimidade.

Presidente: O n.º 11 e o n.º 12 podem ser colocados em conjunto? 11 e 12? 11 separado?

Está à votação o n.º 11 do artigo 2.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que votam a favor, mantenham-se como estão;

O Sr. Deputado que vota contra, faça o favor de se sentar;

O Sr. Deputado que se abstém, faça o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: O número colocado a votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente e 1 voto de abstenção do PAN.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Secretário.

Estão à votação o n.º 12 do artigo 2.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

Secretário: O número 12 do artigo 2.º foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Está à votação o artigo 3.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: O artigo 3.º colocado a votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL, 1 do PAN e 1 do Deputado Independente e 2 votos contra do BE.

Presidente: Está à votação o artigo 4.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

Secretário: O artigo 4.º colocado a votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Está a votação o artigo 5.º.

Sr. Deputado ...

(*) **Deputado Carlos Silva (PS):** Sr. Presidente para requerer a votação alínea a alínea, por favor.

Presidente: Do artigo 5.º? Do n.º 1 ou de todos os números?

(*) **Deputado Carlos Silva (PS):** De todos.

Presidente: Todos.

Sr. Deputado Sérgio Ávila para participar no debate?

(Pausa)

Faça favor, Sr. Deputado, tem a palavra.

(*) Deputado Sérgio Ávila (PS): Obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo, Sras. e Srs. Deputados:

Este artigo 5.º o que traz aqui, sendo aprovado, é que efetivamente aquilo que nós estivemos a debater nesta Assembleia, neste Parlamento, sobre o Plano de Investimentos, deixa de ter efetivamente qualquer validade porque nós estamos a dar autorização ao Governo para alterar, se assim o entender, os programas aqui aprovados e as dotações afetas a cada programa, nomeadamente para em função de alteração de despesas com pessoal, projetos comparticipados em fundos comunitários e aquilo que seja despesa e formação bruta de capital fixo, ou seja, tudo aquilo que sejam investimentos.

O que eu alerto todas as Sras. e Srs. Deputados é que, aprovando este artigo, delega a Assembleia no Governo a alteração total, se assim o entender, daquilo que são as opções de investimento aprovadas por esta Assembleia.

Não me parece propriamente que essa decisão valorize esta Assembleia, o Parlamento e a sua centralidade.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições?

(Pausa)

Parecendo não haver, vamos então votar:

Começamos então por votar a alínea a), do n.º 1, do artigo 5.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

Secretário: A alínea colocada a votação foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Está a votação a alínea b), do n.º 1, do artigo 5.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

(Ruído na Câmara)

Srs. Deputados estamos a votar, está bem?

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faça favor.

Secretário: A alínea colocada a votação foi aprovada com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos contra do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

Presidente: Está à votação a alínea a) do n.º 2 do artigo 5.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: A alínea colocada a votação foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Está à votação a alínea b) do n.º 2 do artigo 5.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: A alínea colocada a votação foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Está à votação a alínea c) do n.º 2 do artigo 5.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: A alínea colocada a votação foi aprovada com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos contra do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

Presidente: Está à votação a alínea d) do n.º 2 do artigo 5.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: A alínea colocada a votação foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Está à votação a alínea e) do n.º 2 do artigo 5.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: A alínea colocada a votação foi aprovada com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos contra do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

Presidente: Está à votação a alínea f) do n.º 2 do artigo 5.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: A alínea colocada a votação foi aprovada com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos contra do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

Presidente: Pergunto à Câmara se o n.º 3 e o n.º 4 do artigo 5.º posso colocar... Não?

Está à votação o n.º 3 do artigo 5.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

A Sra. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: Os números colocados a votação foram aprovados com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 2 votos contra do BE e 1 do PAN.

Presidente: Está à votação o n.º 4.º do artigo 5.º...

Sr. Deputado Vasco Cordeiro, faça favor, tem a palavra.

Deputado Vasco Cordeiro (PS): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Antes de concluir a aprovação deste artigo, e, nomeadamente naquilo que tem a ver com o teor deste n.º 4, do artigo 5.º, há uma dívida que se suscita. Porque, se é certo que esta Assembleia tem a possibilidade de estabelecer determinadas regras quanto à execução do Orçamento e ao próprio Orçamento da Região Autónoma dos Açores, o facto é que também as decisões desta Assembleia estão subordinadas à lei de enquadramento orçamental da Região Autónoma dos Açores e a questão é que estas propostas não nos parecem compagináveis, nem nos parecem de acordo com aquilo que estabelece a lei de enquadramento orçamental, nomeadamente no seu artigo 20.º.

Esta é uma dúvida que afeta a legalidade desta solução e eu peço esclarecimentos ao Governo quanto à conformidade dessa opção, com o teor da lei de enquadramento orçamental do Orçamento da Região Autónoma dos Açores.

Muito obrigado.

Deputada Ana Luís (PS): Muito bem!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Secretário Regional das Finanças tem a palavra. Faça favor.

Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública (Joaquim Bastos e Silva): Muito obrigado. Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

No entender do Governo a formulação é legal e já vigorou no ano anterior.

Muito obrigado.

Deputado Sérgio Ávila (PS): Não, não!

Deputada Andreia Cardoso (PS): Não. O n.º 4 é novo!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Secretário Regional.

Sr. Deputado Sérgio Ávila tem a palavra. Faça favor.

(*) **Deputado Sérgio Ávila (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Secretário Regional das Finanças a redação deste ano não vigorava o ano passado. Os senhores passaram a incluir tudo aquilo que é formação bruta de capital fixo, que não estava incluído no ano passado. Dito por outras palavras, passaram a incluir tudo o que é investimento numa autorização que deixa de ser a Assembleia, deixa de ser o Parlamento e passa a ser, como refere o n.º 5, os responsáveis do Governo pela área das finanças e da área da tutela a poderem alterar o que foi aprovado nesta Assembleia.

Deputada Andreia Cardoso (PS): Muito bem!

O Orador: Mas o que está aqui em causa, estruturalmente, é que se isto é aprovado fazemos propostas de alteração para quê? Se o Governo pode alterar tudo como bem entender!

Estarmos a votar programa a programa porquê? Se estamos a dizer que o Governo pode mudar a dotação de cada uns dos programas como bem entender!

Deputada Ana Luís (PS): Muito bem!

Deputado Berto Messias (PS): A centralidade!

O Orador: É isso que está aqui em causa e a exceção para a formação bruta de capital fixo, Sr. Secretário, ao contrário do que o senhor disse, não estava na proposta este ano em vigor.

Deputado Berto Messias (PS): Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PS)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições?

(Pausa)

Não havendo, mais inscrições, vamos avançar com a votação.

Presidente: Está à votação o n.º 4 do artigo 5.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

Secretário: O n.º 4 do artigo 5.º colocado a votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos contra do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

Presidente: Está à votação o artigo 6.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo 6.º colocado a votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Está à votação o artigo 7.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo 7.º colocado a votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Está à votação o artigo 8.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo 8.º colocado a votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Está à votação o artigo 9.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, ...

Sr. Deputado Pedro Neves tem a palavra.

Deputado Pedro Neves (PAN): Peço imensa desculpa, é para fazer a votação por números por favor.

Presidente: Número a número?

Deputado Pedro Neves (PAN): Do número 1.

Presidente: Vamos então colocar à votação o n.º 1 do artigo 9.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O n.º 1 do artigo 9.º colocado a votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Está à votação o n.º 2 do artigo 9.º:

Os outros podem ser em conjunto?

Então estão à votação o n.º 2, n.º 3 e n.º 4 do artigo 9.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra, faça o favor de se sentar;

Secretário: Os números colocados a votação foram aprovados com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 1 voto contra do PAN.

Presidente: Está à votação o artigo 9.º-A que é uma proposta de aditamento do Bloco de Esquerda:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

Secretário: A proposta de aditamento colocada à votação foi reprovada com 25 votos contra do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 2 votos a favor do BE e 1 do PAN.

Presidente: Está à votação a proposta de aditamento do artigo 9.º-B apresentada pelo Bloco de Esquerda:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

Secretário: A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos a favor do PS, 2 votos do BE e 1 do PAN.

Presidente: Os três próximos artigos, o 10.º, 11.º e 12.º ... Não pode?

Vamos votar o artigo 10.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo 10.º colocado a votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: O artigo 11.º do diploma está à votação:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

Secretário: O artigo 11.º colocado a votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL, 1 do PAN e 1 do Deputado Independente. 25 votos contra do PS e 2 do BE.

Presidente: Está à votação o artigo 12.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

O Sr. Deputado que se abstém, faça o favor de se sentar.

Secretário: O artigo 12.º colocado a votação foi aprovado com 21 votos a favor do PS, 21 do PSD 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 2 contra do BE e 1 voto de abstenção do PAN.

Presidente: Está à votação uma proposta de aditamento do Bloco de Esquerda para um artigo 12-A.

Sr. Deputado Vasco Cordeiro faça favor, tem a palavra.

Deputado Vasco Cordeiro (PS): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Apenas para deixar registado que a Sra. Deputada Célia Pereira, cujo lugar de origem é uma instituição particular de solidariedade social, por considerar que, neste caso, poderia haver um potencial conflito de interesses entre a sua participação nesta votação e aquilo que desse artigo poderia resultar, ausentar-se-á, não tomará parte nesta votação, exatamente por esse motivo.

Muito obrigado.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Vamos então colocar à votação a proposta de aditamento apresentada pelo Bloco de Esquerda do artigo 12-A:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

Secretário: A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 24 votos contra do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 2 a favor do BE e 1 do PAN.

Presidente: Os artigos 13.º, 14.º e 15.º, podem ser? 14.º Não.

Faça favor, Sr. Deputado tem a palavra.

(*) **Deputado Sérgio Ávila (PS):** Pode ser como intervenção, mas acho que deve ser uma interpelação à Mesa. É para alertar que o n.º 2 do art.º 14.º contém um erro porque refere que é a variação face a 2022, deverá ser 2021, sob pena de não haver variação. E, por isso, penso que para não incorreremos nesse erro, o n.º 2 do artigo 14.º carece desse esclarecimento, que foi com certeza um erro e, portanto, antes de ser votado deve ser essa questão clarificada porque pensamos

que foi um erro a forma como está redigido, não será o ano de 2022, mas sim o ano de 2021.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Pergunto ao autor da iniciativa se nos pode dar alguma informação sobre isso e podendo, sugiro que isso seja tido em conta na redação final.

Faça favor, Sr. Secretário Regional das Finanças. Tem a palavra.

(*) Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

(Joaquim Bastos e Silva): Muito obrigado, Sr. Presidente. Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

É, de facto, um lapso. É pôr 2021.

Muito obrigado.

Deputado Carlos Silva (PS): É o primeiro?

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Obrigado, Sr. Deputado Sérgio Ávila!

Presidente: Muito obrigado. Peço à Comissão...

Estamos todos esclarecidos para votar? Eu peço à Comissão de Economia que tenha em atenção esse lapso depois na redação final.

Vamos votar então primeiro o artigo 13.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo 13.º colocado a votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: O 14.º, o 15.º e o 16.º posso colocá-los à votação? Não?

Está à votação o artigo 14.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

Secretário: O artigo 14.º colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL, 1 do PAN e 1 do Deputado Independente. 2 votos contra do BE.

Presidente: Muito obrigado.

15.º e 16.º posso colocar à votação em conjunto? Também não.

Está à votação o artigo 15.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo 15.º colocado a votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Artigo 16.º do diploma está à votação...

Sr. Deputado Sérgio Ávila, faça favor. Tem a palavra.

(*) **Deputado Sérgio Ávila (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sra. e Srs. Membros do Governo:

O artigo 16.º, como nós tivemos a oportunidade de evidenciar ao longo deste debate, corresponde à inscrição dos valores que estão previstos no Orçamento para transferências do Orçamento de Estado e para transferências de receitas da União Europeia, ou seja, são duas componentes de receitas, como nós evidenciámos e demonstrámos que consideramos que os valores inscritos não correspondem à realidade. Para além de, não repetindo toda a discussão, obviamente está incorporado – é bom aqui dizer – uma dotação nesse montante por exemplo de transferências do Orçamento de Estado que não corresponde à legislação que está neste momento em vigor, que enquadra essa, nomeadamente aquilo que são os apoios no âmbito do furacão Lorenzo.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado Sérgio Ávila.

Pergunto se há mais inscrições

Vamos colocar à votação o artigo 16.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sra. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

Secretário: O artigo 16.º colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL, 1 do PAN e 1 do Deputado Independente. 25 votos contra do PS.

Presidente: Coloco à votação a proposta de alteração apresentada pelo PSD, CDS-PP e pelo PPM à alínea a) do artigo 17.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sra. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm, façam o favor de se sentar.

Secretário: A proposta de alteração colocada a votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 2 contra do BE e 1 do PAN e 25 votos de abstenção do PS.

Presidente: Coloco à votação o artigo 17.º do diploma com esta alteração que acabámos de aprovar:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sra. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

Secretário: O artigo 17.º A colocado a votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 contra do PS e 1 do PAN.

Presidente: Muito obrigado.

Pergunto à Câmara se posso colocar à votação o artigo 18.º, 19.º e 20.º em conjunto?

Estão à votação os artigos 18.º, 19.º e 20.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: Os artigos 15.º colocados a votação foram aprovados por unanimidade.

Presidente: Muito obrigado.

Pergunto à Câmara se posso colocar à votação o artigo 21.º, 22.º, 23.º e 24.º do diploma?

Sr. Deputado Pedro Neves? 21 tem de ser número a número? 2B...

Então vamos colocar à votação o n.º 1 do artigo 21.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra, faça o favor de se sentar;

Secretário: O número 1 do artigo 21.º colocado a votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 1 voto contra do PAN.

Presidente: Está à votação a alínea a) do n.º 2 do artigo 21.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra, faça o favor de se sentar;

Secretário: A alínea colocada a votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 1 voto contra do PAN.

Presidente: Está à votação a alínea b) do n.º 2 do artigo 21.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: A alínea colocada a votação foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Pergunto à Câmara se posso colocar à votação o artigo 22.º, 23.º e 24.º?

Estão à votação os artigos 22.º, 23.º e 24.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: Os artigos colocados a votação foram aprovados por unanimidade.

Presidente: Pergunto à Câmara se posso colocar à votação em conjunto os artigos 25.º e 26.º? pode ser?

Estão à votação os artigos 25.º e 26.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: Os artigos colocados a votação foram aprovados por unanimidade.

Presidente: Está à votação o artigo 27.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sra. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

As Sra. e os Srs. Deputados que se abstêm, façam o favor de se sentar;

Secretário: O artigo colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 2 contra do BE e 1 do PAN. 25 votos de abstenção do PS.

Presidente: Sr. Deputado António Lima, faça o favor.

Deputado António Lima (BE): Sr. Presidente era para solicitar que o artigo 29.º fosse votado número a número, pro favor.

Presidente: Muito bem, então vamos votar o artigo 28.º do diploma.

Deputado António Lima (BE): Aliás, poderia ser votado apenas o n.º 5 à parte, os restantes podem ser em conjunto.

Presidente: Muito bem, vamos votar então o artigo 28.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo colocado a votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Coloco à votação o n.º 2, n.º 3 e n.º 4º do artigo 29.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra, façam o favor de se sentar;

A Sra. e o Sr. Deputado que se abstêm, façam o favor de se sentar;

Secretário: Os números relativos ao artigo 29.º colocados a votação foram aprovados com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 2 votos de abstenção do BE.

Presidente: Coloco à votação o n.º 5º do artigo 29.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: O número 5 do artigo 29.º colocado a votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL, 1 do PAN e 1 do Deputado Independente. 2 votos contra do BE.

Presidente: Pergunto à Câmara se posso colocar o artigo 30.º...

Artigo 30.º, vamos votar:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra, faça o favor de se sentar.

Secretário: O artigo 30.º colocado a votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL, e 1 do Deputado Independente e 1 voto contra do PAN.

Presidente: Está à votação o artigo 31.º do diploma...

Sr. Deputado António Lima, faça favor:

Deputado António Lima (BE): Sr. Presidente, solicitava que o n.º 4 fosse votado separadamente.

Presidente: Muito bem. Estão à votação o n.º 3, 2 e 1 do artigo 31.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

Secretário: Os números relativos ao artigo 31.º colocados à votação foram aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL, 1 do PAN e 1 do Deputado Independente e 25 votos contra do PS.

Presidente: Estão à votação o n.º 4 do artigo 31.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

Secretário: O número 4 do artigo 31.º colocados à votação foram aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos contra do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

Presidente: Pergunto à Câmara se posso colocar os artigos 32.º, 33.º e 34.º à votação em conjunto?

Estão à votação o artigo 32.º, 33.º e 34.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: Os artigos colocados à votação foram aprovados por unanimidade.

Presidente: Pergunto à Câmara se posso colocar à votação o artigo 35.º, 36.º e 37.º à votação em conjunto? Não? Vamos votar um a um.

Deputado António Lima (BE): Sr. Presidente, 35.º separadamente. O 36.º e 37.º, por nós, pode ser em conjunto.

Presidente: Então está à votação o artigo 35.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: O artigo 35.º colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL, 1 do PAN e 1 do Deputado Independente e 2 votos contra do BE.

Presidente: 36.º e 37.º podem ser em conjunto? Não?

Está à votação o artigo 36.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo 36.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Está à votação o n.º 1 do artigo 37.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O n.º 1 do artigo 37.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Está à votação o n.º 2 do artigo 37.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra, faça o favor de se sentar;

Secretário: O n.º 2 do artigo 37.º colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente e 1 voto contra 1 do PAN.

Presidente: Está à votação o artigo 38.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo 38.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Coloco agora à votação a proposta de alteração apresentada pelo PAN à alínea b), do n.º 1, do artigo 39.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: A proposta de alteração colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos a favor do PS 2 do BE e do PAN.

Presidente: Está à votação a proposta de aditamento à alínea i), do n.º 1, do artigo 39.º, apresentada pelo PAN:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos a favor do PS 2 do BE e do PAN.

Presidente: Está à votação o artigo 39.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo 39.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Pergunto à Câmara se posso colocar 40.º e 41.º... Não?

Está à votação o artigo 40.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo 40.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Sr. Deputado Carlos Silva faça favor.

Deputado Carlos Silva (PS): Sr. Presidente no 41.º o n.º 10 separado, por favor.

Presidente: Sr. Deputado António Lima.

Deputado António Lima (BE): Sr. Presidente no n.º 1 solicitávamos que o n.º 1 fosse votado alínea a alínea, por favor.

Presidente: Muito bem. Vamos então iniciar as votações relativas ao artigo 41.º.

Está à votação a alínea a) do n.º 1, do artigo 41.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: A alínea colocada à votação foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Está à votação a alínea b) do n.º 1, do artigo 41.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: A alínea colocada à votação foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Está à votação a alínea c) do n.º 1, do artigo 41.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: A alínea colocada à votação foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Está à votação a alínea d) do n.º 1, do artigo 41.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: A alínea colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL, 1 do PAN e 1 do Deputado Independente. 2 votos contra do BE.

Presidente: As restantes alíneas podem ser colocadas à votação em conjunto, Sr. Deputado António Lima?

Deputado António Lima (BE): Pode ser para facilitar.

A alínea i) em separado, as restantes em conjunto.

Presidente: Muito bem, então estão à votação a alínea e), f), g) e h), do n.º 1, do artigo 41.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: As alíneas colocadas à votação foram aprovadas por unanimidade.

Presidente: Está à votação a alínea i) do n.º 1, do artigo 41.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: A alínea colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL, 1 do PAN e 1 do Deputado Independente. 2 votos contra do BE.

Presidente: Vamos votar os n.ºs 2,3,4,5,6,7,8,9 e 11 do artigo 41.º. vamos deixar o n.º 10 de fora, foi o pedido que o Partido Socialista fez para votar isoladamente.

Presidente: Então estão à votação estes números do artigo 41.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: Os números relativos ao artigo 41.º colocados à votação foram aprovados por unanimidade.

Presidente: Está à votação o n.º 10, do artigo 41.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: O número 10 do artigo 41.º colocado a votação foi aprovado com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL, 1 do PAN e 1 do Deputado Independente. 25 votos contra do PS e 2 do BE.

Presidente: Pergunto à Câmara se posso colocar à votação os artigos 42.º, 43 e 44.º? Sim?

Presidente: Então estão à votação os artigos 42.º, 43 e 44.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: Os artigos colocados a votação foram aprovados por unanimidade.

Presidente: Sr. Deputado Carlos Silva faça favor.

Deputado Carlos Silva (PS): Sr. Presidente nós requeremos a votação separada por número, no 45.º

Presidente: No 45.º o n.º 1 e 2 separado.

Vamos votar primeiro a proposta de aditamento do n.º 3 apresentada pelo Bloco de Esquerda ao artigo 45.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm, façam o favor de se sentar.

Secretário: A colocada proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL, e 1 do Deputado Independente. 2 votos a favor do BE e 1 do PAN e 25 votos de abstenção do PS.

Presidente: Está à votação o n.º 1, do artigo 45.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: O número 1 do artigo 45.º colocado a votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 2 do BE, 1 do CH, 1 da IL, 1 do PAN e 1 do Deputado Independente. 2 contra do BE.

Presidente: Está à votação o n.º 2, do artigo 45.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e o Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: O número 2 do artigo 45.º colocado a votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL, 1 do PAN e 1 do Deputado Independente. 25 contra do PS e 2 do BE.

Presidente: Está à votação o artigo 46.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo 46.º colocado a votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Está à votação a proposta de aditamento de um artigo 46.º A, apresentada pelo Bloco de Esquerda:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e o Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

Presidente: Está à votação a proposta de aditamento de um artigo 46.º A, apresentada pelo PAN:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e o Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

Presidente: Está à votação a proposta de aditamento apresentada pelo PAN de um artigo 46 B:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e o Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

Presidente: Está à votação o artigo 47.º do diploma.

Número a número?

Deputado Pedro Neves (PAN): Sr. Presidente o 5 em separado.

Presidente: Todos concordam que seja assim?

Votamos então o n.º 5 do artigo 47.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra, faça o favor de se sentar.

Secretário: O n.º 5 do artigo 47.º colocado a votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente e 1 voto contra do PAN.

Presidente: Estão à votação os restantes artigos deste diploma, o n.º 1, n.º 2, n.º 3, n.º 4, v n.º 6, n.º 7 e o n.º 8 do artigo 47.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: Os números colocados a votação foram aprovados por unanimidade.

Presidente: Está à votação a proposta de aditamento de um artigo 47.º A, apresentado pelo Bloco de Esquerda:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e o Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: A proposta de aditamento colocada à votação foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

Presidente: Pergunto à Câmara se posso colocar à votação em conjunto o 48.º, 49.º e 50.º? Sim? Sr. Deputado Pedro Neves também?

Estão à votação os restantes artigos deste diploma, o artigos 48.º, 49.º e 50.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigos colocados a votação foram aprovados por unanimidade.

Presidente: Pergunto à Câmara se posso colocar à votação em conjunto o 51 e 52.º? Sim?

Estão à votação o artigo 51.º e 52.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigos colocados a votação foram aprovados por unanimidade.

Presidente: Está à votação a proposta de alteração, apresentada pelo Bloco de Esquerda ao artigo 53.º:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e o Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: A proposta de alteração colocada à votação foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 2 votos a favor do BE, 1 do PAN e 25 votos de abstenção do PS.

Presidente: Está à votação artigo 53.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo 53.º colocado a votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Está à votação a proposta de alteração, apresentada pelo Bloco de Esquerda ao artigo 54.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e o Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

As Sras. e o Srs. Deputados que se abstêm, façam o favor de se sentar.

Secretário: A proposta de alteração colocada à votação foi reprovada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 2 votos a favor do BE, 1 do PAN e 25 votos de abstenção do PS.

Presidente: Está à votação artigo 54.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo 54.º colocado a votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Está à votação uma proposta de aditamento de um artigo 54.º A, apresentado pelo Bloco de Esquerda:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e o Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar;

Secretário: A proposta de alteração colocada à votação foi rejeitada com 25 votos contra do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 2 votos a favor do BE e 1 do PAN.

Presidente: Está à votação artigo 55.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão;

O Sr. Deputado que vota contra, faça o favor de se sentar.

Secretário: O artigo 55.º colocado a votação foi aprovado com 25 votos contra do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente e 1 voto contra do PAN.

Presidente: Está à votação a proposta de aditamento de um artigo 55 A, apresentado pelo PAN:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e o Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do CH, 1 da IL e 1 do Deputado Independente. 25 votos a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

Presidente: Pergunto à Câmara se posso colocar à votação em conjunto o 56.º, 57.º e 58.º? Sim?

Estão à votação o artigo 56.º, 57.º e 58.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigos colocados a votação foram aprovados por unanimidade.

Presidente: Pergunto à Câmara se posso colocar à votação em conjunto o 59.º, 60.º e 61.º? Não?

Sr. Deputado António Lima, 59.º e 60.º? Também não! Então vamos votar o 59.º.

Presidente: Está à votação artigo 59.º do diploma:

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo 59.º colocado a votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Está à votação o artigo 60.º.

Sr. Deputado António Lima, faça favor.

(*) **Deputado António Lima (BE):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Muito rapidamente para justificar o nosso sentido de voto no artigo 60.º e 61.º.

No que diz respeito ao artigo 60.º, que cria incentivos à fixação de médicos no Serviço Regional de Saúde, nós consideramos que este artigo, da forma como está, este incentivo enferma de um problema de fundo, que é, por um lado cria uma enorme diferença e uma enorme desigualdade relativamente aos salários de médicos que já trabalham no Serviço Regional de Saúde, e outros que trabalharão no futuro.

Estamos a falar de diferenças de cerca de 1000 euros ou mais, em algumas ilhas, com a agravante, porque todos efetivamente merecem e precisam de incentivos para se fixarem. A fixação não é temporária, nós não queremos ficar temporariamente. Queremos fixar definitivamente ou por um longo período pelo menos.

Por outro lado, este incentivo no caso dos médicos, carece de um problema também, que é a discricionariedade que ele representa, porque cabe ao Secretário da Saúde, por mero despacho, definir quais são as ilhas e as especialidades. As ilhas, neste caso estão, mas as especialidades carenciadas.

Ora, isto pode levar claramente a uma enorme discricionariedade, e pode levar a que se beneficie consoante a vontade do Secretário, uma determinada especialidade e uma determinada pessoa, em última análise. Ora, essa discricionariedade, para nós, não deve existir e esses apoios devem ser claros e devem ser para todos os profissionais de saúde e não apenas para aqueles que o Governo entender que devem existir.

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Não apoiado!

O Orador: O mesmo se passa com menos gravidade nos incentivos às carreiras de enfermagem.

Embora aqui não se defina já os valores, (nesse artigo nós vamos abster-nos) no que diz respeito aos artigos dos médicos, das carreiras médicas, nós vamos votar contra, não devido ao incentivo, porque ele é necessário, mas devido ao incentivo, porque ele é necessário, mas devido à desigualdade e à discricionariedade que aqui se cria e se acentua.

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Não há nenhuma desigualdade!

O Orador: Por isso não podia deixar de justificar o nosso sentido de voto.

Deputado Paulo Estêvão (PPM): V. Exa. está contra os incentivos. Esses incentivos são necessários!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições?

Não havendo, vamos passar à votação do artigo 60.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faz favor, Sr. Secretário.

Secretário: O artigo 60.º, colocado à votação, foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 2 votos a favor do PPM, 1 voto a favor do CH, 1 voto a favor da IL, 1 voto a favor do PAN, 1 voto a favor do Deputado Independente e 2 votos contra do BE.

Presidente: Está à votação o artigo 61.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra, façam o favor de se sentar.

A Sra. e o Sr. Deputado que se abstêm, façam o favor de se sentar.

Faz favor, Sr. Secretário.

Secretário: O artigo 61.º, colocado à votação, foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 2 votos a favor do PPM, 1 voto a favor do CH, 1 voto a favor da IL, 1 voto a favor do PAN, 1 voto a favor do Deputado Independente e 2 votos de abstenção do BE.

Presidente: Está à votação uma proposta de aditamento, apresentada pelo Bloco de Esquerda para o artigo 61.º-A.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto

contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 25 votos a favor do PS, 2 votos de abstenção do BE e 1 voto a favor do PAN,

Presidente: Muito obrigado.

A Sra. Deputada Alexandra Manes pede a palavra para participar no debate? O Sr. Deputado Sérgio Ávila estava inscrito, no Âmbito deste artigo ou a seguir.

Deputado Sérgio Ávila (PS): Para o artigo 62.º.

Presidente: Ainda temos duas propostas de aditamento do Bloco de Esquerda.

Tem a palavra a Sra. Deputada Alexandra Manes. Faça favor, Sra. Deputada.

(*) **Deputada Alexandra Manes (BE):** Obrigada, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo Regional, Sras. e Srs. Membros do Governo Regional:

Só para registar que o PSD, CDS, PPM, IL, CH e Deputado Independente, votaram contra uma norma que ficava aqui a possibilitar que fosse contabilizado o tempo integral de enfermeiros que prestaram serviço nos hospitais da Região.

É só para lembrar que da próxima vez que quiserem bater palmas, ou agradecer, o excelente desempenho dos funcionários do sistema regional de saúde, que se lembrem que hoje votaram contra uma proposta que visava a igualdade entre enfermeiros.

Este acordo já vinha do passado.

Deputado Gustavo Alves (PPM): Demagogia!

A Oradora: No Governo passado havia um acordo para contabilizar um ponto por cada ano de serviço, independentemente de terem prestado serviço no Sistema Regional de Saúde ou nos hospitais.

O que acontece é que estes senhores e estas senhoras Deputados/as que votaram contra têm um Secretário da Saúde que se arroga de dizer que está a resolver todos os problemas deixados para trás e, no entanto, são estes senhores e estas

senhoras Deputados/as que votaram contra a Lúcia, a Michele, a Carla, o Osvaldo, que vão ver anos de serviço que não são contabilizados.

Muito obrigada.

Vice-Presidente do Governo Regional (*Artur Lima*): A senhora é que votou contra a nossa proposta!

Presidente: Muito obrigado, Sra. Deputada.

Tem a palavra o Sr. Secretário Regional da Saúde e Desporto. Faça favor, Sr. Secretário.

(*) **Secretário Regional da Saúde e Desporto** (*Clélio Meneses*): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Srs. Membros do Governo:

O Governo, obviamente, não tem voz neste momento do debate parlamentar, que é a votação.

Deputada Andreia Cardoso (*PS*): Tem, tem!

O Orador: De qualquer forma não posso deixar passar a oportunidade sem esclarecer aquilo que é a verdade dos factos. A verdade dos factos é que este Governo está a regularizar situações de profissionais de saúde que estão há largos anos a aguardar que isto seja regularizado.

Eu não vou dizer o nome de cada um, porque ia levar o resto do tempo deste plenário, mas são 1768.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

São 1768 profissionais de saúde que este Governo, depois de prometer, conseguiu, em conjunto com os representantes dos trabalhadores, encontrar acordos que satisfazem as expetativas dos trabalhadores e, de uma forma séria, de todos os envolvidos, conseguimos, em tempo recorde, chegar a acordo.

Muitos deles aguardavam por essa situação há anos, anos e anos, no silêncio daqueles que agora se manifestam incomodados pelo facto de sermos nós a resolver esse problema.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, do CH e dos Membros do Governo)

Somos nós que estamos a resolver e como resolvemos esse, vamos resolver muitos outros que, se não forem resolvidos desta vez, será este governo a resolver aquilo que os senhores não resolveram. Neste caso já estamos a resolver e todos os outros, em conjunto com os representantes dos trabalhadores, de uma forma séria, transparente, saudável, coisa que os senhores estranham e por isso vos incomoda.

Deputado Gustavo Alves (PPM): Não é de um dia para o outro! Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, do CH e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Secretário Regional.

Tem a palavra a Sra. Deputada Alexandra Manes.

(*) **Deputada Alexandra Manes (BE):** Obrigada, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo Regional, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Só para reafirmar que este Governo não está a considerar anos de serviço a pessoas, a 68 enfermeiras e enfermeiros, que neste momento desempenham funções no Serviço Regional de Saúde.

Disseram que não a um acordo que já vinha pré-estabelecido com o Governo anterior, que contabilizava um ponto por cada ano de serviço. Foram elas que nos disseram em comissão.

Foram essas enfermeiras e esses enfermeiros que nos disseram em sede de Comissão. Nesta Comissão tinha Sras. Deputados e Srs. Deputados dos vossos partidos que podem confirmar aquilo que foi dito.

Façam a vontade e digam! Levantem-se e digam o que é que as Sras. e os Srs. enfermeiros disseram na Comissão.

Sejam honestos! Levantem-se e digam o que é que foi dito em Comissão!

Presidente: Muito obrigado, Sra. Deputada.

Sr. Secretário Regional tem a palavra.

(*) **Secretário Regional da Saúde e Desporto** (*Clélio Meneses*): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo Regional, Sras. e Srs. Membros do Governo Regional:

Obviamente tentando introduzir a serenidade que este debate merece, devo esclarecer o seguinte:

O que o Governo anterior tinha acordado com os trabalhadores, curiosamente faz hoje precisamente um ano que foi publicado (25 de novembro de 2020).

Depois da posse novo acordo é que publicaram um acordo. É a tal história que eu já contei, uns fazem a promessa para os outros pagarem.

Deputado Rui Martins (*CDS-PP*): Isso mesmo!

O Orador: Foi o que aconteceu relativamente a estes profissionais de saúde.

E o que o Governo anterior acordou com os profissionais de saúde, neste caso com os enfermeiros, foi pagar um ponto. O que este Governo fez foi pagar um ponto e meio, mais do que aquilo que o Governo anterior tinha prometido e não cumpriu.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

Cumprimos mais do que os senhores prometeram e isso é que vos devia incomodar.

Relativamente a estes trabalhadores e a todos os outros, o nosso compromisso com os sindicatos (penso que o Sr. Presidente já viu, pensei que era para mim)... O que este Governo já se comprometeu com os sindicatos foi chegar a acordo com eles, assinar e pagar. Estamos a fazer isto tudo.

Também chegámos a acordo com eles que todas as outras situações vão ser revistas, vão ser avaliadas e não há nenhum trabalhador que merecesse algum benefício com base em acordos anteriores que deixe o receber agora.

Não há nenhum caso destes. Se houver, vamos regularizar, obviamente que em bom nome da Região, no sentido de fazer aquilo que este Governo está a fazer e distingue-se dos anteriores governos e da vossa posição, que é prometer, cumprir, concretizar em benefício das pessoas.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Secretário Regional.

Sr. Deputado Rui Martins pede a palavra para?

(*) **Deputado Rui Martins (CDS-PP):** Para uma interpelação, Sr. Presidente.

Presidente: Para uma interpelação tem a palavra, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Rui Martins (CDS-PP):** Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Srs. Membros do Governo:

A interpelação à Mesa é no sentido se o Sr. Presidente pudesse esclarecer a câmara e os Srs. Deputados, e eventualmente a Sra. Deputada Alexandra Manes, se todos os partidos tivessem votado da mesma maneira que o Bloco de Esquerda votou no início deste Decreto Legislativo Regional – a lei do Orçamento – se votássemos favoravelmente esta proposta de aditamento, o que é que aconteceria à dita proposta?

Muito obrigado, Sr. Deputado.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Está registada a sua interpelação e penso que a resposta está subentendida.

Tem a palavra a Sra. Deputada Alexandra Manes. Alerto que tem muito pouco tempo.

(* **Deputada Alexandra Manes (BE):** É para uma interpelação, Sr. Presidente.

Presidente: É para uma interpelação. Faça favor.

(* **Deputada Alexandra Manes (BE):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo Regional, Sras. e Srs. Membros do Governo Regional:

É só para dizer que vou fazer chegar à Mesa, para ser distribuído por todas as Sras. e Srs. Deputados, aquela que é a carta do grupo de Sras. e Srs. Enfermeiros que me refiro.

Aí, podem todos constatar aquilo que o Sr. Secretário diz que é mentira.

Deputado Bruno Belo (PSD): A gente já recebemos a carta!

Deputado Vílson Ponte Gomes (PS): O senhor não leu!

Deputado Bruno Belo (PSD): Li, li!

Presidente: Muito obrigado, Sra. Deputada.

Assim que a Mesa rececionar essa informação irá distribuí-la às Sras. e aos Srs. Deputados.

Está inscrito o Sr. Vice-Presidente do Governo Regional, a quem dou a palavra. Faz favor, Sr. Vice-Presidente.

(*) **Vice-Presidente do Governo Regional** (*Artur Lima*): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo Regional, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Foi aprovado aqui o artigo 41.º, que diz que “fica o Governo Regional autorizado a conceder subsídios e outras formas de apoio a entidades públicas e privadas no âmbito das ações e projetos de desenvolvi-me que visem a melhoria da qualidade de vida e que tenham enquadramento nos objetivos do Plano da Região Autónoma dos Açores, designadamente para saúde e solidariedade social”.

Aqui inclui-se também, Sras. e Srs. Deputados, por exemplo, as IPSS, cujo Governo, neste momento, já reviu a questão das ajudantes sociofamiliares, já pagou-lhes as devidas indemnizações, e neste momento está a regularizar a carreira das educadoras de infância.

Ora, como o Bloco de Esquerda votou contra esta proposta, era impossível apoiar essas instituições.

Portanto, que fique aqui bem claro, como também seria impossível regularizar carreiras com o voto contra do Bloco de Esquerda.

Portanto, não podem passar impunes...

Deputado João Bruto da Costa (*PSD*) e **Rui Martins** (*CDS-PP*): Muito bem!

O Orador: ... com a vossa hipocrisia, votando contra...

Deputado Rui Martins (*CDS-PP*): Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

O Orador: ... e depois vindo armar-se em defensores dos pobres e dos oprimidos, coisas que os senhores nunca fizeram aqui dentro.

Os senhores votaram aqui, apenas, só por interesse partidário, nada mais.

Deputado João Bruto da Costa (PSD) e Rui Martins (CDS-PP): Muito bem!

O Orador: É isto que tem de ficar bem claro e as açorianas e os açorianos têm de saber que os senhores votaram contra que se possa apoiar estas instituições e os seus trabalhadores.

Esse é o vosso fanatismo de extremismo partidário.

Deputado Rui Martins (CDS-PP): Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente.

O Sr. Deputado António Lima pede a palavra para participar no debate?

Peço que aguarde um bocadinho porque o Sr. Deputado Paulo Estêvão está inscrito.

Sr. Deputado Paulo Estêvão, faça favor. Tem a palavra.

(* **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Prescindo, Sr. Presidente.

Presidente: Tem a palavra o Sr. Deputado António Lima.

(* **Deputado António Lima (BE):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo Regional:

Sr. Vice-Presidente, dois sabem jogar o mesmo jogo. Eu também sei fazer este, porque o artigo que o senhor refere diz...

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): Eu li o artigo!

O Orador: ... que podem ser concedidos apoios à saúde e à solidariedade social”, para o senhor continuar a despejar dinheiro no Hospital Privado – primeiro ponto.

Segundo ponto – o seu partido e a coligação chumbaram propostas para aumentar o cheque pequenino numa média de 15 euros, chumbaram propostas para aumentar em 10 euros o Complemento do Abono de Família, chumbaram

uma proposta – imagine-se! O Governo da transparência – para publicar no Jornal Oficial uma lista de todos os apoios públicos de fundos comunitários atribuídos pelo Governo.

Deputado Joaquim Machado (PSD): O senhor chumbou a proposta!

O Orador: O que é que os senhores querem esconder?... O que é que os senhores querem esconder?

O Governo da transparência quer esconder, não quer que o povo saiba que dinheiro é que os senhores dão. Não querem que o povo saiba! O Governo da transparência!

Sras. e Srs. Deputados, dois sabem jogar esse jogo. Estamos aqui a debater ideias, Sr. Vice-Presidente. Nós temos as nossas; os senhores têm as suas; cada um assume as suas responsabilidades e nós assumimos as nossas.

Presidente: Sr. Deputado, agradeço que termine.

O Orador: É contra este Orçamento, porque este Governo e este Orçamento são péssimos.

Muito obrigado.

Deputado Rui Martins (CDS-PP): Seja honesto, Sr. Deputado! Então os apoios não são publicados?

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

O Bloco de Esquerda esgotou o seu tempo para este debate.

Tem a palavra o Sr. Vice-Presidente do Governo Regional. Faça favor, Sr. Vice-Presidente.

(*) **Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

Sr. Deputado António Lima, eu já não vou dizer nem metade do que lhe tinha para dizer, porque o senhor já não tem tempo. Obviamente, não gosto de...

Vou dizer-lhe o seguinte:

Relativamente ao serviço público de saúde, devia o senhor envergonhar-se pelo ataque soez que fez a um hospital público, pela difamação que fez de funcionários de um hospital público...

Deputado António Lima (BE): Hein!... Difamação?

O Orador: ... sem ganharem um tostão, difamação que o senhor fez na praça pública, nos jornais e em todo o sítio e os ataques com mentiras que fez a um hospital público.

Agora, quanto à defesa do Hospital Privado terá feito V. Exa., não foi o CDS que foi defender o hospital público, o CDS e o PSD. O senhor não fez isso. Pelo contrário, atacou um hospital público e os seus funcionários.

Muito obrigado.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Sr. Deputado António Lima, pede a palavra para?

(* **Deputado António Lima (BE):** Para um protesto.

Presidente: Sr. Deputado, eu peço que fundamente o seu protesto. Peço desculpa, mas eu estava a tratar de um outro assunto e, sinceramente, não ouvi.

(* **Deputado António Lima (BE):** Com certeza, Sr. Presidente.

O Sr. Vice-Presidente acusou-me de ter difamado pessoas...

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): Sim senhor!

Presidente: Tem a palavra, Sr. Deputado. Tem três minutos.

(* **Deputado António Lima (BE):** Julgo que é motivo mais do que suficiente.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Eu julgo que é mais do que suficiente para fazer um protesto.

O Sr. Vice-Presidente tem de esclarecer quem é que eu difamei e que mentira disse. Se difamei, coloque-me em tribunal. É isso que tem de fazer, não é acusar de difamação.

Os tribunais servem para isso. Está à vontade e os tribunais irão decidir se foi difamação ou não.

Agora, não me venha falar em defesa do hospital de Ponta Delgada, ou de defesa do Conselho de Administração do Hospital de Ponta Delgada. São coisas muito diferentes.

Nós defendemos o hospital, os seus funcionários e os seus utentes. O senhor defende o Conselho de Administração que o senhor nomeou. Isso é muito diferente.

Esse Conselho de Administração, como sabe, está a deixar aquele hospital feito num 8. Está em cacos, com doentes oncológicos sem consultas há meses...

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): Isso é mentira!

O Orador: ... e os senhores, o seu partido e o PSD vão prestar vassalagem ao Conselho de Administração para tentar limpar aquela imagem péssima e aquele caos que se vive naquele hospital.

Por isso, se é difamação que o senhor acha que as nossas críticas são, os tribunais são o sítio certo para dirimir essa acusação.

Muito obrigado.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Vice-Presidente, para um contraprotesto. Tem dois minutos, se entender.

(*) **Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo Regional, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Deputado António Lima, o senhor difamou e o senhor mentiu ao dizer, por exemplo, que o marido da Presidente do Conselho da Administração tinha um tacho e que era pago.

Deputado António Lima (BE): Eu não disse que era pago!

O Orador: O senhor disse e isso é mentira. O senhor mentiu e difamou. Portanto, o senhor mente e difama.

Se alguém vai pôr em tribunal não serei certamente eu, porque eu não judicializo a política, Sr. Deputado António Lima.

Quanto ao caos daquele hospital (serve para si e para outros), é o maior número de consultas de sempre, a redução extraordinária das listas de espera. A maior de sempre! É isso que o incomoda, Sr. Deputado, porque o que o senhor quer é defender a privada.

Deputada Joana Pombo (PS): Defender a privada? Está a dizer o contrário do que ele disse!

O Orador: O senhor não quer atender os utentes. O senhor faz guerrilha política dentro de um hospital.

Diga-me lá: compare com 2019 (seja sério nas suas análises) o número de consultas. Aumentou ou diminuiu? O número de cirurgias, aumentou ou diminuiu?

O senhor é que anda a proteger lóbis e interesses instalados no hospital de Ponta Delgada, e a oncologia é um deles.

Esse inquérito que o Sr. Secretário abriu vai demonstrar quem tem razão, Sr. Deputado António Lima.

E o senhor está do lado do lóbi de quem não trabalha e não quer trabalhar.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

Presidente: Obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Pergunto se há mais inscrições para participar no debate?

Vamos avançar com as nossas votações.

Coloco à votação a proposta de aditamento de um artigo 61.º-B, apresentado pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de aditamento, colocada à votação, foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 2 votos a favor do BE, 1 voto a favor do PAN e 25 votos de abstenção do PS.

Presidente: Está à votação a proposta de aditamento de um artigo 61.º-C, apresentada pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de aditamento, colocada à votação, foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 25 votos a favor do PS, 2 votos a favor do BE e 1 voto a favor do PAN.

Presidente: Muito obrigado.

Sr. Deputado Sérgio Ávila, quer usar da palavra nesta fase? Faz favor.

(*) **Deputado Sérgio Ávila (PS):** Sim senhor.

Para alertar para um aspeto que penso que é relevante. Foram aprovadas propostas de alteração que alteraram significativamente o montante da despesa, e sendo este artigo, o Quadro Plurianual da Despesa, mas com referência específica ao próximo ano de 2022, tendo este artigo um quadro, mas esse quadro não sendo o mapa orçamental, nos termos que estão definidos no n.º 1 deste orçamento, implicaria, para o seu devido ajustamento, ter vindo acompanhado de uma proposta correspondente à sua alteração, o que não aconteceu.

Portanto, penso que não é enquadrado no entendimento de que propostas de alteração implicam alterações automáticas de mapas orçamentais, isso é um procedimento habitual desta Assembleia, mas estamos a falar de um artigo e não do mapa orçamental.

O facto é que foi aprovada uma proposta de alteração do Orçamento, mas este quadro não foi acompanhado de uma proposta de alteração, que visa ajustá-lo, nomeadamente em 2022, ao novo conteúdo que estava definido.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições?

Não havendo, vamos colocar à votação o artigo 62.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: O artigo 62.º, colocado à votação, foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 2 votos a favor do PPM, 1 voto a favor do CH, 1 voto a favor da IL, 1 voto a favor do Deputado Independente, 25 votos contra do PS, 2 votos contra do BE e 1 voto de contra do PAN.

Presidente: Sr. Deputado Sérgio Ávila, faça favor. Tem a palavra.

(*) **Deputado Sérgio Ávila (PS):** Era para uma declaração de voto em relação a este artigo, e justificação porque votámos contra.

Presidente: Sr. Deputado, as declarações de voto, o que temos combinado, é que serão após a votação final global.

(*) **Deputado Sérgio Ávila (PS):** Mas posso intervir ainda sobre o âmbito do artigo.

Presidente: Pode sim senhor!

(*) **Deputado Sérgio Ávila (PS):** Só alertando para o facto, depois desta votação, há uma desintonia absoluta entre o Quadro Plurianual aprovado nesta Casa e o resto do Orçamento, o que não me parece que seja uma forma correta de apresentar o documento.

Presidente: Vamos continuar as votações.

Pergunto à Câmara se posso colocar o artigo 63.º e 64.º, em conjunto?

Então estão à votação os artigos 63.º e 64.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter com estão.

Secretário: O artigo 63.º e 64.º colocados à votação, foram aprovados por unanimidade.

Presidente: Coloco à votação a proposta de aditamento do artigo 64.º-D, chamando a atenção, de que o PAN retirou as propostas de aditamento do artigo 64.º-B e do artigo 64.º-C.

Portanto, resta-nos o artigo 64.º-D.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Deputado Francisco César (PS): O Chega vota contra isto?

Deputado Vílson Ponte Gomes (PS): Isto é surreal!

O Orador: Faça favor, Sr. Secretário.

Secretário: A proposta de aditamento, colocada à votação, foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 2 votos contra do PPM, 1 voto contra do CH, 1 voto contra da IL, 1 voto contra do Deputado Independente, 25 votos a favor do PS, 2 votos a favor do BE e 1 voto a favor do PAN.

Presidente: Sr. Deputado Pedro Neves, para uma intervenção, tem a palavra.

Vice-Presidente do Governo Regional (Artur Lima): Mais uma para “queimar”!

(Risos do Vice-Presidente do Governo)

(*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Srs. Membros do Governo:

Nem vou falar dos apartes do Sr. Vice, que tudo o que é do PAN é para queimar. Mas isto não foi para queimar nada do PAN. Isto não tem a ver com partido político do PAN, isto tem a ver com os bombeiros.

O PAN tem, obviamente uma alteração para que haja, ou houvesse, neste caso passado, porque já foi chumbado, 5% de aumento para todas as carreiras de bombeiro: tripulantes de ambulância, neste caso maioritariamente todos os bombeiros, e foi chumbado.

Acho estranho que o Sr. Deputado do Chega chumbar, porque diz que é a favor dos bombeiros, só que é extremamente grave quando não há aqui sequer alguma consonância sobre este aditamento.

O mais engraçado é que para trás (e eu aproveito o meu tempo para acabar, ...

(Risos de alguns Membros do Governo)

... porque quando eu vou falar de corrupção, estarem a rir não é algo correto neste momento) votaram contra o Programa Regional de consciencialização do

fenómeno de corrupção, e a prevenção e deteção de correção na Administração Pública.

Duas medidas que eram extremamente importantes, tanto para a formação dos nossos alunos, como da administração pública, e um pouco melhor do que recebimento de emails para combatermos a corrupção, que é aquilo que nós temos por parte do Governo Regional.

São a favor de medidas de anticorrupção, e vemos que tanto o Governo, como todos os partidos, chumbaram uma medida daquilo que nós queremos promover, que é anticorrupção, que está na boca de todos os Deputados deste Parlamento.

O meu muito obrigado.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Estêvão. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Prescinde!

Presidente: Pergunto se há mais inscrições?

Sr. Deputado João Bruto da Costa, faça favor. Tem a palavra.

(*) **Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Deputado Pedro Neves, foi o Partido Social Democrata que, nesta Casa, introduziu um capítulo no Orçamento, sobre a prevenção e combate aos riscos da corrupção.

Portanto, não lhe admitimos que o senhor se arme agora no arauto da transparência e do combate à corrupção, ...

Deputado Pedro Neves (PAN): Iguualmente!

O orador: ... porque esse trabalho está a ser feito, está a ser feito nomeadamente por este Governo, porque o anterior Governo limitou-se a aceitar, a incluir o capítulo de prevenção e de combate aos riscos de corrupção.

Nós estamos a fazer o trabalho que deve ser feito na prevenção e combate aos riscos de corrupção.

Portanto, não é o senhor que nos vai dizer como é que temos de trabalhar...

Deputado Pedro Neves (PAN): Vou dizer!

O Orador: ... para prever a corrupção na Região Autónoma dos Açores.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Pedro Neves. Faça favor. Alerto que tem muito pouco tempo.

(*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente, Srs. Membros do Governo:

Sr. Deputado Bruto da Costa, admitir ou não admitir para mim é totalmente irrelevante. Isso, para mim, Sr. Deputado, é completamente irrelevante.

Agora, tentar comparar a medida que eu votei a favor, a medida de corrupção, porque qualquer medida de corrupção é sempre boa e bem-vinda. Sempre!

Agora não queira comparar as medidas e o aditamento do PAN, dessas duas medidas, com aquilo que nós temos em termos de prevenção, corrupção da parte do Governo. Não podemos sequer comparar.

Até, como eu digo, as medidas, todas elas são bem-vindas, mas cada uma tem o seu nível de importância dentro da transparência e de anticorrupção, dentro da própria governança e dentro da própria administração pública.

Ao comprar isso, está a demonstrar que não sabe absolutamente nada de prevenção e de anticorrupção.

Deputado José Pacheco (CH): O PAN é que sabe!

Vozes de alguns Deputados da bancada do PS: O Chega não sabe, de certeza!

Vice-Presidente do Governo Regional (*Artur Lima*): A ignorância é irritante!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado Pedro Neves.

Informo que o PAN esgotou o seu tempo para este debate.

Tem a palavra o Sr. Deputado João Bruto da Costa.

(*) **Deputado João Bruto da Costa** (*PSD*): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Deputado Pedro Neves, respeitando o facto de V. Exa. não ter mais tempo vou apenas dizer-lhe que em termos de consciencialização já se está a trabalhar e, em breve, haverá um evento...

(*Risos dos Deputados da bancada do PS*)

... efetivamente já nesse sentido.

Deputada Ana Luís (*PS*): Foi anunciado até com bastante antecedência!

O Orador: Já se está a trabalhar, com este Governo.

Nós incluímos um capítulo. Não foi neste orçamento, não foi o orçamento aprovado este ano, relativamente a 2021, foi em orçamentos anteriores, se não estou em erro, ou 2018, ou 2019, mas penso que foi em 2018.

Secretário Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego

(*Duarte Freitas*): 2017!

O Orador: Sim, 2017 para 2018.

Nós incluímos um capítulo. Até 2020, pouco mais se fez do que aquilo que já era a obrigação de se fazer, os Planos de Prevenção e Combate à Corrupção, nos diversos departamentos da Administração Pública.

Não lhe vou dizer aquilo que eu aprendi em termos da minha formação sobre aquilo que é a ação que se tem que fazer na prevenção e combate à corrupção.

Aquilo que lhe posso dizer é que este Governo está a fazer aquilo que é a sua competência na prevenção e combate aos riscos da corrupção e, já agora, infrações conexas, que é para o senhor saber que se está a trabalhar e que não por o senhor se levantar dessa bancada e transformar-se aqui agora no grande defensor do combate à corrupção que se vai combater a corrupção nos Açores.

Ela está a começar a ser feita,...

Deputado Pedro Neves (PAN): Então porque é que votou contra?

O Orador: ... a prevenção e o combate aos riscos da corrupção e infrações conexas.

Esse trabalho está a ser feito e agora, com este Governo, é que ele começou.

Muito obrigado.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado José Pacheco. Faça favor.

(*) **Deputado José Pacheco (CH):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente e Vice-Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Tem muita graça levantar os braços, rasgar as vestes e dizer: eu agora sou o arauto anticorrupção.

A medida que o Chega traz e que defende é uma coisa sem prestar, é um emailzinho contra a corrupção.

Sr. Deputado, Excelência, o senhor nem para defender as bandeiras do PAN consegue. Vota contra medidas ambientais e quer vir atacar as medidas do Chega.

Haja pachorra.

Muito obrigado.

Deputada Alexandra Manes (BE): As medidas ambientais? O senhor não sabe o que está votando!

Presidente: Sr. Deputado Pedro Neves pede a palavra para?

(*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Uma interpelação à Mesa.

Presidente: Uma interpelação. Tem a palavra, faça favor.

(*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Srs. Membros do Governo:

Só para perguntar à Mesa se o partido Chega fez chegar à Mesa uma proposta de alteração relativamente a algum programa, a alguma prevenção anticorrupção, dentro do Orçamento?

Deputado José Pacheco (CH): Está no documento que o senhor votou contra!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Todas as propostas de alteração aos documentos em análise foram admitidas e distribuídas pela Mesa.

Sras. e Srs. Deputados, estamos quase no fim. É uma boa notícia.

Vamos continuar.

Eu pergunto à câmara se posso colocar à votação os artigos 65.º, 66.º, 67.º, 68.º e 69.º. Não! Tenho que ir mais devagarinho.

Vamos artigo a artigo.

Está à votação o artigo 65.º do diploma.

Sr. Deputado Sérgio Ávila, faça favor. Tem a palavra.

(*) **Deputado Sérgio Ávila (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Membros do Governo:

O artigo 65.º para nós é um artigo essencial neste Orçamento.

Este artigo, que se iniciou o ano passado, com caráter excecional, mantém-se este ano como excecional, o que transformou uma excecionalidade numa prática para ficar.

Vice-Presidente do Governo Regional (*Artur Lima*): E isso é mau?

O Orador: É bom ficarmos todos alertados quais são as consequências do artigo 65.º.

O que o artigo 65.º diz, invocando uma recomendação do Tribunal de Contas, mas aplicando-a só ao lado da despesa e não à receita, está a dizer que este Orçamento, depois de aprovado, poderá ser executada a despesa até ao final do ano, incluindo Plano de Investimentos, mas que a receita pode ser arrecadada até 18 de janeiro.

O que quer dizer, na prática, que nomeadamente a receita que faz referência ao ano anterior, e aqui estamos a falar de uma receita substancial, ao contrário do que existe no Estado, portanto, não podem comparar com o Estado, porque o Estado não tem receita fiscal arrecadada nesse período, o que aqui acontece é que cerca de 80 milhões da receita que acabaram de aprovar nesta Assembleia – repito, cerca de 80 milhões de euros da receita, nomeadamente da receita fiscal – será arrecadada, ...

Deputado Nuno Barata (*IL*): Pode ser gasta!

O Orador: ... contabilizada, neste Orçamento que aprovámos, mas não pode fazer face a despesas tendo em conta que a receita é arrecadada depois da data em que termina a possibilidade de execução e de pagamento da despesa.

Ao ser aprovada esta norma, estamos já todos a assumir e aprovar que 80 milhões de euros do plano de investimentos que estamos aqui a debater, não será executado.

É a consequência e a decisão da aprovação deste artigo.

Presidente do Governo Regional (*José Manuel Bolieiro*): É uma boa consequência!

Deputado Vasco Cordeiro (*PS*): Viola é o princípio do equilíbrio orçamental!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado António Vasco Viveiros.

(*) **Deputado António Vasco Viveiros** (*PSD*): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

O Sr. Deputado Sérgio Ávila aquilo que já tinha afirmado várias vezes neste debate e que, corresponde, àquilo que é a narrativa do PS, que é, as receitas inscritas neste orçamento são fictícias, e a realidade vai desmentir. O senhor sabe bem que vai acontecer isso.

Mas relativamente a essa questão do artigo 65.º também já afirmámos o seguinte:

Este artigo responde àquilo que é a interpretação do Governo no cumprimento de uma recomendação do Tribunal de Contas.

E na Conta da Região de 2020, cujo parecer do Tribunal de Contas será divulgado nos próximos dias, tal como acontece todos os anos, com este parecer, saberemos se este Governo está ou não a cumprir integralmente aquilo que é a recomendação do Tribunal de Contas.

Seguramente, tal como era essa recomendação de anos anteriores, se a recomendação do Tribunal ou o parecer do Tribunal propor alguma alteração, nomeadamente que essa receita seja inscrita apenas no ano em que é cobrada, sendo certo que foi cobrado no ano anterior, o que está aqui em causa é a transferência do Governo da República para o Governo da Região, dessa importância.

Portanto, aquilo que é a interpretação deste Governo, é aquela que consta deste diploma.

Se o Tribunal de Contas tiver interpretação diferente, já saberemos nos próximos dias e seguramente que será adaptado em função desse parecer, sendo certo que se o Tribunal concordar com aquilo que é a interpretação do Governo, estamos todos de acordo.

Muito obrigado.

Vozes de alguns Deputados da bancada do PSD e do CDS-PP: Muito bem!

Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Sérgio Ávila. Faça favor.

(*) **Deputado Sérgio Ávila (PS):** Sr. Presidente, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo, Sras. e Srs. Deputados:

Sr. Deputado António Vasco não estamos todos de acordo. O Sr. Deputado António Vasco já evoluiu na sua argumentação, desde segunda-feira para hoje...

Deputado Vasco Cordeiro (PS): Evoluir é bom!

O Orador: ... sobre essa matéria, e tem evoluiu progressivamente desde que, estando aqui na oposição, achava exatamente o contrário do que está a defender agora, como bem nos lembramos.

Deputado João Bruto da Costa (PSD): E o senhor está a fazer o contrário!

O Orador: Mas exatamente por isso, Sr. Deputado, o Sr. Deputado olha para o lado da receita, mas não olha para o lado despesa. Aí é que está o cerne da questão.

É que a despesa e a receita têm que ter um período complementar igual.

Deputado José Pacheco (CH): O Sr. Deputado Sérgio Ávila sabe muito!

O Orador: Não vamos discutir o dia. É o mesmo período complementar, porque se não o fizer, como está aqui a fazer, está a dar espaço para a Região contabilizar receitas, mas não permite que a Região, com essas receitas execute despesa.

Está a assumir, a partir do momento que contabiliza essa receita, no Orçamento (e não é receita insignificante, são 80 milhões), que estamos a aprovar na receita, que está a gerar a possibilidade de contabilização de despesa, mas que depois diz que a receita como vai ser recebida depois da data limite para executar a despesa, não pode ser executada.

Ora bem, não sendo executada, estamos aqui a assumir que 80 milhões de euros da receita prevista, não vai levar à execução de despesa. Logo, 80 milhões do Plano de Investimento, só para esta matéria, deixará de ser executado.

Já agora, disse que, conforme se vai provar no próximo ano... Já se está a começar a provar.

Aquilo que nós dissemos, por exemplo, que a autorização para endividamento, em nome do n.º 5 do artigo 81.º do Orçamento de Estado deste ano, não se aplica no próximo ano, logo o endividamento para Covid não tinha enquadramento legal no âmbito do artigo 58.º da Lei de Enquadramento Orçamental, os senhores já estão a reconhecê-lo porque efetivamente já estão inclusivamente na proposta de alteração a baixar esse valor de uma dotação que sabem que não poderiam executar...

Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública (*Joaquim Bastos e Silva*): O senhor é que não sabe!

O Orador: ... e que não seria como receita.

Vamos à questão essencial:

A questão essencial deste artigo é exatamente essa. Não é a questão do período complementar ser mais curto ou não ser curto. É o período complementar da

despesa e da receita ter de ser exatamente o mesmo, de forma a que a receita arrecadada possa dar lugar à execução de despesas.

Não sendo assim, como está, estão a assumir à partida (aliás, isso foi reconhecido na Comissão), que parte da receita contabilizada não pode fazer face a despesas, logo, à partida, com a aprovação deste artigo, cerca de 80 milhões de euros do Plano de Investimentos, pressupondo que seja obviamente do Plano, que é o que tem maior flexibilidade, não será executada.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado António Vasco Viveiros.

(*) **Deputado António Vasco Viveiros (PSD):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Sr. Deputado Sérgio Ávila, eu lamento, mas o senhor está errado. Para ser corrigido basta ler aquilo que está no parecer da Conta da Região de 2017 e de 2018. Está bem explicado.

Ou seja, aquilo que é a recomendação do Tribunal de Contas, não diz que o prazo da receita...

Deputado Sérgio Ávila (PS): Diz!

O Orador: ... e da despesa tem de ser exatamente igual. Não é assim na Madeira e não é assim no país.

Portanto, basta ler o que lá está. Quem está errado nessa matéria é o Sr. Deputado.

Deputada Ana Luís (PS): Então o senhor leia!

O Orador: Segundo aspeto: errado, era ter um período complementar para o pagamento de despesas que fosse até março, como o senhor fez no seu Governo, ...

Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP): Receita e despesa!

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Exatamente!

O Orador: ... quer para a receita, quer para a despesa, inclusivamente para os fundos comunitários que num dos anos, 20% dos fundos comunitários, contabilizados no ano anterior, tinham sido cobrados no ano seguinte. Isto é que é errado e viola a regra da anualidade.

Deputado António Lima (BE): Este é que viola!

O Orador: Portanto, quanto à questão da coincidência do período complementar para a despesa e para a receita, o senhor está enganado e basta, com um bocadinho de esforço, ler aquilo que está no Parecer do Tribunal de Contas.

Muito obrigado.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Sérgio Ávila.

(*) **Deputado Sérgio Ávila (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo,

Sr. Deputado António Vasco, não vamos perpetuar esta discussão, mas quero dizer-lhe, em nome da correção, que aquilo que está no último, em relação ao prazo de execução do último Orçamento de Estado, atualmente em vigor, é um período complementar de receita de 18 de janeiro e um período complementar que possibilita, no âmbito da despesa, Capítulo 60, dotação provisional do Ministério das Finanças, é um prazo de prolongamento da despesa até 16 de fevereiro.

Deputada Andreia Cardoso (PS): É exatamente o contrário!

Deputado João Bruto da Costa (PSD): 16 de janeiro, 16 de fevereiro!

O Orador: É muito diferente.

Vamos ser absolutamente corretos e irá verificar, se consultar as normas da Direção Geral do Orçamento, o prazo da despesa no Estado, Capítulo 60, dotação provisional do Ministério das Finanças, ao contrário do que o senhor referiu, o prazo vai até 16 de fevereiro do ano seguinte. Não é, como disse, apenas até ao final do ano.

Essa é uma correção que é devida também a esta Casa, em nome da verdade.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições?

Não havendo, vamos passar à votação.

Está à votação o artigo 65.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Secretário: O artigo 65.º colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 2 votos a favor do PPM, 1 voto a favor do CH, 1 voto a favor da IL, 1 voto a favor do Deputado Independente, 25 votos contra do PS, 2 votos contra do BE e 1 voto de contra do PAN.

Presidente: Está à votação o artigo 66.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de se sentar.

Secretário: O artigo 66.º colocado à votação, foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 2 votos a favor do BE, 2 votos a favor do PPM, 1 voto a favor do CH, 1 voto a favor da IL, 1 voto a favor do PAN, 1 voto a favor do Deputado Independente e 25 votos de abstenção do PS.

Presidente: Está à votação o artigo 67.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo 67.º colocado à votação, foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Está à votação o artigo 68.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo 68.º colocado à votação, foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Está à votação o artigo 69.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

Secretário: O artigo 69.º colocado à votação, foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Muito bem! Relativamente aos mapas chamo a atenção para que o Mapa I seja atualizado em função da aprovação da alteração à ação 10-10-1, que aprovámos no âmbito das votações do Plano Regional.

Sras. e Srs. Deputados, vamos passar à votação final global, da Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 22/XII, Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2022.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam, façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra, façam o favor de se sentar.

Faz favor, Sr. Secretário, para o anúncio da votação.

Secretário: Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

A Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 22/XII, Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2022, foi aprovada, em votação final global, com 21 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 2 votos a favor do PPM, 1 voto a favor do CH, 1 voto a favor da IL, 1 voto a favor do Deputado Independente, 25 votos contra do PS, 2 votos contra do BE e 1 voto de contra do PAN.

(Aplausos de pé dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado.

O Sr. Deputado Vasco Cordeiro pede a palavra para?

(* **Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Para uma declaração de voto.

Presidente: Faz favor, Sr. Deputado. Tem a palavra.

Deputado Vasco Cordeiro (PS): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Eu pedi a palavra para fazer uma declaração de voto, apenas para dar a oportunidade aos outros partidos de também fazerem uma declaração de voto.

Sr. Presidente, nós chegámos ao termo do debate e da votação das Propostas de Plano e Orçamento para 2022, apresentadas pelo Governo Regional.

A posição que o Partido Socialista, em relação a estas propostas, foi a de voto contra, quer na generalidade, quer na globalidade, quer em relação ao Plano, quer em relação ao Orçamento, e de abstenção e de voto contra quanto a alguns dos Programas e algumas das normas, incluindo a favor, do Orçamento.

É por isso que, por uma questão de coerência política até, não se pode aceitar a acusação que foi várias vezes aventada nesta Casa, de que o Partido Socialista estaria contra toda e qualquer solução que constasse do Plano e que constasse do Orçamento.

Aliás, não deixa de ser curioso, que os mesmos que foram lesto em formular esta acusação ao PS, foram aqueles que no passado também votaram contra Planos e Orçamentos, sem que a eles lhes tenha sido dirigida qualquer destas acusações.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista votou contra as propostas de Plano e Orçamento por razões técnicas e por razões políticas.

Por razões técnicas, porque entendemos, para não ir mais longe, que há uma previsão de receitas que se enquadra não apenas numa situação em que não existe qualquer previsão legal, mas que inclusive vai contra o quadro legal que atualmente nós temos.

Deputada Andreia Cardoso (PS): Muito bem!

O Orador: É o caso dos 35 milhões de euros, previstos como receita de transferências do Orçamento de Estado para a Região, em sentido contrário, flagrantemente contrário, àquele que é o quadro legal que neste momento nós temos e que diz que não é possível essas transferências e que as transferências vêm dos fundos da União Europeia. É esse o sentido do despacho do Sr. Primeiro-Ministro, datado de 8 de setembro.

Daqui deriva que, aprovado desta forma, não estamos a falar apenas de um otimismo na previsão da receita. Não! Nós estamos a falar de receitas que, flagrantemente, vão contra o quadro legal que nós temos. E isso, em nossa opinião, não apenas põe em causa essas receitas em concreto, como contamina todo o Orçamento e todo o Plano, na medida em que, por essa via, põe em causa o princípio do equilíbrio orçamental.

Mas há mais problemas legais com este Orçamento, nomeadamente, a violação das regras que determinam a classificação das receitas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, e como no caso concreto do Orçamento da Região, no investimento que está previsto em relação à EDA e cujas receitas de fundos comunitários estão previstas como receita da Região.

No nosso entender, é mais um caso de violação da Lei por parte deste Orçamento.

Há também, no nosso entendimento, uma violação da lei de enquadramento orçamental, na medida em que a formulação que é dada, no Orçamento, para atribuir todo o poder ao Governo Regional para alterações Orçamentais, viola o que está disposto na Lei de Enquadramento Orçamental.

Repare-se: não é impossível, e é legalmente admissível, que a Assembleia delegue no Governo esse poder.

O que levanta um problema é que, nos termos em que está formulada essa delegação na proposta de Orçamento, são de tal forma amplos, que violam a Lei de Enquadramento Orçamental.

Mas daqui derivam também consequências políticas e que fundamentam também o voto contra do Partido Socialista.

Uma das consequências políticas, desde logo, é o facto desta Assembleia prescindir de poderes que até hoje lhe foram sempre reconhecidos e lhe foram sempre respeitados.

Nós não podemos concordar com esse abdicar de poderes. Aliás, consideramos que esse abdicar de poderes constitui também uma flagrante violação, aí já, daquelas que são as profissões de fé feitas por este Governo e por esta maioria da centralidade do Parlamento. Não!

O Parlamento nestas questões do Orçamento passa a estar, como nunca esteve, à margem da capacidade de decisão sobre as alterações orçamentais.

Mas há três outros aspetos que do ponto vista político me parecem ser de relevar, para justificar esse voto contra do Partido Socialista, na generalidade e na globalidade, mesmo considerando os votos favoráveis do PS a determinados artigos e os votos de abstenção a determinados programas e projetos que foram votados esta tarde.

No fundo, a questão final é, a que custo este Orçamento é aprovado?

Julgamos que o custo é demasiado alto. É um custo da transparência, tendo em conta a opacidade e a falta de transparência em que se processou todo o quadro que levou à aprovação deste Orçamento.

Houve propostas que foram apresentadas nesta Casa e há propostas que estão condicionadas neste Orçamento e que foram negociadas à margem desta Casa, trazendo para aqui a intenção de, com o voto nesta duas propostas de Plano e

Orçamento, se pretender um cheque em branco quanto àquilo que foi negociado nas costas do Parlamento dos Açores, ...

Deputada Ana Luís (PS): Muito bem!

O Orador: ... nomeadamente, entre o Chega e o Governo Regional.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PS)

A que custo é que estas Propostas de Plano e Orçamento são aprovadas? Com um custo claro, com um custo inequívoco, quanto àquilo que tem a ver com a transparência e a clareza do papel do Parlamento, que desta forma se vê afastado, se vê colocado à margem, e que apenas tem, neste caso, por força da maioria absoluta que se formou, um papel de ratificação formal daquilo que foi negociado nas costas do Parlamento.

O Partido Socialista não pode dar a sua concordância a esses procedimentos.

Há um terceiro aspeto que resulta desta votação e que aquilo que se passou, nomeadamente hoje, expressa de forma muito clara:

Não houve uma única proposta, dos partidos da oposição, apresentada nesta Casa, que tivesse sido aprovada.

Uma única proposta, dos partidos da oposição, que tivesse sido aprovada nesta Casa!

Isso aconteceu pela formação de um bloco único do PSD, do CDS, do PPM, do CH, do IL e do Sr. Deputado Independente.

Deixou de haver a desculpa de que há uns que têm acordos com o PSD, o PSD tem acordo com outros e há acordos de incidência parlamentar.

Isso, parafraseando um Sr. Deputado, foi rasgado hoje, aqui, nesta Casa.

O que temos de forma muito clara é que esses cinco partidos resolveram embarcar num projeto de poder que não só retira, põe à margem, a centralidade do Parlamento, como nunca esteve à margem...

Deputado Bruno Belo (PSD): Mas isso é a declaração de voto do PS ou é dos outros partidos?

O Orador: ... um projeto de poder que despreza o contributo dos partidos da oposição. O PS não apresentou propostas de alteração, mas o PS salienta aquele que foi o destino fatal de várias propostas de alteração aqui colocadas.

Deputado Joaquim Machado (PSD): Preguiça! Chama-se preguiça!

O Orador: Esta união que, hoje, aqui, se consolidou e se formou, é profundamente negativa para a Região e para o futuro dos Açores.

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Ah, não é, não!

O Orador: O Sr. Presidente do Governo está com dores de cabeça?

Presidente do Governo Regional (José Manuel Bolieiro): Estou feliz com essa declaração de voto!

O Orador: Mas é sobretudo um desmentido cruel àquelas que foram as promessas de fidelidade à vontade dos açorianos, feitas há apenas um ano atrás. Sr. Presidente da Assembleia, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Esta maioria absoluta que se formou aqui é muito recente na sua existência, mas é já muito velha nos vícios de que deu prova.

Muito obrigado.

Vozes de alguns Deputados da bancada do PS: Muito bem! Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PS)

Presidente: Obrigado, Sr. Deputado.

Tem agora a palavra para uma declaração de voto o Sr. Deputado João Bruto da Costa.

(*) **Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Sr. Presidente da Assembleia, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Hoje, celebramos, com esta aprovação do Plano e do Orçamento para 2022, a vitória do povo dos Açores, que escolheu uma mudança e uma alternativa política.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

Hoje, consagramos, com esta aprovação, uma alternativa a políticas marcadas por um extremismo de uma esquerda empedernida e agarrada a contradizer a possibilidade de haver um futuro diferente par aos Açores.

Deputado Joaquim Machado (PSD): Muito bem!

O Orador: Hoje, os açorianos ficaram a saber com quem podem contar.

Deputado Flávio Soares (PSD): Muito bem!

O Orador: Hoje, sabem quem não virou as costas ao seu desenvolvimento e ao seu futuro.

Hoje, sabem quem preferia uma crise política em cima de uma crise económica e de uma crise pandémica.

Foram dados aqui muitos argumentos para que pudesse ser outro o voto neste Orçamento.

Foi feito de tudo, pela oposição, para criar um embaraço, uma dificuldade, ...

Deputado Carlos Silva (PS): Isso foi o Governo quem fez!

O orador: ... um problema, para que este Plano e este Orçamento não fossem aprovados. Inclusivamente o líder do Partido Socialista fez apelos inflamados à crise política.

Pedi, por favor vamos a eleições! Vamos ter uma crise política a somar a uma crise pandémica e a uma crise económica. Não era esse o interesse superior dos Açores e dos açorianos e é para isso que nos juntámos aqui, numa alternativa política, a essa forma de estar na política e a essa forma de exercer a política.

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

Entristece-nos, Sr. Deputado Vasco Cordeiro, bastante, que o partido que governou a Região nos últimos 24 anos, últimos oito da sua inteira responsabilidade, enquanto Presidente do Governo, e sim, com uma maioria absoluta que transformava este Parlamento num instrumento do Partido Socialista, entristece-nos que esse partido se tenha tornado um partido de protesto e não um partido com um projeto alternativo para os Açores.

Nós, quando aprovámos esta proposta de Plano e Orçamento, temos consciência de que neste último ano ficou demonstrado que há soluções, através do diálogo, da concertação, do entendimento, de cedências, porque são precisas cedências para fazer negociações e não impor a vontade de maiorias.

Deputado Vasco Cordeiro (PS): Nota-se!

O Orador: Isso é feito nesta Casa, na Casa da Autonomia...

Deputado Vasco Cordeiro (PS): Vê-se!

O Orador: Na Casa da Democracia, onde nos podemos juntar, conversar e estabelecer consensos no superior interesse dos Açores e dos açorianos...

Deputado Carlos Silva (PS): Isso é uma usurpação!

O Orador: ... porque é este o superior interesse dos Açores e dos açorianos, que aqui votámos e aprovámos o Plano e o Orçamento.

Por isso digo que hoje é um grande dia para os Açores. Que hoje é um grande dia para a democracia nos Açores e que hoje é um grande dia para o Parlamento

e para o parlamentarismo, porque aprovámos em consenso, em diálogo e em concertação, um orçamento amigo das pessoas, um orçamento amigo das empresas, um orçamento essencial para um futuro de sucesso no combate à pobreza, à exclusão social e na superação da crise económica.

Deputado Carlos Silva (PS): E à corrupção!

O Orador: Vamos, por isso, com este Orçamento, desenvolver as políticas alternativas a um socialismo de pobreza que nos governou nos últimos 24 anos. Muito obrigado.

Vozes de alguns Deputados da bancada do PSD e do PPM: Muito bem!
Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem agora a palavra, para uma declaração de voto, o Sr. Deputado Nuno Barata. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Nuno Barata (IL):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

Temos, hoje, aprovado o Plano e Orçamento para a Região Autónoma dos Açores para o ano de 2022, com sentido de responsabilidade.

São documentos perfeitos?

Não! Não são documentos perfeitos!

São documentos que vão resolver todos os problemas dos açorianos?

Não, lamento dizer. Não são documentos que vão resolver todos os problemas dos açorianos.

São documentos com dúvidas técnicas?

São documentos com dúvidas técnicas, mas são, sim, documentos que vão permitir uma viragem, de uma vez por todas, naquilo que têm sido as políticas, nos últimos anos na Região Autónoma dos Açores.

Deputado Carlos Silva (PS): Não apoiado!

O Orador: Aí, permitam-me a ousadia do alerta. Se nos documentos que apresentámos em abril ainda havia muito do passado, nestes também há muito do passado.

Deputado Joaquim Machado (PSD): Muito bem!

O Orador: Se no Orçamento que aprovámos em abril dizíamos que apenas havia seis meses para o executar, este tem 12, Sr. Presidente do Governo.

Portanto, daqui a um ano não há razões para estarmos aqui com desculpas do passado, com desculpas do pouco tempo para executar o Plano e o Orçamento.

Espero que estejamos aqui também com dados diferentes daqueles que nos trouxeram, hoje, aqui.

Sr. Presidente da Assembleia, Sras. e Sras. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Srs. Membros do Governo:

Já disse várias vezes daquela tribuna e deste lugar: não basta dizer que se vai alterar o paradigma, é preciso, de facto, alterar o paradigma, é preciso alterar a forma de governar, é preciso utilizar estes documentos que hoje, de uma forma responsável, e com confiança, aprovámos, mesmo correndo o risco de não sendo uma maioria absoluta, sermos acusados, por quem governou esta Região 20 anos com maioria absoluta, de termos constituído uma maioria absoluta espúria.

Nós, o que fizemos aqui nesta Casa, hoje, e ao longo dos últimos quatro dias, foi construir melhores documentos. Aliás, não o fizemos ao longo dos últimos quatro dias, fizemos ao longo dos últimos quatro meses, construir documentos melhores para termos instrumentos melhores, para melhor governar os Açores.

Presidente do Governo Regional (José Manuel Bolieiro): É verdade!

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Apoiado!

O Orador: Foi esse o desígnio que fez a Iniciativa Liberal votar favoravelmente estes documentos.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Para uma declaração de voto tem a palavra a Sra. Deputada Catarina Cabeceiras. Faça favor.

(*) **Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP):** Obrigada, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Srs. Membros do Governo:

O voto a favor deste Plano e Orçamento é a confirmação do apoio às famílias, no combate à pobreza e à exclusão social, do apoio aos mais vulneráveis, de uma resposta ao despovoamento que é o grande desafio e o grande flagelo que temos pela frente e que muito trabalho há a fazer.

Este voto a favor, no nosso entender, é a confirmação de medidas como o COMPAMID, o Vale Saúde, o apoio ao projeto Novos Idosos, o aumento do valor padrão às IPSS, a aposta na reabilitação do parque habitacional, a Tarifa Açores, o aumento do Prémio de Mérito e tantas outras medidas que são importantes para apoiar as famílias, as empresas, a economia e a coesão territorial da nossa Região.

Deputado Rui Martins (CDS-PP): Muito bem!

O Orador: Temos consciência de que muito se fez, que muito há para fazer, que são tempos exigentes e desafiantes que nos esperam e que é preciso meter as mãos ao trabalho e continuar a trabalhar cada vez melhor, ...

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Muito bem!

A Oradora: ... com maior eficiência, maior eficácia. É isso que nós pretendemos e é essa a nossa ambição.

Mas uma coisa é certa: é que o Plano e Orçamento que foi aprovado nesta Casa é o Plano e Orçamento mais plural que esta Região já teve.

Deputados Rui Martins (CDS-PP) e João Bruto da Costa (PSD): Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

A Oradora: No entender, do Grupo Parlamentar do CDS, esse é, sim, o caminho, para termos uma Região melhor, para conseguirmos que os nossos açorianos tenham cada vez melhor qualidade de vida.

Muito obrigada.

Deputado Rui Martins (CDS-PP): Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

Presidente: Obrigado, Sra. Deputada.

Para uma declaração de voto tem a palavra o Sr. Deputado Pedro Neves. Faça favor, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Srs. Membros do Governo:

O PAN votou contra. Não contra todas as medidas que estavam no Orçamento ou no Plano, exatamente ao contrário daquilo que o Sr. Deputado Rui Martins disse, nós até somos favoráveis, completamente favoráveis e, nós, obviamente, votámos a favor, na especialidade, dessas medidas, na sua larga maioria.

Nós dissemos que este orçamento era um orçamento despesista e que não era virado, na sua larga maioria para o desenvolvimento das pessoas. Era para

grandes obras. Aproveitar o PRR para aquilo que para o PAN não era prioritário.

Mas aquilo que se verificou hoje, e apesar de cada partido ter a sua estratégia política, tem o seu posicionamento, todos nós concordamos, em discordar. Mas há uma grande diferença entre a discórdia e sabemos, à partida, que verificado ponto a ponto várias medidas, houve medidas que da parte do PAN foram todas reprovadas e há medidas que são defendidas por todos os partidos que fazem parte da coligação e os partidos de incidência. Isso, para mim, é que faz-me extremamente confusão quando tivemos sempre o mesmo argumento que tínhamos que ter propostas de alteração para, neste caso, e o Sr. Deputado Paulo Estêvão disse, conseguirmos melhorar ou pelo menos meter algumas medidas dentro do orçamento que seriam obviamente analisadas pelo Governo.

A análise do Governo foi “chapa 5”: chumbar tudo. Não pelas medidas em si, e como elas foram elaboradas, não porque estavam erradamente, tecnicamente ou juridicamente mal feitas, ...

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Ninguém disse isso!

O Orador: ... Sr. Deputado Bruto da Costa, mas apenas porque eram do PAN e era matar todas as medidas de propostas de alteração do PAN.

O que me faz dizer, e para finalizar a minha declaração de voto, que me recordo nas legislaturas anteriores, que nós tínhamos uma maioria absoluta que era totalmente implacável com quase todas as propostas de alteração dos Srs. Deputados de todas as bancadas, ...

Deputado Rui Martins (CDS): Exceto do CDS!

O Orador: ... exceto do CDS, ou na sua larga maioria.

Eu recordo-me daquilo que era sempre dito: era um orçamento blindado! Quase nenhuma proposta passava, era raro aquela que passava.

Eu recordo-me, mesmo ao início da formação deste novo Governo, da formação de todos os Deputados e dos Grupos Parlamentares que nunca mais isso iria

acontecer. Iriamos ter uma Assembleia plural – sei que não é uma maioria absoluta, são vários partidos – e que supostamente não ia ser igual.

Vou ser sincero: eu, neste momento, vejo exatamente... primeiro, não vejo humildade política em lado nenhum, nem humildade democrática, não vejo em lado nenhum!

Depois, eu vejo exatamente os mesmos tiques ditatoriais que eu sempre vi e que nós quisemos sempre todos retirar uma maioria absoluta ao PS.

Agora temos exatamente a mesma coisa. Temos é mais partidos. É a única diferença.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem agora a palavra para uma declaração de voto o Sr. Deputado António Lima. Faça favor.

(*) **Deputado António Lima (BE):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda votou contra as propostas de Plano e Orçamento, porque estes são documentos que não foram feitos para responder às necessidades dos Açores.

Foram feitos para responder às necessidades e à necessidade imperiosa de sobrevivência política do Governo.

É um Orçamento que, por isso, não tem credibilidade política, porque ele, de facto, não tem como objetivo responder aos problemas que os Açores enfrentam.

É, para além disso, um orçamento que está envolto num manto de opacidade, de jogos de sombras, e do pior ataque de sempre à autonomia dos Açores; um ataque perpetrado por um partido que apoia este Governo e cujos partidos que integram não tiveram a coragem e a decência de rejeitar publicamente, de criticar publicamente.

Os partidos que suportam o Governo...

Vice-Presidente do Governo Regional (*Artur Lima*): Complementam-se!

O Orador: ... foram ainda incapazes de se demarcar com todas as palavras que eram necessárias de propostas que violam, e direi, os próprios direitos humanos.

Vice-Presidente do Governo Regional (*Artur Lima*): Quais?

O Orador: Recordo que o acordo que o PSD, o CDS e o PPM firmaram com um dos partidos que apoiam o Governo, o Chega, tem uma cláusula de respeito pelos direitos humanos.

Para quê aquela cláusula se ao primeiro ataque aos direitos humanos, este Governo, calou.

Este orçamento não responde ainda devidamente à chantagem que foi feita sobre a SATA Internacional.

Vice-Presidente do Governo Regional (*Artur Lima*): Isso é patético, o que o senhor está a dizer!

O Orador: Salvar a SATA é a palavra vã.

Aquilo que interessou foi responder às exigências e às chantagens, cortando na verba que vai para a SATA, para responder novamente às necessidades do Governo, à necessidade imperiosa de sobrevivência política.

É um orçamento que, por agora, salva o Governo, mas deixa cair os Açores.

Deputado Gustavo Alves (*PPM*): Não apoiado!

O Orador: Não abdicamos, neste debate, apresentar um caminho alternativo. Propusemos propostas para tornar mais transparentes os apoios públicos; propusemos melhorar as condições de vida; aumentar de forma decente apoios sociais; proteger o ambiente da voragem do capital que quer construir hotéis por todos os Açores, com a conivência do Governo.

Propusemos medidas para manter o emprego e proteger o emprego.

A todas elas – todas elas – sem exceção, incluindo aquela da transparência, da maioria que se arroga o arauto da transparência tiveram o voto contra, mas estas

propostas não foram inúteis. Mostraram um caminho alternativo, um caminho alternativo que não deixamos de afirmar neste debate e o tempo dirá quem é que neste Orçamento e neste Parlamento foi enganado.

Aguardaremos pelos desenvolvimentos, porque felizmente a vida explica quase tudo.

Sabemos, no entanto, que este Orçamento teve um único objetivo: dar tempo ao Governo, salvar o Governo, abdicando de defender os Açores dos grande e enormes problemas que aí vêm.

Muito obrigado.

Vice-Presidente do Governo Regional (*Artur Lima*): Salvar os Açores do regime venezuelano que os senhores criaram!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra para uma declaração de voto o Sr. Deputado Paulo Estêvão.

(*) **Deputado Paulo Estêvão** (*PPM*): Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente e Membros do Governo:

Devo dizer que ficou patente que aqui existe um projeto político.

Mal ou bem, pode criticar-se, podem apontar-se as suas insuficiências, que as tem, como terá muitos méritos, que os tem, de certeza absoluta.

Mas há um projeto político, ficou hoje também patente, com uma votação que reiteradamente, uma votação como o Sr. Deputado Vasco Cordeiro reconheceu, o que aqui se apresentou foi uma maioria sólida e sem fissuras.

Isso perturbou V. Exa. ... perturbou V. Exa., porque V. Exa. apostou na queda deste Governo. V. Exa. apostou todas as fichas na queda deste Governo.

Deputado João Bruto da Costa (*PSD*): É verdade!

O Orador: Mas V. Exa. prejudicaria gravemente os Açores se tivesse conseguido atingir os seus objetivos, pela simples razão de que os Açores necessitam de estabilidade política, os Açores precisam de aproveitar os Fundos Europeus, os Açores precisam de enfrentar uma crise pandémica, os Açores

precisam de enfrentar circunstâncias que V. Exa., brilhantemente, descreveu, muito adversas, ...

Deputado Carlos Silva (PS): E a SATA?

O Orador: ... e é necessário que exista estabilidade política e um instrumento orçamental aprovado para enfrentar esse conjunto de circunstâncias.

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Muito bem!

O Orador: Seria o pior momento para criar essa instabilidade e o que eu esperava era que, da parte do Partido Socialista, existisse esse sentido de responsabilidade. Não existiu.

Mas há um segundo argumento, um argumento decisivo, mesmo para aqueles que não acreditam na solidez e na consistência do nosso projeto político. Tem a ver com a ausência de projeto político por parte do Partido Socialista, como ficou bem evidente.

Deputado João Bruto da Costa (PS): Muito bem!

O Orador: Não é só porque não apresentado aqui propostas. É absolutamente o facto de as vossas intervenções, todas as intervenções, tiveram apenas um único objetivo: fazer críticas ao Governo.

Deputado Carlos Silva (PSD): Chumbaram todas as propostas da oposição!

O Orador: Ideias (vou dizer-vos, sem correr o risco de exagerar), zero!

Deputada Andreia Cardoso (PS): Não é verdade!

O Orador: Projetos alternativos que fossem apresentados, sugeridos ao Governo, ou aos outros partidos, zero.

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Muito bem!

O Orador: Absolutamente nada!

Portanto, o que é que nós tínhamos?

Nós tínhamos, deste lado, um Governo, e do outro tínhamos o caos. Não tínhamos nenhum projeto para ser apresentado.

E é compreensível, do ponto de vista partidário, porque o Partido Socialista ainda não se redefiniu, enquanto partido da oposição. Precisa de um novo projeto. O que teve para apresentar foi o projeto antigo, aquilo que tinham feito anteriormente. Agora precisam de apresentar aos açorianos o que é que nós vamos fazer de diferente. O que é que vamos construir de diferente?

Que desenho de governação nós temos para apresentar aos açorianos de diferente, que possa constituir uma verdadeira alternativa e não, como o Sr. Presidente do Governo Regional referiu, e muito bem, apenas um regresso ao passado? V. Exas. o que têm neste momento para oferecer é um regresso ao passado, porque não há alternativa. E não estou a exagerar. Não há nenhuma alternativa, por parte do Partido Socialista, que esteja desenhada.

Será desejada, provavelmente, no vosso próximo congresso.

Eu, sinceramente, não vou aqui dizer que desejo que o Sr. Deputado Vasco Cordeiro ganhe o próximo congresso, porque se eu lhe desejasse isso...

Presidente: Sr. Deputado...

O Orador: ... seria uma arma...

Presidente: Sr. Deputado Paulo Estêvão...

O Orador: Termino, Sr. Presidente.

Presidente: ... o senhor tem de justificar a sua votação.

O Orador: ... dos seus adversários políticos para combater V. Exa..

E, portanto, não lhe posso desejar (e termino, Sr. Presidente) felicidades.

Deputada Ana Luís (PS): Isso não é uma declaração de voto!

O Orador: Mas posso fazer uma coisa...

Deputada Ana Luís (PS): Isso não é uma declaração de voto!

O Orador: Sra. Deputada Ana Luís, a senhora já não está na Presidência!

Deputada Ana Luís (PS): Mas tenho direito à minha opinião!

O Orador: Tem, tem! Tem direito à sua opinião.

Presidente: Sr. Deputado Paulo Estêvão, peço que justifique o seu sentido de voto e não se pode dirigir, nesta fase do debate, de declarações de voto, às outras bancadas.

O Orador: Com certeza, Sr. Presidente. Mas veja o que aqui foi feito pelas anteriores forças políticas, em que os diversos partidos políticos foram atacados como uma vergonha, foram feitas referências a vários partidos da oposição, foram feitas várias referências aos vários partidos que apoiam esta governação. Foram feitas essas referências.

Sr. Presidente, eu estava só, e acho que é legítimo (acho que não estou a exagerar, mas vou obviamente acatar aquela que é a sua interpretação do Regimento, como faça sempre e fiz sempre) ...

Estava apenas a dizer que para nós era importante votar favoravelmente este Orçamento e este Plano, por todos os motivos, por todos os conteúdos que lá estão, mas também pelo facto (e esta é uma evidência, e é da maior importância) de não existir ideias, de não existir alternativas. É justo que se diga isto, e isto não é atacar ninguém, é reconhecer aquilo que está à frente de todos. Não é atacar ninguém. É reconhecer e verificar que, para que um projeto seja chumbado, uma alternativa, um orçamento, é preciso que exista alguma coisa do outro lado. E do outro lado ainda não existe nada.

Poderá existir no futuro e eu desejo que exista, porque a democracia é feita de alternância, a democracia é feita de uma perspetiva de ideias diferentes, que têm de competir, que têm que ganhar confiança e apoio junto da população, mas isso não existia.

Por isso, e concluindo, Sr. Presidente, o que eu considero é que hoje foi uma vitória importantíssima para os Açores. Os Açores precisavam desta estabilidade.

O que nós temos de fazer, a partir de agora, é arregaçar as mangas e ganhar esta batalha, em circunstâncias difíceis, mas eu tenho a certeza que vamos ganhar.

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Muito bem!

O Orador: Os profetas da desgraça, dentro de um mês e meio, vão ter aquela que é uma resposta que irá mostrar que tudo aquilo que foi dito anteriormente não era verdade. Vamos ter uma execução que será uma das mais altas dos últimos sete anos e isso irá desmentir, irá descredibilizar quem tentou descredibilizar este Governo.

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Muito bem!

O Orador: Agora o que nós temos, e acredito absolutamente nisso, é que nós temos um instrumento orçamental e temos um plano, que responde a muitas, muitas das dificuldades que os Açores têm, e que é fundamental aproveitar até às últimas circunstâncias.

Nós vamos mudar os Açores e eu tenho a certeza de que vamos ter grandes resultados este ano, como já os tivemos o ano passado.

No final deste percurso, eu tenho a certeza de uma coisa: os Açores estarão muito melhores e teremos combatido, com eficácia muitos dos problemas que os Açores enfrentou ao longo dos últimos anos.

Para isso, é importante ter este instrumento e graças à solidez que aqui foi demonstrada temos este instrumento para melhorar os Açores e é isso que vamos fazer.

Deputado Gustavo Alves (PPM): Muito bem!

(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, CDS-PP, PPM, e dos Membros do Governo)

Presidente: Obrigado, Sr. Deputado.

Para uma declaração de voto tem a palavra o Sr. Deputado José Pacheco. Faça favor.

(*) **Deputado José Pacheco (CH):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Ontem, na declaração final, duas palavras que eu gostei de realçar, em nome do Chega, mas que não são do Chega, são de todos nós: uma é diálogo, a outra é estabilidade.

Desta ponta, a esta ponta! Penso que ninguém negará o diálogo e ninguém negará a estabilidade.

Quer fosse um orçamento do PS, do Bloco, do PAN, da Iniciativa, do CDS ou do PSD, nunca seria, no meu entender, contra os açorianos; nunca seria contra as famílias dos Açores. Seria uma visão diferente, seria uma forma diferente.

Com este respeito que tenho pela pluralidade, que eu tenho pela diferença, pelas visões, coisa que os senhores não têm, e nunca parece que terão, eu aceito, mas também peço que aceitem a minha diferença e a minha forma de ver as coisas.

No diálogo, para a estabilidade, para que possamos todos trabalhar e que os Açores tenham as melhores soluções, da parte do meu partido sou eu que faço as escolhas.

Quanto a autonomias, meus senhores, minhas senhoras, eu relembro, quando um Primeiro-Ministro chegou aqui e disse que os aeroportos eram para estar abertos, contra a vontade de um Governo Regional, concordasse ou não. Isto é autonomia? Para mim não é.

Foi uma intromissão nacional ao mais alto nível.

O facto de se ouvir uma recomendação e achar-se que chegou aqui a alguém a mandar em alguma coisa, pois cá está o Homem: chama-se José Pacheco e provou que os senhores, pateticamente, estavam enganados, porque o diálogo é fundamental e não têm os senhores que se sentar no meio da minha sala para ouvir as minhas conversas, com as pessoas que eu quero dialogar. Isso chama-se o respeito que nós temos de ter pelos processos que têm de acontecer. Foi no Parlamento, foi com as pessoas certas, foi com quem o Chega decidiu.

Não foi, e nunca será na vida com quem os senhores acham que deve decidir. Não são os direitos humanos, porque se vamos falar dos direitos humanos, vamos entrar por Cuba, vamos entrar pela Venezuela. Estes grandes templos da Democracia para a extrema-direita... extrema-esquerda.

(Risos da Câmara)

Sabem? Eu até quando se fala em extremas (eu sou uma pessoa moderada, eu sou um conservador), eu não percebo às vezes: o Chega racista!

Deputada Andreia Cardoso (PS): Quem disse foi o seu colega Carlos Furtado!

O Orador: Ó senhores e minhas senhoras: desde quando é que ouviram, nos Açores, o Chega falar de racismo que não fosse para o combater?

Qual foi o dia que sentiram que o Chega, nos Açores, era xenófobo (ou noutra parte do país)?

Os senhores acordam de manhã e em vez de pensarem na forma positiva como nós andamos aqui, estes dias, a tentar ter o melhor orçamento para os Açores, é, como é que eu vou atacar o Chega?

Deputado Francisco César (PS): O que vale é que há estabilidade!

O Orador: A verdade é que com tanto mimo e tanta campanha eu já tive que pedir à gráfica para imprimir o dobro destes excertos que eu tinha para oferecer aos senhores. Esperem que os usem e que façam bom proveito.

Mas falemos de coisas sérias.

Deputado Vílson Ponte Gomes (PS): Isso não está no Orçamento!

O Orador: A democracia faz-se todos os dias; a democracia não se encerra...

(Apartes inaudíveis)

O Orador: Estão todos bem? Pronto!

A democracia faz-se todos os dias.

Eu entendo a democracia como uma caminhada e uma caminhada que se faz com vários parceiros, com vários diálogos e a cada momento.

O que hoje pode parecer pouco, amanhã pode parecer um pouco mais. Eu sou uma pessoa de fé e uma pessoa que confia.

(Risos da Deputada Alexandra Manes)

Eu compreendo a risota, para quem não é de fé! Mas eu sou uma pessoa de fé.

Deputado Vílson Ponte Gomes (PS): Isso não é uma declaração de voto, Sr. Presidente!

O Orador: Mas eu sou uma pessoa de fé. E não admito que a minha fé algum dia seja gozada ou colocada em causa.

Eu tenho fé em Deus, mas também tenho nos seres humanos.

Quando eu me sentir enganado...

Presidente: Sr. Deputado José Pacheco...

O Orador: ... eu tenho as ferramentas e as armas certas para dizer às pessoas.

Esta fé, esta convicção, que não é uma fé cega, e que nunca será um cheque em branco, também estará constantemente sendo colocada à prova, não pelos senhores, que não vou dou esse direito, mas por mim próprio, que sou eu o dono desta verdade...

(Risos dos Deputados da bancada do PS e da Deputada Alexandra Manes)

... que é a verdade de questionar as coisas.

A verdade de questionar as coisas a vós não vos pertence. A mim pertence-se enquanto for o Chega.

Não será com a vossa influência, não será com os vossos ataques, será com a democracia e pluralidade. No dia em que eu fui eleito eu disse: a pluralidade de um Parlamento é muito importante. O meu maior respeito por todas as bancadas; o meu maior respeito pelas pessoas que aqui estão, porque as pessoas que aqui estão, estão a prestar um serviço, coisa que às vezes os senhores não compreendem; um serviço que já poucos açorianos querem prestar; um serviço que cada vez mais é difícil de prestar.

O meu bem-haja a todos os que aqui estão dentro, que sejam o exemplo da democracia.

Presidente: Sr. Deputado José Pacheco tem de terminar. Faz favor.

O Orador: Termino já, Sr. Presidente, e muito obrigado.

Sr. Presidente do Governo, este é o nosso contributo e nós pedimos sempre: faça com ele o que melhor puder fazer pelos açorianos. Cá estaremos para o fiscalizar e quando não sentirmos que está sendo bem usado cá estaremos para levantar a voz e mudar este rumo.

Muito obrigado.

Deputada Alexandra Manes (BE): Não há palmas?!

Deputado Vílson Ponte Gomes (PS): E as palmas?

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Para uma declaração de voto tem a palavra o Sr. Deputado Carlos Furtado.

(*) **Deputado Carlos Furtado (Independente):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Poderia começar esta declaração de uma forma que fosse semelhante àquela que poderia ter feito ontem, mas que a Conferência de Líderes assim decidiu que eu não poderia fazer, e vou ter que, efetivamente, de alguma forma recuar um pouco naquilo que é a minha linha de pensamento em função de não ter feito as declarações ontem.

Dizia eu que poderia começar por dizer que votei favoravelmente este Orçamento porque em tempo certo vi negociado com o Governo Regional dos Açores, na elaboração do Orçamento e Plano, verbas para o apoio promocional, institucional, do leite dos Açores, conforme o Projeto de Resolução que já aqui apresentei nesta Casa.

Podia também falar, e falo, num compromisso que tenho de arranjar um mecanismo para criar incentivo ao rejuvenescimento de profissões tradicionais da nossa terra, que esta semana muito se falou aqui, que é preciso arranjar soluções para essas profissões, mas que dificilmente tem aparecido.

Poderia falar também do reforço, que está efetivamente demonstrado nos documentos provisionais, para fixação de profissionais de saúde, que também foi negociado com o Governo.

Poderia falar também de um reforço da dotação de meios, ou recursos, para práticas ambientais, que é tão importante neste nosso território que vende a imagem de ambiente quase virgem.

Poderia ainda falar também de uma discussão que tivemos, Sr. Presidente, no sentido de criarmos algum incentivo para a fixação de profissionais de segurança que também são importantes na nossa terra e, aqui confesso, por informação do Sr. Presidente, que não será tão fácil, porque o enquadramento legal para essa situação não é o adequado, mas foi uma atenção, foi um assunto que falámos.

Poderia falar (e falei!), sobre tudo isso que discutimos e que da vossa parte, do Governo, senti essa recetividade.

Mas, permita-me o desabafo, Sr. Presidente, falámos disso, efetivamente está documentado.

Mas, Sras. e Srs. Deputados, como que costumo dizer, os dentes que me faltam na boca não é porque ainda não nasceram, é porque já caíram. Portanto, a minha ingenuidade já não chega ao ponto de acreditar que tudo aquilo que falámos e

que ficou escrito, será executado no próximo ano, desde logo, porque as contingências orçamentais que vão surgir, e é natural que surjam, vai-nos impossibilitar disto.

Mas, a minha insatisfação, ou a minha quase angústia, vem de outras razões. Eu tive as maiores garantias deste Governo, e até do principal partido que suporta essa solução governativa, de que tudo iria correr bem, conforme aquilo que planeámos.

Mas na passada semana andou nas redes sociais um cartoon muito engraçado que dá que pensar. Era uma mesa com o Sr. Presidente do Governo Regional, com o Sr. Deputado Paulo Estêvão, com o Sr. Vice-Presidente em cima, e quem estava a servir de pés de mesa era sobretudo o Sr. Deputado Nuno Barata, o Deputado Carlos Augusto Furtado e o Sr. Deputado Pacheco.

Dá que pensar!... Dá que pensar se realmente não somos os pés da mesa, porque em tempo de constituição deste Governo, é certo, as secretarias, as direções regionais, foram constituídas pelos partidos que compõem a coligação. Ficaram de pés da mesa.

Ora bem, vamos ver o que é que acontece aos pés da mesa. Se esses pés da mesa efetivamente são usados como pés de mesa ou se são usados como parceiros.

Da minha parte, Sr. Presidente, vou tentar a todo o custo, independentemente de perceber ou não que estamos a ser usados como pés de mesa, que sejamos tratados com o devido respeito, porque também representamos pessoas. Mas também há o compromisso da minha parte, querer ser tratado com o devido respeito, não é querer ser tratado mais do que aquilo que represento aqui neste Parlamento: um lugar, uma cadeira de apenas um deputado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Há algo que fica para memória futura: é que este Plano e Orçamento ficaram marcados pelas palavras determinadas do Sr. Deputado Nuno Barata quando

disse que o endividamento iria, a prazo, levar-nos à ruína. Foram mais ou menos estas palavras. Sr. Deputado Nuno Barata, confirme se é verdade.

Concordo! Concordo que foi importante em tempo útil dar essa nota, porque de resto eu concordo integralmente com ela. Aliás, não sei se o Sr. Presidente lembra-se dela quando eu abandonei aquele partido que representava. Na primeira reunião que fizemos eu falei nisso. Atenção ao endividamento! Não podemos comprometer as gerações futuras.

Foi atendida a minha preocupação, mas também aquela que foi publicamente transmitida pelo Sr. Deputado Nuno Barata.

Recentemente, a situação que tínhamos falado também de reduzir ainda mais esse valor, e a proposta que vos tinha feito de 20 milhões de euros, que também foi aceite.

Presidente: Agradeço que termine.

O Orador: Com certeza. Já termino, Sr. Presidente.

No fundo, foi acatada a redução dos 50 milhões e a redução de mais 20 milhões. Vai pôr em causa o funcionamento normal da SATA? Não, não irá.

Não podemos estar aqui com “vem aí o diabo”, porque a não! A SATA também tem de perceber, ou a administração da SATA tem de perceber, que os açorianos não são o “papá” rico da SATA que vai injetar todo o dinheiro que ela precisa.

Eles também têm de perceber que há limites e foi essa determinação minha e do Sr. Deputado Nuno Barata que levou a que, no fundo, essa redução dos 20 milhões e a redução dos outros 50 fizessem com que haja menos 70 milhões a injetar na companhia aérea.

A terminar, queria dizer que daqui a um ano cá estaremos a avaliar a execução deste Governo, a avaliar se as políticas foram meticolosamente implementadas para a satisfação daquilo que são as necessidades do povo ou para satisfação daquilo que são promoções políticas de alguns partidos.

Ficarei atento, é certo, mas ficaremos todos atentos, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, como diz a bancada do Partido Socialista, o diabo não vem aí; o diabo já está aí, Sr. Presidente.

O diabo já está, porque as nossas famílias perderam poder de compra nos últimos meses, algo que as estatísticas não mostram: os combustíveis, os bens alimentares de primeira necessidade. Tudo subiu in comportavelmente. Isso por enquanto não é mais grave, Sr. Presidente, porque por enquanto as taxas de juro ainda estão estabilizadas. O diabo será o dia que elas subirem e que vai pôr em causa a sobrevivência da grande maioria do povo açoriano.

Portanto, não tenhamos ilusões. Temos de ter prudência, cautela e essa redução dos 70 milhões injetados na SATA poderá, em última análise, no Orçamento Suplementar, haver necessidade de os alocar às verdadeiras necessidades do povo açoriano.

Portanto, fico satisfeito com essa redução desses 70 milhões no endividamento dos Açores.

Presidente: Sr. Deputado, agradeço que termine.

O Orador: Já termino, Sr. Presidente. Pediria alguma latitude em função de não ter feito as declarações de ontem. (*risos*)

Por último, para dizer que principalmente a minha votação favorável a estes documentos prende-se com o facto do povo açoriano querer estabilidade, querer responsabilidade, querer confiança, querer uma legislatura há 4 anos.

Esse elemento foi determinante na minha avaliação na posição de voto desses documentos.

Por último, e só para terminar, o povo açoriano, pacato, sério e que quer paz, espírito e confiança, tem hoje motivos para comemorar o 25 de novembro.

Presidente do Governo Regional (José Manuel Bolieiro): Muito bem!

Presidente: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Está assim encerrados os nossos pontos n.ºs 1 e 2 da Agenda.

Avançamos para o ponto 3 da Agenda: **Relatório e parecer sobre o pedido de autorização para depoimento como testemunha do Deputado Alberto Pacheco da Ponte, no âmbito do Processo n.º 485/20.9T8RGR.**

O relatório foi distribuído por todos. Pergunto se há inscrições?

Parecendo não haver, vamos passar à votação deste relatório.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Faz favor, Sr. Secretário.

Secretário: Muito obrigado, Sr. Presidente.

O relatório colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Muito obrigado, Sr. Secretário.

Proposta de Deliberação Final:

“A Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores propõe que a Assembleia declare findo o período legislativo de novembro”.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Faz favor, Sr. Secretário.

Secretário: Muito obrigado, Sr. Presidente.

A Proposta de Deliberação Final foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Muito obrigado.

Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo, estão assim encerrados os nossos trabalhos.

Desejo a todos um bom descanso e um bom regresso às vossas casas, aqueles que vão regressar.

Boa noite a todos.

Eram 17 horas e 56 minutos.

Deputados que entraram durante a Sessão:

Partido Socialista (PS)

Manuel José da Silva Ramos

(*) Texto não revisto pelo orador

Documentos entrados

1- Projeto de Decreto-Lei:

Assunto: Que assegura a execução das obrigações decorrentes do Regulamento (UE) 2017/352, que estabelece o regime da prestação de serviços portuários e regras comuns relativas à transparência financeira dos portos - MIH - (Reg. DL 1150/XXII/2021) – n.º 53/XII-GR

Proveniência: Conselho de Ministros

Data de Entrada: 2021 – 11 – 22

Comissão: Economia

Limite de parecer: 2021 – 12 – 07

2- Projetos de Resolução:

N.º 83/XII

Assunto: [Revisão do regime da prestação do trabalho médico extraordinário nos serviços de urgência e de atendimento permanente das Unidades de Saúde de Ilha com serviço de urgência](#)

Proveniência: PAN

Data de Entrada: 2021 – 11 – 18

Comissão: Assuntos Sociais

Limite de parecer: 2021 – 12 – 22;

3- Requerimentos:

Assunto: [Situação epidemiológica na ilha Graciosa](#)

Autores: José Ávila e Manuel Ramos, (PS)

Data de Entrada: 2021 – 11 – 22

Referência: 54.02.04 – N.º 240/XII;

4-

Respostas a Requerimentos:

Assunto: [Empresários aguardam há mais de 5 meses pelo pagamento do apoio aos gastos operacionais](#)

Proveniência: Governo

Data de Entrada: 2021 – 11 – 19

Referência: 54.02.00 – N.º 221/XII;

Assunto: [Contratação de Profissionais de Saúde para o Serviço Regional de Saúde](#)

Proveniência: Governo

Data de Entrada: 2021 – 11 – 22

Referência: 54.02.00 – N.º 197/XII;

Assunto: [Gestão dos tempos de espera para cirurgia no Serviço Regional de Saúde](#)

Proveniência: Governo

Data de Entrada: 2021 – 11 – 22

Referência: 54.02.00 – N.º 196/XII;

Assunto: [Formação de Profissionais de Saúde do Serviço Regional de Saúde](#)

Proveniência: Governo

Data de Entrada: 2021 – 11 – 22

Referência: 54.02.00 – N.º 195/XII;

Assunto: [Fibromialgia](#)

Proveniência: Governo

Data de Entrada: 2021 – 11 – 23

Referência: 54.06.00 – N.º 203/XII;

Assunto: [Carta Aberta sobre procedimentos de socorro a emergência médica](#)

Proveniência: Governo

Data de Entrada: 2021 – 11 – 23

Referência: 54.06.03 – N.º 206/XII;

Assunto: [Governo discrimina Juntas de Freguesia na resposta à suas preocupações](#)

Proveniência: Governo

Data de Entrada: 2021 – 11 – 23

Referência: 54.02.07 – N.º 217/XII;

Assunto: [Centros de Atividades de Tempos Livres na Região Autónoma dos Açores](#)

Proveniência: Governo

Data de Entrada: 2021 – 11 – 25

Referência: 54.03.00 – N.º 220/XII;

Assunto: [Pedido de informações sobre a falta de médicos oncologistas no HDES- Hospital Divino Espírito Santo](#)

Proveniência: Governo

Data de Entrada: 2021 – 11 – 25

Referência: 54.02.02 – N.º 207/XII;

5- Informações:

Assunto: Carta ao Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a contestar o teor da Resolução n.º 56/2021/A, de 16 de novembro - Modelo alternativo de transporte marítimo de mercadoria nos Açores

Proveniência: Rui Raposo, Presidente da Direção da Associação de Armadores da Marinha de Comércio

Data de Entrada: 2021 – 11 – 19;

Assunto: Pedido de prorrogação da suspensão de mandato, nos termos do n.º 1 do artigo 33.º do EPARAA e da alínea a) do n.º 1 do artigo 4.º do Estatuto dos

Deputados, a partir de 22 de novembro de 2021 (inclusive), por um período de 30 dias

Proveniência: Iasalde Nunes, Deputado do Grupo Parlamentar do PS

Data de Entrada: 2021 – 11 – 22;

Assunto: Ofício a comunicar o exercício de outras atividades

Proveniência: Joana Pombo Tavares, Deputada do Grupo Parlamentar do PS

Data de Entrada: 2021 – 11 – 22;

Assunto: Ofício n.º 124 a indicar o Deputado Paulo Estevão para integrar a Comissão de Inquérito à Operacionalidade das Agendas Mobilizadoras

Proveniência: Paulo Estevão, Presidente do Grupo Parlamentar do PPM

Data de Entrada: 2021 – 11 – 22;

Assunto: Ofício n.º 1525-ST a remeter o Relatório - Evolução da dívida pública regional em 2020

Proveniência: Branco Cordeiro Medeiros, Subdiretor-Geral da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas

Data de Entrada: 2021 – 11 – 23;

Assunto: Ofício n.º 116/02/LT a indicar os membros da Comissão de Inquérito à Operacionalidade das Agendas Mobilizadoras, a saber: Deputados António Vasco Viveiros, Rui Espínola e Joaquim Machado

Proveniência: João Bruto da Costa, Presidente do Grupo Parlamentar do PSD

Data de Entrada: 2021 – 11 – 23;

Assunto: Ofício Gp 277/XII a indicar o Deputado Rui Martins para integrar a Comissão de Inquérito à Operacionalidade das Agendas Mobilizadoras

Proveniência: Catarina Cabeceiras, Presidente do Grupo Parlamentar do CDS-PP

Data de Entrada: 2021 – 11 – 23;

Assunto: Caderno Reivindicativo dos Trabalhadores Açorianos para 2022

Proveniência: CGTP-IN Açores

Data de Entrada: 2021 – 11 – 23;

Assunto: Ofício a acusar a receção do Voto de Protesto – “Pelo processo de despedimento coletivo da Altice Portugal”

Proveniência: Maria José Ribeiro, Chefe de Gabinete de Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República

Data de Entrada: 2021 – 11 – 24;

Assunto: Correio eletrónico a indicar o Deputado António Lima para integrar a Comissão de Inquérito à Operacionalidade das Agendas Mobilizadoras

Proveniência: João Cordeiro, Assessor do Grupo Parlamentar do BE

Data de Entrada: 2021 – 11 – 25;

Assunto: Ofício n.º 331 a indicar os membros da Comissão de Inquérito à Operacionalidade das Agendas Mobilizadoras, a saber: Deputados Sandra Dias Faria, Carlos Silva, Andreia Costa e Francisco César

Proveniência: Vasco Cordeiro, Presidente do Grupo Parlamentar do PS

Data de Entrada: 2021 – 11 – 25;

Assunto: Ofício n.º 332 a apresentar a candidatura da Deputada Sandra Dias Faria e do Deputado Carlos Silva a Presidente e Relator da Comissão de Inquérito à Operacionalização das Agendas Mobilizadoras

Proveniência: Vasco Cordeiro, Presidente do Grupo Parlamentar do PS

Data de Entrada: 2021 – 11 – 25;

6- Relatórios:

Assunto: [Nos termos do artigo 103.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores](#)

Proveniência: Comissão Especializada Permanente de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Data de Entrada: 2021 – 11 – 22;

Assunto: [Nos termos do artigo 103.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores](#)

Proveniência: Comissão Especializada Permanente de Política Geral

Data de Entrada: 2021 – 11 – 22;

Assunto: [Nos termos do artigo 103.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores](#)

Proveniência: Comissão Especializada Permanente de Economia

Data de Entrada: 2021 – 11 – 22;

Assunto: [Projeto de Decreto-Lei que procede à transposição da Diretiva \(UE\) 2019/2161 relativa à defesa dos consumidores, instituindo um sistema administrativo de controlo e prevenção de cláusulas abusivas - METD - \(Reg. DL 1297/XXII/2021\)](#)

Proveniência: Subcomissão da Comissão Especializada Permanente de Economia

Data de Entrada: 2021 – 11 – 22;

Assunto: [Nos termos do artigo 103.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores](#)

Proveniência: Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais

Data de Entrada: 2021 – 11 – 23;

Assunto: [Projeto de Lei n.º 1011/XIV \(PS\) - Prorrogação para o ano de 2022 do regime excecional e temporário do exercício de direito de voto antecipado para os eleitores que estejam em confinamento obrigatório no âmbito da pandemia da doença COVID-19, e eleitores residentes em estruturas residenciais e estruturas similares, procedendo à 3.ª alteração à Lei Orgânica n.º 3/2020, de 11 de novembro](#)

Proveniência: Subcomissão da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Data de Entrada: 2021 – 11 – 24;

Assunto: [Projeto de Decreto-Lei que estabelece a organização e funcionamento do sistema elétrico nacional, transpondo a Diretiva \(UE\) 2019/944, e a Diretiva \(UE\) 2018/2001](#)

Proveniência: Subcomissão da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Data de Entrada: 2021 – 11 – 25;

7- Diários:

Consideram-se aprovados nesta Sessão Plenária os Diários n.^{os} 36, 37, 38, 39, 40 e 41 e a Separata n.º 12.

As redatoras, Sara Azevedo e Conceição Branco